

Preocupada a Inglaterra com a possibilidade de os EE. UU. tomarem uma decisão inesperada no Oriente

EDEN IRA' A WASHINGTON PARA CHEGAR A UM MELHOR ENTENDIMENTO COM O GOVERNO AMERICANO — EXTREMA-MENTE PERIGOSA A SITUAÇÃO MUNDIAL

LONDRES, 20 (U. P.) — A Grã-Bretanha está muito preocupada com o fato de que os Estados Unidos possam tomar qual-

quer decisão inesperada no Extremo Oriente. Sabe-se que o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony

Eden, seguirá para os Estados Unidos, a fim de tratar pessoalmente com o presidente Eisenhower e secretário do Estado John Foster Dulles sobre os assuntos relacionados com o Extremo Oriente.

Nos círculos chegado ao governo de Londres, sabe-se que a Grã-Bretanha se sente confusa diante do que pode estar acontecendo nas altas esferas russas, quanto à política interna. Segundo as fontes diplomáticas, têm havido divergências no Kremlin a respeito do possível sucessor de Stalin e da política internacional. De acordo com as referidas fontes, se o regime de Stalin seguir a política imperialista de Pedro o Grande, o perigo seria ainda maior neste período mundial de grande intranquilidade.

A Grã-Bretanha compreende que seus temores acerca da atuação norte-americana no Extremo Oriente estão causando uma tensão nas relações entre ambos os países. Eden, ao visitar Washington, tratará de chegar a um melhor entendimento com o governo republicano.

Por outro lado, a Grã-Bretanha jamais considerou como boa a ideia de estabelecer um bloqueio na China, porque em tal decisão ficaria comprometida a questão de bloquear os portos russos, e ninguém sabe qual seria o reação russa. Tampouco acredita a Grã-Bretanha na eficiência de tal bloqueio, uma vez que a China recebe a maioria dos seus abastecimentos por terra.

Quanto à guerra na Coreia, opinam que os sul-coreanos devem substituir os norte-americanos de modo que cada exército fique integrado por sul-coreanos quinta parte, devendo os Estados Unidos continuar com seu serviço de abastecimentos.

Por fim, a Grã-Bretanha compreende que há "certa impetuosidade" na forma em que expressam seus temores de uma decisão norte-americana no Extremo Oriente, já que os Estados Unidos suportam a carga maior da luta. Porém, destaca que a urgência de por fim à guerra, não deve permitir que se faça alguma insensatez.



KING'S LYNN (INGLATERRA) — Uma enfermeira da Cruz Vermelha Britânica alimenta uma criança, enquanto outra atende a uma velha senhora, numa sala de aulas de um colégio transformado em refúgio para as vítimas da inundação nesta área. (Foto United Press).

MANOBRAS TÁTICAS RUSSAS PARA FOMENTAR O ANTAGONISMO EM TODO O MUNDO LIVRE

Exilado nos Estados Unidos Kerensky declarou que a campanha antijudaica mostrava a barbarização e desmoralização da alma humana na União Soviética

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Alexander Kerensky, chefe do governo revolucionário moderado da Rússia, derivado pelos bolchevistas, refutou a tese de que o Ocidente resuscitasse os seus negligenciados princípios cristãos, porque "a luta real é mais de solidariedade entre todos os povos decentes que não pela dignidade e liberdade do homem".

Kerensky expressou o ponto de vista de que a campanha contra os judeus, demonstrada recentemente na acusação contra médicos que teriam conspirado o assassinio de líderes soviéticos e no exodo em massa de refugiados para a Alemanha Ocidental, constituía meramente uma manobra tática para fomentar o antagonismo no mundo livre.

O exilado de 72 anos declarou que, em qualquer caso, a campanha antijudaica mostrava a "profunda barbarização e desmoralização da alma humana na Rússia". Isto para que o Ocidente resuscitasse os seus negligenciados princípios cristãos, porque "a luta real é mais de solidariedade entre todos os povos decentes que não pela dignidade e liberdade do homem".

As palavras de Kerensky refletiam um profundo pessimismo acerca do estado de um mundo que poderia ser muito mais feliz se o seu primeiro governo moderado tivesse conseguido consolidar seu poder depois de liquidar o regime tsarista.

Numa entrevista de uma hora, Kerensky mal permitiu-se a um sorriso ou a alterar a preocupação expressa em suas encovadas faces.

Kerensky deplorou o declínio dos ideais cristãos no ocidente em favor de "uma ideologia materialista" quase, tanto quanto a barbarização da sua pátria russa.

Não teve explanação imediata dos motivos da campanha antijudaica, atrás da Cortina de Ferro.

"Mas a história de uma luta interna entre os membros do 'Poliburo' é muito exagerada, no meu modo de ver", disse.

"Porque eles sabem muito bem que estão cercados por gente que os odeiam. Devem estar sempre unidos. Qualquer luta fratricida dentro do centro da aparelhagem ditatorial acarretaria inevitavelmente uma catástrofe para todos eles".

O movimento contra os judeus, acrescentou, fortalece o comunismo, segundo eles pensam, no mundo muçulmano e reanima os sentimentos antissemitas latentes em diversos países como a Alemanha... julgam provavelmente que isso ajudará a acelerar a desintegração do mundo capitalista".

Kerensky não julgou que o antissemitismo do mundo comunista atinja os extremos como o fez na Alemanha sob Hitler porque, disse, existe uma "diferença de psicologia entre os povos alemães e russo".

"A atual política dos russos é pura tática. A de Hitler estava baseada em algumas ideias de-

raça dominante. A ideia de raça superior não é uma ideia da doutrina comunista. Mas a campanha puramente política produz alguns subprodutos e certos sentimentos antijudaicos latentes são estimulados num ou noutro país..."

"Ha também diferença de psicologia dos diferentes povos da Rússia. O movimento antijudaico no mundo livre.

(Conclui na 2.ª pag.)

Cidadãos argentinos serão deportados das Ilhas Malvinas pelos britânicos

Novamente em foco a pendência em tre a Argentina e Chile de um lado e Inglaterra de outro, sobre as Ilhas Falkland — Nota de protesto entregue ao embaixador britânico

LONDRES, 20 (U. P.) — (De Laurence Meredith) — A disputa entre a Grã-Bretanha, de um lado, e a Argentina e o Chile, de outro, sobre a posse das dependências das Ilhas Falkland (Malvinas), no Antártico, ganhou força no curso desta semana com a detenção, para deportação, de dois argentinos, e a demolição de duas choças construídas pelos chilenos e argentinos na ilha da Decepción, do continente antártico.

SERÃO DEPORTADOS

O Ministério do Exterior anunciou, hoje, que os dois argentinos detidos serão deportados para a Argentina na forma mais rápida possível. Segundo as últimas informações, disse o Ministério, os argentinos ainda estão sob custódia britânica na ilha da Decepción.

Segundo uma declaração emitida anteriormente, mas hoje, pelo Ministério das Relações Exteriores, um grupo chileno chegou por mar, em princípios deste mês e estabeleceu uma base consistente em pequena choça na ilha Decepción, próxima à pista de aterrissagem de aviões britânicos. Pouco depois chegou um grupo argentino, que também construiu uma choça.

Os protestos feitos perante o governo argentino, diz a declaração, foram inúteis, e no dia 15 de fevereiro, o governador interno das ilhas Falkland (Malvinas) fez desmantelar as duas choças. Estavam ocupadas por dois cidadãos desse país, que foram detidos para deportação.

A ilha Decepción é uma dependência das ilhas Falkland e é parte do território antártico reclamado pela Grã-Bretanha. A pista aérea em questão é parte da unidade de estudo das ilhas Falkland.

A Argentina apresentou suas reivindicações sobre as dependências, que incluem parte do con-

tente antártico, em princípios da última guerra, e estabeleceu uma base em que pose os repetidos protestos dos britânicos.

LONDRES, 20 (U. P.) — Um informante do Ministério do Ex-

terior declarou que, em janeiro, se estabeleceu um grupo argentino na pista de aterrissagem próxima à base britânica na ilha Decepción, na Antártida, e que no dia 15 de janeiro o governo-

(Conclui na 2.ª pag.)

PROSSEGUEM EM CARACAS OS ACALORADOS DEBATES NO CONSELHO ECONOMICO E SOCIAL INTERAMERICANO

Indicações aprovadas na Comissão de Política Econômica — Proposta argentina para coordenar e complementar a economia interamericana

CARACAS, 20 (U. P.) — Ao cabo de acalorados debates, a Comissão de Política Econômica do Conselho Interamericano Econômico e Social, aprovou ontem uma recomendação sobre a exploração, conservação e industrialização dos recursos naturais.

A moção se limita a recomendar: "O exame, se for conveniente e praticável, para o pagamento dos preços de fomento, e outorgar a cooperação técnica com o objetivo de assegurar a aplicação dos métodos racionais na exploração e industrialização dos

recursos naturais, com a devida consideração dos interesses dos países produtores e consumidores."

A Bolívia propôs que os recursos naturais fossem declarados materiais estratégicos, pelo que deviam ser estabelecidos preços de fomento e não facilitar a industrialização dos mesmos, dentro dos países produtores.

A delegação mexicana manteve o ponto de vista de que tais recursos de "materiais estratégicos", que constituem reservas continentais equivalham quase a

declaração que são de propriedade hemisférica, e que os países produtores, não poderiam negociá-los livremente, de acordo com o princípio de soberania.

PROPOSTAS ARGENTINAS APROVADAS

CARACAS, 20 (U. P.) — A Comissão de Emergência do Conselho Econômico e Social Interamericano aprovou a proposta argentina para que tenham prosseguimento os estudos destinados a encontrar formulas que permitam manter o poder absoluto das reservas monetárias acumuladas nos períodos de emergência.

A citada Comissão também aprovou a proposta argentina para que se estudem a oferta e a procura de produtos básicos, no se apresentarem situações de escassez ou de excedentes, mas, ao mesmo tempo, foi aprovada a emenda dos Estados Unidos ao projeto argentino, na qual se recomenda que os Estados americanos negociem a dissolução das Comissões de Produtos da Conferência Internacional de Matérias Primas, quando desaparecerem as circunstâncias que lhes (Conclui na 2.ª pag.)



O MANTO DA COROAÇÃO

LONDRES — Na Real Escola de Trabalho de Agulha em Princess Gate, o manto de coroação a ser usado por Elizabeth II está sendo trabalhado por mestras da agulha. O monograma "E. R." (Elizabeth Regina) já foi bordado de um lado, e aqui vemos "miss" M. Bartlett bordando, com fio de ouro, o desenho de folhas de oliveira e espigas de trigo, simbolizando paz e prosperidade. (Foto United Press).

Advertido o governo francês sobre suas divergências com a Alemanha

Segundo Londres, as exigências da França poderão destruir todo o plano da Comunidade Européia

LONDRES, 20 (U. P.) — Por K. C. Thaler, correspondente — Uma alta fonte britânica revelou que a Grã-Bretanha advertiu à França de que as exigências que o governo de Paris está formulando à Alemanha, podem destruir todo o plano da Comunidade Europeia de Defesa (C.E.D.) formada por seis nações.

Acrescentou o informante que a Grã-Bretanha preveniu também a França contra as consequências de um agravamento das relações franco-alemãs, porque "o tempo não dá a uma referência fonte que o governo britânico instou a França a apressar a solução do problema do Sarre, antes das próximas eleições na Alemanha ocidental, e, ao mesmo tempo, manifestou e, a esse país que desaprovava a ligação do litígio do Sarre com a Comunidade de Defesa Europeia.

A Grã-Bretanha expressou francamente sua preocupação pelo futuro das relações franco-alemãs ao presidente do Conselho da França, sr. René Mayer, e ao ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bidault, durante as conferências confidenciais que esses dois estadistas franceses mantiveram nesta capital, na semana passada, com o primeiro-ministro Winston Churchill e com o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden.

A QUESTÃO DO REARMAMENTO ALEMÃO

KARLSRUHE, Alemanha, 20 (U. P.) — A Suprema Corte da Alemanha ocidental, iniciou hoje as audiências para determinar se o chanceler Adenauer e seu governo conservador deverá convocar uma nova eleição geral antes de levar a cabo sua política de rearmar a Alemanha ocidental.

Esta é apenas uma das muitas barreiras com que se defronta Adenauer em sua tremenda luta pela ratificação do tratado militar que dará à Alemanha quase completa independência em troca de uma força pro-ocidente de meio milhão de homens.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Virgil Fulling, chefe do serviço noticioso da "Voz da América" para a América Latina, acusou, hoje, vários funcionários desta repartição do governo dos Estados Unidos de estarem subordinados aos comunistas.

Declarando ante uma comissão investigadora do Senado, Fulling manifestou que em várias ocasiões os programas noticiosos preparados por ele foram desvirtuados por seus superiores a fim de torná-los tão favoráveis aos comunistas quanto fosse possível.

Fulling declarou que na América latina os comunistas se apropriaram do qualificativo de "democratas", e citou o caso específico em que o termo "comunista" empregado por ele foi substituído pelo de "democrata".

Um membro da comissão investigadora perguntou a Fulling se este deixara prova escrita de tais casos, recebendo esta resposta: "Não, porque me parecia uma causa perdida e que eu estava lutando sozinho contra essa sinistra influência."

Fulling mencionou como principais responsáveis de tal situação, Robert Goldman, Donald Taylor e Harold Bergman, todos (Conclui na 2.ª pag.)

OPINIAO DO MARECHAL ALEXANDER

Uma vitória em grande escala na Coreia poderia encurtar a duração da guerra

O PRESIDENTE EISENHOWER, POR OUTRO LADO, APOIA A DECISÃO DE TRUMAN SOBRE O REPATRIAMENTO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

LONDRES, 20 (U. P.) — O ministro da Defesa britânico, marechal de campo Earl Alexander, manifestou ontem que uma vitória militar em grande escala na Coreia poderia encurtar a duração da guerra, porém ao preço de um grande número de baixas.

Ao ser interrogado sobre esse particular, em uma entrevista à imprensa a respeito do novo orçamento militar da Inglaterra, Alexander frisou que falava apenas do ponto de vista militar.

NENHUM INTERESSE NAS PROPOSTAS COMUNISTAS A CONFERENCIA DE PAN MUN JON

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Muitos peritos acreditam que os negociadores comunistas coreanos de paz tinham a esperança em que o presidente Eisenhower não manifestar seu interesse em pôr fim à guerra na Coreia, se daria pressa em reconsiderar as exigências vermelhas no sentido de que todos os prisioneiros fossem devolvidos, a cano de revolver se necessário.

Todos os indicios, todavia, são de que o governo americano não se menos demonstra interesse pelo reinício das negociações de Pan Mun Jon, e que dedica sua atenção às medidas militares e de outra classe para obrigar os comunistas a pedirem um armistício honroso em data futura.

Alfás, o secretário de Estado, sr. Dulles já indicou que está sendo estudado o bloqueio naval e maiores restrições ao comércio com a China comunista.

Fulling mencionou como principais responsáveis de tal situação, Robert Goldman, Donald Taylor e Harold Bergman, todos (Conclui na 2.ª pag.)

EISENHOWER APOIA A DECISÃO DE TRUMAN REFERENTE A REPATRIACAO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Fontes oficiais revelaram, hoje, que o governo do presidente Dwight D. Eisenhower apoia integralmente a decisão do ex-presidente Harry W. Truman de rechaçar as exigências comunistas de repatriação forçada dos prisioneiros de guerra coreanos.

Fontes oficiais expressaram que o governo, após estudo dos meios.

(Conclui na 2.ª pag.)

Ultimo reduto da democracia

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O sr. Horace R. Graham, presidente do Conselho Interamericano dos Estados Unidos, expressou que, a seu ver, a República do Chile é "o último reduto da verdadeira democracia na América do Sul".

Ele mereceu todo o auxílio da grande democracia da América do Norte, "para evitar que seja terreno de fácil acesso para o comunismo".

O sr. Graham deu essa opinião, ontem, numa entrevista coletiva à imprensa, em virtude de um Chile comentário do dia nos círculos oficiais norte-americanos, ante a visita do presidente argentino àquele país.

Manifesta-se Peron pela união dos países latino-americanos

"O ano 2.000 nos encontrará unidos ou, pelo contrario, dominados"

SANTIAGO, Chile, 20 (U. P.) — O vespertino "Los Tiempos" reproduz a entrevista concedida pelo presidente Peron à agência "Archí", na qual o primeiro mandatário argentino esclarece a declaração feita por ele, há vários dias, a "La Nación".

Peron diz em sua entrevista com a citada agência: "De minha parte, penso que falar de união econômica é apequ coastor. Creio que devemos falar, isto sim, da união de nossos povos. Sempre distinguindo uniões fundamentais. A união realiza-se entre unidades nacionais. O Chile e a Argentina podem unir-se".

Em seguida, observou: "A união entre nações, por outro lado, exige que se trate de nações justas, soberanas e livres. Sem esta condição pode confundir-se união com anexação e esta palavra não pode ser pronunciada entre povos que têm dignidade".

"Se a Argentina e o Chile provam que sua união é eficiente — concluiu dizendo Peron — serão o núcleo básico que aglutinará depois toda a América do Sul".

INTEGRACAO ECONOMICA LATINO-AMERICANA

As manifestações do mandatário argentino à agência "Archí" (que é Argentina) constituem um desmentido parcial ao conteúdo da entrevista concedida ao diretor do jornal "La Nación", des-

ta capital, sr. José D. Vasquez, a qual causou agitação na opinião pública.

Em sua nova declaração, o general Peron assinala que a união argentino-chilena poderia ser o primeiro passo da integração econômica latino-americana. Mencionou a Bolívia, o Brasil e o Paraguai, acrescentando: "Toda a América integrará um dia a união que nós talvez iniciemos como núcleo fundamental. Não sei se para eles a hora oportuna é esta ou a de amanhã; apenas me animo a dizer que o ano 2.000 nos encontrará unidos ou, pelo contrario, dominados".

A pergunta sobre se além dos convênios comerciais poderiam ser assinados, entre os países da América do Sul, pactos bilaterais de ajuda mútua e defesa, o general Peron respondeu: "O mesmo vale para os pactos bilaterais de ajuda mútua e defesa; nós, os governos, devemos fazer o que os povos querem".

Defendeu novamente o mandatário argentino a necessidade de travar uma luta para resguardar os países produtores de matérias primas, e, ao ser interrogado, finalmente, sobre a transcendência que pessoalmente atribui à sua entrevista com o general Ibanes, declarou: "Se os nossos povos querem o que nós, seus governantes, logremos decidir, eles virão sendo transcendente".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Devassa no Instituto Riograndense de arroz

RIO, 20 (Asapress) — Fiscais da COFAP promoveram ontem uma devassa nos escritórios centrais do Instituto Riograndense de Arroz, situado na Praça Pio X, em face de uma denúncia recebida afirmando que o produto estaria sendo negociado e vendido no mercado negro, referente a maior parte do carregamento de arroz chegado ao Rio pelo vapor "Mandú". A partir da desembarcação foram de 60.000 sacas, sendo 20.000 para serem vendidas a 400 cruzeiros e o restante, tipo japonês, tabelado em 320 cruzeiros.

Apesar de se souber, o Instituto em apreço fez anunciar que as compras seriam feitas com a apresentação de cartões distribuídos pela firma Imãos Carvalho que, no entanto, entregou apenas 120 cartões correspondendo a pouco menos de 1.000 sacas.

Os funcionários da COFAP ao examinarem a escrituração e talões de venda, só encontraram comprovantes da venda regular de 10.000 sacas figurando entre os compradores o Serviço de Subsistência do Exército.

Quanto as 50.000 sacas restantes não souberam dar explicações convincentes, alegando que uma parte foi desviada para o interior e outra a diversas cooperativas oficiais.

ESBOÇA-SE NOVA CRISE MILITAR

RIO, 20 ("Correio") — Apesar da grande reserva em torno do assunto, assinala-se a perspectiva de uma nova crise militar suscitada por sério desentendimento entre o ministro da Guerra, general Espírito Santo Cardoso e o diretor geral do Departamento de Moral, Adalberto de Almeida, general Angelino Mendes de Moraes. Adalberto se, a propósito, que o general Mendes de Moraes já se teria demitido do cargo e condecorado, a respeito, com o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República.

Por sua vez, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, já se avistava com o presidente Getúlio Vargas, a quem fizera uma exposição dos fatos. Aguardam-se pormenores dos mesmos.

DEFENDE-SE O MINISTRO DA FAZENDA

"Somente espíritos injustos poderiam insinuar que ao Ministério da Fazenda cabe a responsabilidade pelas calamidades das secas" — Empregou este governo todos os recursos de fundo constitucional em socorro ao Nordeste — Um bilhão e 500 milhões de cruzeiros representa o numerário enviado para a região

RIO, 20 (Asapress) — A propósito dos recursos fornecidos pelo governo às populações nordestinas atingidas pelas secas, o ministro Horácio Lafer, esclarecendo o interesse da administração do país no combate à tão grave flagelo, que neste período está atingindo proporções jamais alcançadas, concedeu à imprensa a seguinte entrevista:

"Segundo declarações transmitidas pela imprensa, o diretor executivo da CAN se exonerou do cargo porque o Ministério da Fazenda recusa verbas para os serviços de combate às secas do Nordeste. Preliminarmente convém esclarecer que nenhum governo tem levado à região nordestina a sua coragem e sofrida população, mais direta assistência sob todos os seus aspectos do que o presi-

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARBARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alcino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Deão de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido Dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as feiras das 14 as 17 horas e aos sábados das 10 as 12 horas.

Das 9.30 as 11.30 e das 14 as 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados não há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Dr. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: Didi Iralin Afonso da Costa

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 as 16 horas. Aos sábados: das 9 as 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brandt, diretor da secretaria.

O movimento comercial de exportação e importação continuará

NA CAMARA FEDERAL

Varios oradores falam sobre a situação calamitosa em que se encontra o Nordeste

Apoio de todos os brasileiros para um vasto plano de reerguimento daquela região — Movimento subversivo no territorio do Guaporé — O inquerito na extinta C.C.P. — Mais uma vez faltou "quorum" para votação da ordem do dia

RIO, 20 ("Correio") — No grande expediente da Câmara Federal, o sr. Alcides Carneiro dirigiu críticas ao governo, a propósito da situação no Nordeste. O representante paranaense reivindicou o apoio de todos os brasileiros para execução de plano contínuo de obras que venha redimir de uma vez por todas a "gente que morre de fome na terra de Canã".

Além, em certa altura, aos esforços que estão sendo feitos por certas personalidades no sentido da formação de elites nacionais e observa que não se podem formar elites para amanhã com os defuntos de hoje. Descreve a seguir o quadro que hoje se observa em seu Estado: homens, mulheres, crianças, morrem à míngua, à beira das estradas e seus corpos insulpeculados, sendo pasto de aves de rapina. Solidarizam-se com o orador, em nome de seus Estados, Flores da Cunha, Arnaldo Cerdreira e Parati Borba.

São dirigidos pelo orador ataques ao ministro Lafer. Diz Alcides Carneiro que o titular da Fazenda é homem que nasceu com a vocação insuperável de juntar

condições econômicas das áreas afetadas e dar trabalho aos flagelados.

Joaquim Ramos dirigiu apelo ao ministro da Viação a fim de que fosse desobstruída a barra de Araraquã, em Santa Catarina.

MOVIMENTO SUBVERSIVO NO GUAPORÉ

Arnaldo Cerdreira, falando em nome do P.S.P., protestou contra a perseguição a correligionários seus, no Território de Guaporé. Disse que estão sendo envolvidos elementos perseguidos num inquerito militar em torno de movimento subversivo que estaria sendo articulado em Guaporé, em combinação com elementos bolivianos, articulados além da fronteira com aquele país. Considera o orador que são falsas as acusações feitas no inquerito a seus companheiros de partido, os quais estão sendo apresentados como comunistas. Diz que o processo constitui uma farsa, com objetivo político.

Em defesa das autoridades que dirigem o inquerito, na justiça militar, surge, apartando, o deputado Aluísio Ferreira. Diz que o inquerito aberto em Guaporé segue indicações de elementos da polícia-política do Distrito Federal, mandados àquele Território para realizar investigações.

Cerdreira conclui condenando a "política de destruição das atuais organizações políticas e suas substituição por outra, o que só poderá levar os atuais partidos a atitudes de luta".

Armando Correia, a propósito do 2.º aniversário do governo Zaccarias Assunção, aborda assuntos ligados à política paraense, dirigindo ataques ao atual governador. E' substituído na tribuna por Deodoro de Mendonça, que, em verdade, alude a fatos passados, do governo Magalhães Barata, que apontou como tirano.

Deodoro Duarte leu carta do governador do Rio Grande do Norte, aplaudindo-o em virtude de discurso recente sobre a atividade dos comunistas naquele Estado. Afirma o governador Silvio Pedrosa, que esse problema, na terra paqueta, não difere da situação de outros Estados.

Em Petropolis o governador de S. Paulo

Atividades do prof. Lucas Nogueira Garcez — Conjecturas

PETROPOLIS, 20 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Acompanhado por elementos de seu gabinete, chegou a esta cidade o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de S. Paulo. S. Ex. viajando de automóvel, hospedou-se no Hotel Quindiminda, onde, mais tarde, recebeu a visita do embaixador Lourival Fontes que, em nome do presidente da República, apresentou cumprimentos ao chefe do Executivo paulista.

TAMBEM KUBITSCHKE

PETROPOLIS, 20 (Asapress) — Acompanhado de grande comitiva, chegou na manhã de hoje a esta cidade o governador Juscelino Kubitschke, que foi recebido na estrada municipal pelo governador Amarel Peixoto. Foi cumprimentado pelo sr. Amarel Peixoto e demais pessoas, tendo o governador do Estado do Rio proclamado eloquentes palavras.

Disse a seguir o sr. Juscelino Kubitschke de sua satisfação em estar pisando o solo do território fluminense e agradecendo as amáveis palavras do sr. Amarel Peixoto.

PETROPOLIS, 20 (Asapress) — Chegaram hoje a esta cidade, a fim de conferenciarem com o presidente da República, os governadores Juscelino Kubitschke e Lucas Nogueira Garcez, de Minas Gerais e de São Paulo.

NA SESSÃO DO SENADO

Varios oradores clamam por providencias urgentes em favor dos flagelados nordestinos

RIO, 20 ("Correio") — No Senado, o sr. Novais Filho clamou também por providências urgentes em benefício dos flagelados do Nordeste, pedindo ao ministro da Fazenda, que libere as verbas orçamentárias para o prolongamento das obras federais que darão trabalho a milhares de trabalhadores que abandonam suas glebas assoladas pelo fenômeno implacável da seca. Interviu o sr. Alencastro Guimarães advertindo que de nada valeria a oratória do representante de Pernambuco, porque o ministro da Fazenda faz ouvidos moucos a tais apelos. Tomando parte no debate, o sr. Rui Carneiro profugiu o ato impatriótico do ministro da Fazenda que aumenta dia a dia a aflição dos aflitos. E o orador finalizou seu discurso fazendo um apelo ao sr. Café Filho para que, com o seu prestígio, consiga de todos

Nomeado o ministro da interino

RIO, 20 (A. N.) — O presidente da República assinou decreto na pasta da guerra, nomeando o general de brigada Tales de Azevedo Vilasboas, para exercer interinamente, como substituto, o cargo de ministro de Estado dos Negócios da Guerra, durante o impedimento do general de divisão Ciro Espirito Santo Cardoso, que vai aos Estados Unidos.

MAIS UMA VEZ SEM "QUORUM"

Chagas Rodrigues falou sobre os efeitos da seca atual em seu Estado, o Piauí.

Por fim, Armando Falcão leu, como líder, um discurso em que embora afirmava que o acordo militar Brasil-Estados Unidos é "um documento imperfeito" e que "seus erros são frutos de incompreensão dos americanos no tocante à realidade brasileira", declara que votará por sua ratificação, na qualidade de antigo militante.

INQUERITO NA EXTINTA C.C.P.

Ao presidente da Comissão Parlamentar de Inquerito sobre as atividades da extinta C.C.P., o deputado Ferraz Igreja, tendo em vista o relatório elaborado pelo perito designado para examinar a escrita daquela entidade, através do qual fatos novos e graves vieram a público, segundo suas conclusões, encaminhou um requerimento, solicitando as seguintes medidas: "1.º — Inquirir do sr. perito, Dr. Paulo Nunes, qual o motivo ou motivos que o levaram a incluir na demonstração do movimento de gado apresentado pela C.C.P. (anexo n.º 5), como despesa, a parcela "Parada não computada" liquidada do anexo n.º 8 — Cr\$ 9.359.962,80. 2.º — Providenciar para que sejam ouvidos os srs. Alexandre Cunha Ribeiro, José Brás e Mario de Almeida Franco, a fim de os mesmos, perante essa digna Comissão, darem razões por que ainda não promoveram as respectivas prestações de contas referentes aos adiantamentos recebidos. 3.º — Solicitar a administração da COFAP os motivos por que manteve em determinados meses de 1952 e em casa bancária e pequenos bancos desta capital, depósitos em dinheiro, de quantias relativamente elevadas".

Car inteira solidariedade à política administrativa do presidente Vargas, o sr. Nogueira Garcez declarou que o governo de São Paulo está inteiramente de acordo com os planos da administração federal, destinados ao reerguimento do país e que está sempre pronto a atender aos seus apelos, quando convocados para tal.

Ainda o caso do sequestro dos depositos do Banco do Brasil em Nova York

Esclarecimentos sobre a responsabilidade dos atrasados comerciais — Não haverá interferencia do Ministerio do Exterior — Trata-se de uma especulação de firmas norte-americanas

RIO, 20 (Asapress) — A propósito da tentativa de sequestro do depósito de ouro do Brasil em Nova York surgiram algumas dúvidas quanto à responsabilidade de nossos atrasados comerciais. Chegou-se a afirmar que tais dúvidas eram do governo brasileiro. Na Superintendência da Moeda e do Crédito, na CEXIM e, porém, obtivemos o esclarecimento. Foram unanimemente os técnicos desses órgãos em declarar que os atrasados comerciais representam dívidas dos importadores brasileiros e que essas dívidas são em moeda estrangeira.

O depósito em cruzeiros que os importadores fazem no Banco do Brasil é a garantia que eles dão aos exportadores estrangeiros de que os recursos em moeda nacional estão a disposição deles, vendedores.

A transferência em moeda estrangeira só é feita quando houver, da parte do Banco do Brasil, disponibilidades de câmbio. Por sua vez, o Banco do Brasil, quando recebe esses depósitos à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, não assume nenhum compromisso quanto ao fechamento do câmbio nem quanto à data em que se processará a transferência.

A prova dessa afirmativa — acrescentam os técnicos — está em que o Banco do Brasil já mais quis restabelecer a chamada conta gráfica, isto é, reconhecer que os depósitos em moeda nacional constituem para ele uma obrigação na transferência ao exterior à taxa do câmbio vigente, no momento do depósito. Esses mesmos técnicos mostram-se confiantes quanto aos resultados da nova política cambial do país, acreditando que o mercado de taxa livre virá permitir o desafogo da situação atual.

As exportações serão estimuladas em várias regiões do país e poderão vender-se os estoques dos produtos agrícolas. A nova lei entrará em vigor amanhã. Sua regulamentação já está aprovada pelo presidente da República e, em sua reunião de ontem, o Conselho da Moeda e do Crédito, último estudo sobre as instruções que baixará a respeito do recolhimento dos produtos agrícolas e sobre as condições que serão exigidas dos bancos para operar no novo mercado de taxa livre.

NENHUMA INTERFERENCIA DO MINISTERIO DO EXTERIOR

RIO, 20 (Asapress) — Fomos

CORREIO PAULISTANO

DOIS PAULISTAS PARA NOSSA PREFEITURA!

Ainda o caso do sequestro dos depositos do Banco do Brasil em Nova York

Esclarecimentos sobre a responsabilidade dos atrasados comerciais — Não haverá interferencia do Ministerio do Exterior — Trata-se de uma especulação de firmas norte-americanas

RIO, 20 (Asapress) — A propósito da tentativa de sequestro do depósito de ouro do Brasil em Nova York surgiram algumas dúvidas quanto à responsabilidade de nossos atrasados comerciais. Chegou-se a afirmar que tais dúvidas eram do governo brasileiro. Na Superintendência da Moeda e do Crédito, na CEXIM e, porém, obtivemos o esclarecimento. Foram unanimemente os técnicos desses órgãos em declarar que os atrasados comerciais representam dívidas dos importadores brasileiros e que essas dívidas são em moeda estrangeira.

O depósito em cruzeiros que os importadores fazem no Banco do Brasil é a garantia que eles dão aos exportadores estrangeiros de que os recursos em moeda nacional estão a disposição deles, vendedores.

A transferência em moeda estrangeira só é feita quando houver, da parte do Banco do Brasil, disponibilidades de câmbio. Por sua vez, o Banco do Brasil, quando recebe esses depósitos à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, não assume nenhum compromisso quanto ao fechamento do câmbio nem quanto à data em que se processará a transferência.

A prova dessa afirmativa — acrescentam os técnicos — está em que o Banco do Brasil já mais quis restabelecer a chamada conta gráfica, isto é, reconhecer que os depósitos em moeda nacional constituem para ele uma obrigação na transferência ao exterior à taxa do câmbio vigente, no momento do depósito. Esses mesmos técnicos mostram-se confiantes quanto aos resultados da nova política cambial do país, acreditando que o mercado de taxa livre virá permitir o desafogo da situação atual.

As exportações serão estimuladas em várias regiões do país e poderão vender-se os estoques dos produtos agrícolas. A nova lei entrará em vigor amanhã. Sua regulamentação já está aprovada pelo presidente da República e, em sua reunião de ontem, o Conselho da Moeda e do Crédito, último estudo sobre as instruções que baixará a respeito do recolhimento dos produtos agrícolas e sobre as condições que serão exigidas dos bancos para operar no novo mercado de taxa livre.

NENHUMA INTERFERENCIA DO MINISTERIO DO EXTERIOR

RIO, 20 (Asapress) — Fomos

PRETENDERIA O MINISTRO DA FAZENDA DESPOVOAR O NORDESTE...

Novas acusações do coronel Severino Sombra, demissionário da C.A.N.

RIO, 20 ("Correio") — Há algum tempo o ministro da Fazenda vem sofrendo severas críticas não só pela imprensa como pelas Casas do Parlamento. Por sonegar verbas de auxílios recomendados pelo próprio presidente da República.

O caso da Central do Brasil deu o que falar. E agora despoja o dms secas do Nordeste, cujo flagelo, segundo se denuncia — teve os seus efeitos terrivelmente agravados em vastas regiões somente porque o Ministério da Fazenda descurou da responsabilidade que lhe cabia de financiar os recursos para conjurar os efeitos do tempo. Já é conhecido o episódio da demissão do coronel Severino Sombra, da Comissão de Abastecimento do Nordeste (CAN), seguida de graves acusações ao sr. Horácio Lafer. Hoje ele ainda reitera, salientando que a impressão dominante é a de que o atual titular das finanças pretenderia despojar o Nordeste mediante o alicenciamento de seus homens válidos para trabalharem em São Paulo. Mas que, por semelhante processo, lançando no desespero e na miséria populações inteiras o ministro Lafer acabou criando uma situação de tremenda responsabilidade para o governo. E comenta o coronel de

missionário: "Muitos ignoram que o artigo 198 da Constituição determina sejam aplicados no combate à seca três por cento da renda tributária da União. E o parágrafo 1.º deste artigo manda que a terça parte daquela importância, ou seja um por cento da renda tributária, constitua uma caixa especial destinada a socorrer as populações flageladas em época de calamidade. Onde está essa verba?"

Não tendo havido seca nos anos de 47 até 50, os recursos dessa caixa especial no valor de 500 milhões de cruzeiros, não poderiam ser aplicados. Somados à importância correspondente a um por cento da renda nos anos de 1951 a 1952, os recursos da caixa elevam-se a mais de 750 milhões. Esta é a quantia a que as populações flageladas têm direito por imperativo constitucional. Negando a sua concessão, o ministro da Fazenda não apenas revela o mais completo desprezo pela miséria sorte de milhões de brasileiros, sofrendo os horrores da seca, como também, desrespeita ostensivamente a Constituição do país".

BATISMO DE VEICULOS

FRANCISCO PATI

Em caminho para a cidade como de volta para casa encontramos dois caminhões com legendas, a saber: — "Vou ali e já volto", "Deus me ajude", "Teu cabelo não nega" e outras.

Sobre o assunto, se não me falha a memória, foram realizadas pesquisas de intenção folclórica, em São Paulo. Alguns conseguiram coletar um número grande de legendas. Muito embora não me lembre se o colecionador pretendia tirar do fato aqui verificado alguma conclusão de caráter puramente sociológico, sei que o problema esteve durante muito tempo no ar. Constatamos que a Diretoria do Serviço do Tráfego, impressionada com a multiplicação dos distúrbios, muitos dos quais verdadeiramente pueris (para não dizer estúpidos), baixou portaria, proibindo-os. A providência foi tomada com o intuito de evitar qualquer acidente, quando a mesma DST resolveu acabar com os enfeites e folhetos nos automóveis da cidade.

A frequência com que topo no meu itinerário caminhões com legendas leva-me a acreditar tenha sido revogada aquela portaria da DST, hipótese mais agradável do que a de uma insubordinação geral por parte dos motoristas. Interessante seria averiguar a quem coube a primazia no assunto, isto é, como nasceu em São Paulo o costume de se dar nome aos veículos pesados em uso nos serviços de carga. Como nasceu ou de onde veio. Deixando de lado o espírito de imitação, fácil de ser identificado pelo tom ridículo de certas inscrições, é fato devida que nos achamos em presença de um "fato folclórico". Abro o "A. B. C. de Folclore", do autor do professor Rossini Tavares de Lima, importante contribuição para o estudo da nova ciência no Brasil, e aprendo que por "fato folclórico" se deve entender "tudo o que resulta do pensamento, sentimento e da ação do povo".

O batismo dos veículos faz-se por meio de distúrbios ou de nomes. Pessoa de alta responsabilidade na vida espiritual desde há muito tem um automóvel de passeio, tipo antiquíssimo, conhecido como "Ford de bigode". Serve-se dele para condução pessoal. Batizou-o com o nome de "Cafarina", se não me engano.

É um "fato folclórico". Tão folclórico, insiste, como o batismo de outros objetos de uso particular. Os caçadores dão nome às suas espingardas preferidas. Indivíduos obrigados a trabalhar de relógio em punho dão nome aos seus cronômetros. Os marinheiros batizam as locomotivas. Vejo logo também aqui onde more, em meus passeios à Cantareira, pelos trilhos da estrada de ferro, cruz habitualmente com o Sarcobacca. As locomotivas têm

em regra dois nomes: — um, oficial, insculpido em alto relevo numa placa de bronze colada no dorso, abaixo da chaminé; outro, particular, riscado no cabine do condutor, a giz. Este prevalece. É o nome afetivo e constitui inequivocamente um "fato folclórico". Fato folclórico, aliás, é igualmente o batismo, pelos profissionais do crime, de punhais, revólveres e facas.

Nos "Arquivos Venezolanos de Folclore", edição da Universidade Central da Venezuela e elaborada por R. Olivas Figueroa, publico o sr. R. Olivas Figueroa um pequeno ensaio sobre "El Folclore y la Industrialización", no qual encontramos uma tentativa de explicação histórica para o batismo dos veículos.

O sr. R. Olivas Figueroa cita o folclorista Miguel Cardona como sendo um homem que "ha tenido la paciencia de recolectar una buena suma de nombres o frases que figuran en los autobuses y camiones que circulan en Caracas". Cita igualmente a explicação de fato, pelo sr. R. Olivas Figueroa, para quem "la costumbre de poner nombres a los vehículos de transporte es de las más antiguas". Lembra então o sr. Miguel Cardona os nomes afetivos, carinhosos, com que os marinheiros de outros tempos, dos tempos das descobertas marítimas, batizavam as embarcações que compartilhavam com elas "la vida y la muerte". Lembra a analogia da profissão da marinha com a sobrevivência, mostrando que os navios e tanques de guerra do último conflito internacional tinham nomes da predileção dos respectivos pilotos.

São outros tantos "fatos folclóricos". No dizer do sr. Miguel Cardona, citado pelo sr. R. Olivas Figueroa, esse batismo explica-se pela necessidade que tem o homem de prolongar na sua vida de trabalho as recordações da lar e da família. O homem cria por essa forma "un ambiente acorde con su alma, sentimientos e inclinaciones".

É uma explicação, ou, melhor, uma das explicações. A meu ver trata-se de uma prática supersticiosa por meio da qual nos colocamos ou pretendemos colocar-nos a salvo de surpresas desagradáveis nas horas do trabalho ou de luta. O cearense que dá à sua jangada o nome da Nossa Senhora de seu culto especial coloca-se sob a proteção da santa, a exemplo dos marinheiros do Colombo, no século XV, ou dos pilotos americanos em serviço na Coreia, no século XX.

A substituição dos nomes de santas por nomes de mulheres (principalmente de mulheres amadas), não altera a natureza do "fato folclórico". Quando, no começo do século, Marinetti desfilou na Itália a bandeira do "Futurismo", entre os seus princípios fundamentais figurava a guerra ao luar ("Morre al chiarlo di luna!") e o combate à superlatividade da nossa terra. No Brasil as cidades estão contribuindo para o despoimento de dois campos, o que é, sem dúvida alguma, um mal, além de ser um erro político-social.

Devemos continuar desfraldando a bandeira de "Rumo ao campo". É a única bandeira capaz de ajudar os nossos administradores a resolver problemas alucinantes como o da falta de moradia, meios de transporte, gêneros alimentícios e outros.

O governador do Estado aprovou as prestações de contas apresentadas pelo diretor geral do Departamento de Estatística do Estado, referentes aos auxílios de Cr\$ 1.200.000,00 e Cr\$ 200.000,00, recebidos do IBGE, em 1952.

Foi assinado decreto pelo governador do Estado autorizando a Prefeitura da Estância de Santa Bárbara do Rio Pardo a estabelecer e explorar linha telefônica intermunicipal entre sua sede municipal e o Distrito de Domélia, o município de Agudos.

Ocorreu amanhã o 25.º aniversário da proclamação da República da Estância. Por esse motivo o conselheiro pais em São Paulo, sr. Fernando de Souza, mandou realizar um office religioso às 15 horas, na Igreja católica, a rua Helvetia, 772.

patrono do Magisterio do Exército". RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou considerando "Patrono do Magisterio do Exército", o marechal Roberto Trompowsky Listão de Almeida.

O QUE AGORA SUPORTAMOS!

O caso dos atrasados comerciais, que culminou agora na medida judiciária que determinou a apreensão de haveres do Banco do Brasil depositados no "Federal Reserve Bank", é um triste episódio da crise que o nosso país atravessa.

É verdade que, pelo comunicado oficial do Banco do Brasil, a medida judiciária não tem cabimento, porque o ouro em depósito nos Estados Unidos não pertence ao Banco, mas ao Tesouro Nacional. Por sua vez o Banco não tem débito algum para com qualquer exportador estrangeiro, uma vez que se limita a receber dos importadores depósitos em cruzeiros à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, para o oportuno pagamento aos exportadores nas moedas dos respectivos países ou nas estabelecidas em acordos de pagamentos, mediante utilização das disponibilidades cambiais que se vão verificando.

Parece ainda que a medida, além de descabida, é imprudente para as relações normais do comércio brasileiro, porque, como notou o sr. Mario Camara, chefe da delegação brasileira em Nova York, a ação iniciada pela firma Paulo A. Plender Co. poderá levar os compradores brasileiros a reduzir consideravelmente suas compras, nos Estados Unidos e voltar-se para outros mercados, enfraquecendo, com isso, a um dos estímulos para nossas relações com a República americana.

Outras consequências ainda poderão ser tiradas dessa interferência judiciária. Vamos, no entanto, nos abster de somá-las, porque o que há de mais grave em tudo isso é a nossa situação de deverdor relapso. Um deverdor, nessas condições, sofre pelo que faz e pelo que não faz. Abalado o seu crédito, sujeita-se às suposições provocadas pela falta de crédito, com todas as suas lamentáveis e dramáticas consequências.

O estrangeiro não vê tão só as possibilidades de prejuízo. Vê, diante dos olhos, situações verdadeiramente catastróficas e carrega todas as responsabilidades nas costas do nosso pobre país.

Parece que é a primeira vez que passamos por esse vexame! E pela situação em que nos achamos, seria pueril, para nos consolar, encontrar no direito de ação uma apressada má vontade.

SUPERAVIT HUMANO

Segundo temos numa revista europeia, em fins de janeiro, o vigário protestante de Bognor Regis (Sussex) noticiou ter descoberto um meio de afastar o perigo do superpovoamento da terra.

Não é novidade para os leitores que o problema da superpopulação do mundo tem de ser considerado pelos políticos e estadistas.

Quando, no começo do século, Marinetti desfilou na Itália a bandeira do "Futurismo", entre os seus princípios fundamentais figurava a guerra ao luar ("Morre al chiarlo di luna!") e o combate à superlatividade da nossa terra. No Brasil as cidades estão contribuindo para o despoimento de dois campos, o que é, sem dúvida alguma, um mal, além de ser um erro político-social.

Devemos continuar desfraldando a bandeira de "Rumo ao campo". É a única bandeira capaz de ajudar os nossos administradores a resolver problemas alucinantes como o da falta de moradia, meios de transporte, gêneros alimentícios e outros.

O governador do Estado aprovou as prestações de contas apresentadas pelo diretor geral do Departamento de Estatística do Estado, referentes aos auxílios de Cr\$ 1.200.000,00 e Cr\$ 200.000,00, recebidos do IBGE, em 1952.

Foi assinado decreto pelo governador do Estado autorizando a Prefeitura da Estância de Santa Bárbara do Rio Pardo a estabelecer e explorar linha telefônica intermunicipal entre sua sede municipal e o Distrito de Domélia, o município de Agudos.

Ocorreu amanhã o 25.º aniversário da proclamação da República da Estância. Por esse motivo o conselheiro pais em São Paulo, sr. Fernando de Souza, mandou realizar um office religioso às 15 horas, na Igreja católica, a rua Helvetia, 772.

patrono do Magisterio do Exército". RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou considerando "Patrono do Magisterio do Exército", o marechal Roberto Trompowsky Listão de Almeida.

patrono do Magisterio do Exército". RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou considerando "Patrono do Magisterio do Exército", o marechal Roberto Trompowsky Listão de Almeida.

patrono do Magisterio do Exército". RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou considerando "Patrono do Magisterio do Exército", o marechal Roberto Trompowsky Listão de Almeida.

patrono do Magisterio do Exército". RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou considerando "Patrono do Magisterio do Exército", o marechal Roberto Trompowsky Listão de Almeida.

patrono do Magisterio do Exército". RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou considerando "Patrono do Magisterio do Exército", o marechal Roberto Trompowsky Listão de Almeida.

de. Ainda agora, numa carta dirigida ao nosso embaixador em Washington, o sr. John Sinclair, diretor do Departamento do Comércio Exterior da Associação do Comércio de Nova York, afirmou que a demora prolongada na solução dos atrasados comerciais do Brasil tem um efeito catastrófico para centenas de exportadores americanos, notadamente para os de pequena e média importância. "A gravidade dessa situação é aumentada, — acrescenta, — pelo fato de que, durante os dois últimos meses, as verbas em dólares contra esses atrasados caíram a um nível bem inferior à cifra prevista".

Sofremos, assim, injustiças em consequência de um comportamento que não deveríamos ter. Suportamos a vergonha de um chamado judicial como maus pagadores, porque o estrangeiro que nos empresta, nos empresta como estrangeiro, pouco ligando para as nossas atribuições e para as consequências de nossas levandades.

Vamos aguardar a ação do governo brasileiro. Vamos ver se ele é capaz de agir de forma a pôr termo às reclamações e medidas que acentuam o nosso descrédito.

Exercitamos, desde 1951, uma política de sacrifícios e cortes, em benefício da nossa tranquilidade e do nosso crédito. Aplaudimos a política de restrições e esperavamos, conforme as próprias declarações do governo federal, que a solução dos atrasados seria para breve e a contento de todos.

Porém, até agora, nada fizemos nesse terreno. Não conseguimos, realmente, sair do plano das conversas. E o resultado se fez sentir agora, de uma forma espantosamente humilhante para nós brasileiros.

Para que possamos enfrentar a injustiça ou a impertinência de fora precisamos, antes de mais nada, colocar a nossa ordem interna de modo a merecer respeito, como defensora de nossa economia, como expressão de nosso zelo pelos direitos alheios, como decorrência do culto que votamos à responsabilidade.

Se tivéssemos agido, sem protelações, sem falso otimismo, sem esclarecimentos ambíguos, não teríamos suportado o que agora suportamos.

Pelo governador do Estado foi assinado decreto aprovando o orçamento do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, para o exercício de 1953.

"NAS ENCOSTAS DO OLIMPO (Ilampá)". O artigo que estampamos ontem, nesta página, sob o título acima, é de autoria do escritor Carlos Dávila, nosso prezado colaborador, e não como, por lamentável coelho de revisão, saiu publicado.

Em telegrama ontem dirigido ao governador Lucas Nogueira Garcez, o sr. W. R. Martinho Lutz, superintendente geral do São Paulo Light, comunicou ao chefe do Executivo que já está novamente em funcionamento a unidade geradora número 5 da Usina de Cubatão. Nesse telegrama o seu signatário ressaltou a dedicação dos engenheiros e operários daquela empresa, a cujos esforços se deveu a realização de um trabalho de grande vulto em tempo recorde.

Acha-se aberta até sexta-feira próxima a concorrência pública para reforma e adaptação do Palácio 9 de Julho. Os interessados deverão comparecer à Secretaria da Assembléia Legislativa das 13 às 17 horas.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 19 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ 727.232.175,20; — Movimento do mês — Cr\$ 50.637.429,20; — Total do mês — Cr\$ 777.869.604,40; — Salda — Soma anterior — Cr\$ 850.197.243,90; — Movimento do mês — Cr\$ 51.897.334,20; — Total do mês — Cr\$ 902.094.578,10.

"Patrono do Magisterio do Exército". RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou considerando "Patrono do Magisterio do Exército", o marechal Roberto Trompowsky Listão de Almeida.

patrono do Magisterio do Exército". RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou considerando "Patrono do Magisterio do Exército", o marechal Roberto Trompowsky Listão de Almeida.

patrono do Magisterio do Exército". RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou considerando "Patrono do Magisterio do Exército", o marechal Roberto Trompowsky Listão de Almeida.

patrono do Magisterio do Exército". RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou considerando "Patrono do Magisterio do Exército", o marechal Roberto Trompowsky Listão de Almeida.

patrono do Magisterio do Exército". RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou considerando "Patrono do Magisterio do Exército", o marechal Roberto Trompowsky Listão de Almeida.

patrono do Magisterio do Exército". RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou considerando "Patrono do Magisterio do Exército", o marechal Roberto Trompowsky Listão de Almeida.

patrono do Magisterio do Exército". RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou considerando "Patrono do Magisterio do Exército", o marechal Roberto Trompowsky Listão de Almeida.

patrono do Magisterio do Exército". RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou considerando "Patrono do Magisterio do Exército", o marechal Roberto Trompowsky Listão de Almeida.

ESPAÑHOIS NA COSTA

NUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

Por mais de uma vez mais de um espanhol causou inquietude ou tropelia no seio da edilidade paulistana. Espanhol ou castelhano, que os vocabulistas se equivalem. Houve os forasteiros, aventureiros, eclesiásticos e até dignitários em tais condições. Mas, a 9 de novembro de 1583, tratava-se pura e simplesmente de um sujeito daquela origem mas sem posição social ou funcional claramente definida.

O caso é que, reunindo-se em veraneio os camaristas, "para acordarem algumas couzas necesarias ao bem do povo e de alguns espanhóis que andam nesta vila e termo dela fogidos", resolveram "que fosse antonio de proença melrinho do campo com dois canes e gonzalo gill e manoel fernandes e peronunes e cristovão salobraqua indio cristão melrinho com os mais hmidios que se chamem para isso para que vão e fosem buscar os espanhóis contenhidos no maddado do senhor capitão e governador Jeronimo leitão".

Estiveram presentes à sessão, a fim de tomar ciência do ofício do capitão da Capitania de São Vicente, determinando providências cabíveis, os edis Paulo Rodrigues, Baltazar Rodrigues, Salvador de Paiva, Manuel Ribeiro e Gonçalo Madeira. Como se viu, arregimentou-se um grupo de homens res-

peitáveis com o propósito de capturarem os "espanhóis fugidos". Destes, no entanto, não mais se falou, pelo que não se sabe como terminou a diligência. Parecer-nos, contudo, que alguma coisa se conversou em veraneio a respeito das ordens emanadas do governador, pois que, três dias depois de terem posto gente no encalço dos tais espanhóis, dirigia-se a edilidade aquele dignitário. Entre outras coisas, inteiravam-no de certa reticância nos meios locais, quanto à legalidade das providências, por ele baixadas. Pois, como diziam, sempre que "as mãdamos comprar preguntam por que poderes as mãdamos comprar e porque ainda at guora dizem ser a terra e capitania de perlo lopes de souza he de seus erdeiros e muito bem sabe vosa merce que couza he o povo?".

De fato, Pero Lopes de Souza, filho de Martin Afonso de Souza, foi o donatário de 1572 a 1586. Mas como loco-tenente dele serviram legalmente, naquele período, Jeronimo Leitão, por duas vezes e Antonio de Proença, em 1580. Nessas condições, não se sabe bem a que vinha a insinuação dos camaristas de São Paulo, os quais, aliás, não deixaram de obedecer, como se viu, ao mandado a respeito dos espanhóis e suas espanholadas.

O HOMEM E A NATUREZA

AUTHOS PAGANO (CONDE DE PERGAMO)

A habitabilidade dos astros e o pensamento mais sublime e formoso que pode conceber o cérebro humano.

Mas, para o apreciar em toda a sua magnificência, é necessário começar por fazer compreender ao homem a significação da sua personalidade; o que ele pode e o que representa em todo o mundo que lhe foi dado por Deus.

Que é a coletividade humana? — Que é cada um dos indivíduos que a compõem?

Essas interrogações despertam na mente do homem pensador as mais profundas e transcendentes considerações. É um fato tão inconcuso como inquestionável que o estudo do homem, particular e coletivamente considerado, no terreno das abstrações, conduz ao próprio homem, de hipótese em hipótese e de dedução em dedução, a formular um princípio exato e de justiça, a vislumbrar lá ao longe um limite certo, a meta da sua peregrinação, perdida até ao presente nas sombras do misterio e das superstições crenças dos clérigos de todos os tempos e de todos os países.

Que sublimar criação é a do homem! É o ser mais perfeito, mais poderoso e mais inteligente da Terra. Esta última qualidade eleva-o sobre os demais seres organizados, porque a ela deve o homem exclusivamente toda a sua ciência e o seu domínio.

Nascido desvalido e sem amparo algum, debili pela sua constituição, necessita o homem mil afecções cuidados na sua lactação e meninice. A natureza não o proteu de armas naturais, com que possa defender-se dos insetos e dos animais ferozes que o rodeavam nos tempos anteriores à civilização. Negou também à sua delicada cutis a grossura da epiderme do elefante ou do hipopótamo, ou que fosse vestido de lã mais ou menos espessa, para preservar os seus debéis membros das inclemências da atmosfera e das estações.

Mas, que lhe importa não possuir estes dons naturais, se tem encerrado no cérebro o divino segredo da inteligência? Com ela prova maravilhosamente ao seu abrigo, e resguardo; com ela fabrica formosos tecidos, cujas cores brilhantes completam com as da natureza.

O motorista Adalberto Bastos, responsável pelo acidente, evidenciou em meio à confusão que se formou no local.

Ineficiente o controle de preços no regime de tabelamento pré-fixado

RIO, 20 (Asapress) — O sr. Benjamin Cabello, convidado de delegados do comércio na Comissão Consultiva de Cereais e Grãos do COFAP, a fim de se manifestarem sobre o retorno do controle de preços pelo regime de tabelamento pré-fixado. Ponderaram aqueles delegados, então, a necessidade de atualização obediente à lei da oferta e da procura, limitadas às margens de lucro como na atual situação, com aplicação da fórmula CLD. Frisaram, ainda, que depois de várias experiências executadas, ficou constatada a ineficiência do sistema, acrescentando que o mesmo é impraticável sem o congelamento de salários, impostos e fretes, também impraticável.

Como exemplo, deram o caso do arroz, quando o IRGA, órgão estatal, obteve na colação reimpango de 60.000 sacos de arroz descarregados no Rio de Janeiro, como cota de abastecimento desta capital, preços superiores aos permitidos por fixação de um tabelamento em desrespeito ao que autorizava a lei prejudicando, assim o comércio regular, que a observava, tendo tolhido a sua ação e reduzido a sua finalidade de fazer circular a produção. A referida parábola de arroz, composta de 40 mil sacos de "blue rose" e 20 mil tipo "japonês", foi vendida aos preços de Cr\$ 400,00 e Cr\$ 320,00, com majoração de 27% no primeiro e mais ou menos de 10% no segundo, tomando-se por base a tabela da portaria 1, do COFAP, de 2-1-1953. Esta estabelece os preços de Cr\$ 315,00 e Cr\$ 280,00.

Falta ainda acrescentar a essa série de teorias as que poderíamos chamar de ecléticas. Na verdade, quase todos os investigadores são um pouco ecléticos. Paul Rivet, o grande antropólogo, admite em obra recente que os pais do homem pré-colombiano foram uma mistura de australianos, malaio, polinésios e europeus dos Urals. José Imbelloni historia uma série de invasões que vieram quase todas da Ásia em épocas muito diferentes para formar o núcleo racial que Colombo encontrou na América. Como se vê, o debate está muito longe de terminar.

Os peritos e investigadores têm a palavra. Se esta coubesse aos americanistas sentimentais, sem dúvida o berço do homem ficaria situado na América.

va ligado à América. A bibliografia da Atlântida pode encher volumes. A melhor obra que já me chegou às mãos é de um americano, Connelly, o mesmo que aventou a hipótese de que as obras de Shakespeare haviam sido escritas por Lord Bacon. É fascinante e, cumpre confessar, quase convincente a obra de Connelly sobre a Atlântida.

Falta ainda acrescentar a essa série de teorias as que poderíamos chamar de ecléticas. Na verdade, quase todos os investigadores são um pouco ecléticos. Paul Rivet, o grande antropólogo, admite em obra recente que os pais do homem pré-colombiano foram uma mistura de australianos, malaio, polinésios e europeus dos Urals. José Imbelloni historia uma série de invasões que vieram quase todas da Ásia em épocas muito diferentes para formar o núcleo racial que Colombo encontrou na América. Como se vê, o debate está muito longe de terminar.

NOTAS E COMENTARIOS

DISCIPLINANCIA OFICIAL

A propósito do tópico sob o título "Disciplinancia oficial", estampado em nossa edição de 10 do corrente, recebemos longa e atenciosa carta do dr. Luiz Rodrigues Alves, diretor do Serviço Social do Estado, ontem aqui publicada.

Prestando ao "Correio Paulistano" amplas informações em torno das atribuições e funcionamento de sua repartição, demonstrou o alto e ilustre burocrata o apreço que dispensa à imprensa.

Segundo esclarece o sr. Luiz Rodrigues Alves, tem o Serviço sob sua direção o dever de construir, nesta capital e em cinco cidades do Interior, asilos destinados a mendigos, mas, não dispendo o Estado de estabelecimentos indispensáveis, poderá o S. S. E. recorrer a casas de caridade, para, assim, preencher a lacuna. Assim, o mistério que reduziu o número de obras assistenciais do gênero, como reduziu a a verba de que dispõe seu Departamento "para os seus serviços em geral". Dai, naturalmente, as falhas que o "Correio Paulistano" apontou.

"Depois de muita luta" (confessa o dr. Rodrigues Alves) logrou o S. S. E. obter um edifício em construção, na Agua Funda, e que se destinava à Escola de Horticultura, para ali instalar um asilo-modelo. Tudo ficou pronto (inclusive cozinha e lavanderia) há um ano e, até agora, não funciona o Lo Asilo Assistencial do Estado. Por que? Porque falta a ligação de luz e força, bem como a construção de um poço para o fornecimento de água! Não nos explica o sr. Luiz Rodrigues Alves a razão pela qual a Light não atende o Serviço Social do Estado e porque a Diretoria de Obras da Secretaria da Viação dá de ombros em um caso de pequena monta, o que demonstra a falta de entrosamento das repartições públicas. E não é esse um caso único. Sabemos, por exemplo, que o Hospital Regional de Bauru está "quase" pronto há dois ou três anos e não funciona por falta de providências da Secretaria competente.

De acordo com a carta do dr. Luiz Rodrigues Alves, só no segundo semestre do corrente ano poderá ser aberto o Asilo da Agua Funda. Cliente do fato, o governador Lucas Nogueira Garcez poderá, com o conhecimento que lhe é peculiar, ordenar a construção do poço, imediatamente, e, com sua intervenção amistosa, a empresa canadense não se recusará, de certo, a cooperar com o Estado.

Outra informação preciosa do diretor do S. S. E. é a de que a repartição está habilitada, em sua sede, a socorrer todos os

mendigos da cidade (roupas, alimento, medicamentos e, mesmo, adiantamento). Nesse caso, o problema deve ser remetido à polícia, a qual precisa proibir a mendicância em nossas vias públicas, processando os falsos pedintes. O S. S. E. não tem pessoal suficiente para a fiscalização (30 funcionários para todo Estado).

Descontando-se os doentes, os em ferias, afastados, serão uns 20, apenas, para atender a todas as atividades do Serviço, e, no entanto, sobram funcionários em quase todas repartições. Um Departamento há, agora sem função, e cujos funcionários só aparecem para assinar o ponto e um pouco só vão à caixa, uma vez por mês, para receber vencimentos...

Em conclusão: — o Serviço Social do Estado não dispõe de verbas suficientes, nem de pessoal, para cumprir, em São Paulo, as finalidades para que foi criado. Precisa ser remodelado, ampliado, para que se coloque à altura do progresso a que atingiu nossa terra.

LA PAZ, Bolívia, via rádio — A teoria mais estranha a respeito da origem asiática dos índios americanos é sem dúvida alguma a que Williams Penn registrou em carta aos seus parentes na Inglaterra em princípios do século XVII. Afirmou que os índios eram de origem judaica. Muitos anos antes dele, haviam sustentado coisa semelhante os padres Las Casas e Duran. Seriam as tribus perdidas de Israel que haviam povoado a América.

No Livro das Revelações, que é a Bíblia dos Mormons, consagra-se como verdade de fé que os índios americanos são de origem israelita e chegaram a estas plagas depois da dispersão que se seguiu ao tumulto da Torre de Babel. No século XVI, o geógrafo Arius Montanus aceitou a tese da origem hebraica. No século seguinte, escreveram volumosas obras sobre o mesmo tema o judeu português Manasseh Ben Israel e o espanhol Aaron Levi (Montecinos), bem como os americanos Thorowgood e Elliot. No século XVIII, foi Adair James e, no XIX, Lord Kingsborough, que gastaram fortunas em propaganda para divulgar a tese. George Catlin escre-

veu o mesmo neste século, assim como Rivero, Tschudi, Onfrey de Thoren e Vignaud. Também em nosso século, P. de Roo afirmou que os peles vermelhas descendem das tribus de Noé e Netto, L. A. Chulid e Thomas Crawford desenvolveram considerável erudição para provar a tese de que os americanos pré-colombianos são descendentes dos cananeus. Hornius e Juan de Solórzano escreveram o mesmo trezentos anos antes, acompanhados depois por uma centena de investigadores.

Maior ainda é o número de autores que sustentam a origem simplesmente asiática do homem americano. A ascendência mongolica, tártara e chinesa foi afirmada por Lafitau no século XVIII, acompanhada no século seguinte por Varnhagen, Alexandre Humboldt, Rankin e dezenas de tratadistas até aos nossos dias. O famoso antropólogo Alex Hrdlicka, a quem tive o

prazer de conhecer em Washington quando era diretor da Smithsonian Institution, afirmou que ainda hoje vivem na Sibéria as tribus que mandaram os seus antepassados povoar a América. Tinham-se visto às margens do rio lenissel com características identicas às do índio americano. Pablo Patron e Clemente Ricci estão inteiramente de acordo em que existe uma relação definida entre mesopotâmios e americanos de eras remotas, a começar pelas semelhanças linguísticas. Mas Patron acredita que são os incas que descendem dos assírios, ao passo que Ricci está certo de que a civilização da Ásia Central, considerada a mãe de todas, não foi senão uma transplantação de civilizações americanas pre-históricas.

E não se julgue que a África esteja afastada como berço ou origem do homem americano. A ideia de que o índio descendia dos cartagineses foi aceita

MAIS UM FEIXE DE TEORIAS SOBRE O HOMEM AMERICANO

CARLOS DÁVILA

pelo Padre Mariana, pelo Padre Torquemada e por Alejo Venegas. Quando Hornius afirma que os americanos eram cananeus de origem asiática, observa que os antepassados dos cananeus viveram muitos séculos na África, para onde foram expulsos por Josué ao fim do Exodo e do Egito se estenderam as Colunas de Heracles. Em Bernardin de Saint Pierre, vemos que muitos séculos antes de serem trazidos como escravos os africanos atravessaram o Atlântico para povoar a América. John Campbell afirma que peruanos, mexicanos e egípcios fazem parte da mesma família. Em nossos dias, Elliot Smith oferece provas para estabelecer que os maias e os peruanos procedem da região do Nilo.

Mas não foram só os continentes conhecidos que, de acordo com os investigadores, mandaram os seus homens para povoar a América. O homem americano estaria também li-

gado aos continentes desaparecidos ou imaginários. Em 1912, Schaff e Clark "descobriram" o continente do Pacífico, submerso no oceano do mesmo nome, teoria identica à defendida pelo escritor Reginald Enoch no seu livro "O Segredo do Pacífico". Se esse continente existiu, o homem americano, o polinésio e o asiático bem poderiam ter sido o mesmo. Haecel situa o berço em outro continente perdido, a Lemúria, que uniria a África à Índia e que está agora no fundo do Oceano Índico. Do continente antártico, também perdido, escreveram, entre outros, Huxley, Osborn e Francisco Moreno.

O centro dos continentes perdidos pertence sem dúvida à Atlântida. Platão a descreveu como berço dos homens que em tempos remotos haviam conquistado a Europa. Esses invasores foram atlântico-americanos, porque, segundo muitos autores, o continente submerso esta-

do a Atlântida. Platão a descreveu como berço dos homens que em tempos remotos haviam conquistado a Europa. Esses invasores foram atlântico-americanos, porque, segundo muitos autores, o continente submerso esta-

REGISTRO POLITICO

PROCURA DE PRESTIGIO

É interessante observar o que vem ocorrendo no cenário político da capital, com a apresentação sucessiva de novos candidatos ao importante posto de prefeito da cidade que mais cresce no mundo. Realmente se justifica esse interesse, por parte das diversas correntes partidárias, pois São Paulo, pela densidade demográfica e por sua arrecadação tributária, atingindo a marca de dois bilhões de cruzeiros, supera, de muito, várias unidades brasileiras.

Acresce ainda notar que a Prefeitura de São Paulo, pela complexidade de sua administração, hoje se tornou um verdadeiro órgão público, com inúmeros fatores favoráveis a pretensões mais altas no cenário político e na disputa de outros postos eleitorais.

O professor Francisco Antonio Cardoso, ao contrário dos demais candidatos, jamais pleiteou a indicação de seu nome à Prefeitura de São Paulo. Encontrava-se à frente de uma das mais importantes Secretarias do Estado, enfrentando o problema dos mais serios e solucioneiros com inteligência e precisão, atendendo, assim, da maneira mais eficiente possível, aos interesses da coletividade.

Foram os partidos políticos, isso sim, que o foram tirar daquela pasta para torná-lo candidato da mais forte coligação eleitoral já formada em São Paulo. Atendeu o professor Francisco Antonio Cardoso a essa patrocínio, e, à impossibilidade das greis políticas e se atirou à fúria, na cegueira indisciplinada do eleitorado, esclarecendo-o e informando-o, porque não poderia fugir ao imperativo da hora que São Paulo vinha atravessando.

Estabelecendo-se um termo de comparação com o procedimento dos demais candidatos, vê-se o quanto o professor Francisco Antonio Cardoso merecia da opinião pública, que hoje o prestigia, incondicionalmente, certa de que sua administração será das mais proveitosas para a cidade que desde há muitos anos não tem à sua frente um prefeito capaz e acima de todo interesse na solução de seus problemas mais sérios.

Nas outras candidaturas, o que se vem observando é a satisfação de uma vaidade toda pessoal, e quanto à que vai se apresentar, o verdadeiro objetivo é criar confusão porque os elementos pela mesma são responsáveis sempre defenderam a tese de que "quanto pior melhor".

Não será, entretanto, esse desejo de provocar confusão, que contribuirá para enfraquecer a candidatura coligada. Esta já contava com uma base eleitoral das mais expressivas em São Paulo, pelo número de partidos que a vem apoiando desde seu lançamento, tendo conseguido, desde aquela época até hoje, por sua atuação a mais leal, a mais franca, e mais eficiente para com seus adversários, conquistar a simpatia daqueles que até então eram indiferentes ao que estava se passando no cenário político da capital.

O professor Francisco Antonio Cardoso já dispunha de meios suficientes para se projetar na opinião pública e se aceitar a indicação de seu nome para concorrer ao pleito de 22 de março ou o foi tão somente para realizar a administração que S. Paulo vem exigido.

Os demais procuram apenas prestígio. A diferença, assim, é muito grande.

REGISTRADA

Foi registrada, pelo partido situacionista, a candidatura do professor Francisco Antonio Cardoso, à Prefeitura de São Paulo.

As outras agremiações poderão tomar idéias iniciais, por que nenhuma restrição lhes foi criada pelo P.S.P.

PRAZO

Dentro de 4 dias, isto é, a 23 do corrente, termina o prazo para o registro das candidaturas à Prefeitura de São Paulo.

CANDIDATURA

Os elementos ligados ao extinto P.C.B. e que subscreveram o manifesto relativo ao lançamento do quarto candidato, além do nome do sr. Ezequiel Rocha, se movimentam, também, em torno do sr. André Nunes Junior.

O sr. André Nunes Junior, muito antes de São Paulo ter recuperado a autonomia política, era candidato, em potencial, à Prefeitura da capital, não tendo, entretanto, conseguido vencer a oposição que se formou dentro de seu partido, o P.T.B.

Nada tendo alcançado nesse sentido, pleiteou o sr. Nunes Junior a vice-prefeitura, formando a chapa ao lado do sr. Francisco Antonio Cardoso, sendo sua candidatura apoiada, fortemente, pelo sr. Danton Coelho, ex-presidente nacional do P.T.B., sem atingir, porém, ao objetivo desejado, uma vez que a Comissão de Reestruturação se pronunciou favoravelmente ao sr. Fernando Nobre Filho.

CONVENÇÃO

O P.S.D. santista, depois de amanhã, realizará sua convenção municipal para apresentar candidatos à prefeitura. Tudo indica que não haverá acordo, sendo, então, indicado o sr. Antonio Feliciano.

PERMANENTE

Até ontem o P.T.N. em Santos esteve em reunião permanente, de deliberação tomada em Convenção, para tratar da apresentação de candidaturas à Prefeitura.

Ha uma corrente bastante forte favorável a uma candidatura própria, saindo o candidato, entretanto, a exemplo do que aconteceu em São Paulo.

BOLETIM METEOROLOGICO

26-2-1953

	Max.	Min.	Chuva em mm
LITORAL			
Iguape	—	—	0.0
Santos	28	22	16.0
Ubatuba	—	21	2.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	19	5.0
Faculdade de Higiene	28	19	2.0
Horto Florestal	27	19	9.0
Observatorio	27	19	11.0
Itapeva	—	16	0.0
Itu	27	20	8.0
São Carlos	25	19	23.0
Tatuí	27	19	6.0

Ha uma corrente bastante forte favorável a uma candidatura própria, saindo o candidato, entretanto, a exemplo do que aconteceu em São Paulo.

Até ontem o P.T.N. em Santos esteve em reunião permanente, de deliberação tomada em Convenção, para tratar da apresentação de candidaturas à Prefeitura.

Ha uma corrente bastante forte favorável a uma candidatura própria, saindo o candidato, entretanto, a exemplo do que aconteceu em São Paulo.

Até ontem o P.T.N. em Santos esteve em reunião permanente, de deliberação tomada em Convenção, para tratar da apresentação de candidaturas à Prefeitura.

Ha uma corrente bastante forte favorável a uma candidatura própria, saindo o candidato, entretanto, a exemplo do que aconteceu em São Paulo.

Até ontem o P.T.N. em Santos esteve em reunião permanente, de deliberação tomada em Convenção, para tratar da apresentação de candidaturas à Prefeitura.

Ha uma corrente bastante forte favorável a uma candidatura própria, saindo o candidato, entretanto, a exemplo do que aconteceu em São Paulo.

Até ontem o P.T.N. em Santos esteve em reunião permanente, de deliberação tomada em Convenção, para tratar da apresentação de candidaturas à Prefeitura.

Ha uma corrente bastante forte favorável a uma candidatura própria, saindo o candidato, entretanto, a exemplo do que aconteceu em São Paulo.

Até ontem o P.T.N. em Santos esteve em reunião permanente, de deliberação tomada em Convenção, para tratar da apresentação de candidaturas à Prefeitura.

Ha uma corrente bastante forte favorável a uma candidatura própria, saindo o candidato, entretanto, a exemplo do que aconteceu em São Paulo.

RESPIGOS E RECORTES

O CASO DOS ATRASADOS

Houve época em que o Brasil vendia aos Estados Unidos e à Europa — alimentos e matérias primas e, como não era possível importar mercadorias desses países, que estavam em guerra, o governo acumulava as divisas estrangeiras em Nova York e Londres e emitia os cruzeiros correspondentes para pagar aos nossos exportadores.

“Fim do conflito internacional” — disparamos nos Estados Unidos de cerca de 350 milhões de dólares em divisas e de um considerável lastro “ouro em barras”, guardado em bancos americanos. Na Inglaterra possuíamos muitos milhões de libras que ficavam congeladas, porque não podia esse país fornecer-nos equipamentos industriais e carvão de que carecíamos, em virtude da situação precária de sua indústria nos anos que se seguiram à terminação da luta mundial.

“Os dólares que acumulamos foram dilapidados na compra de muita mercadoria supérflua, e igualmente bem empregados na aquisição de alguma maquinaria para reforçar nosso parque industrial e refazer as estradas de ferro e portos. As libras ficaram como estavam e foram sendo liquidadas principalmente na aquisição das estradas de ferro inglesas que ainda existiam no Brasil.

“Durante o governo passado houve um momento em que importamos dos Estados Unidos mais do que pagávamos e ficamos na posição de devedores comerciais a firmas americanas.

“Os fundos congelados e atrasados comerciais não são, como vemos, novidade.

“Agora de novo, a queda de exportações e a política de importações desenfreadas colocaram o Brasil em dívida com os Estados Unidos, com o pagamento de somas enormes que, nos Estados Unidos, ascendem a cerca de 300 milhões de dólares.

“Trata-se de dívida de nossos importadores? Não. Eles depositaram os cruzeiros, correspondentes ao valor da mercadoria adquirida na moeda original, na repartição competente do governo, que controla as operações; mas essa não pode fazer a transferência, porque lhe faltaram as divisas necessárias em moeda estrangeira. Congelou-se a dívida, à espera de que, ou nos comprassem mais os países onde existem os credores ou conseguissemos diminuir nossas importações, para assim equilibrarmos a nossa balança comercial.

“A verdade, contudo, é que nem uma coisa nem a outra pode o governo obter. As exportações de café, que se fazem principalmente no último quadrimestre do ano, poderão melhorar nossa posição de divisas. Mas isso não será suficiente. O pequeno exportador americano ou alemão, que nos vendeu 5 ou 10 mil dólares de mercadorias, continuará no desequilíbrio de seu dinheiro.

“Poderiam os governos americano e alemão fazer como nós, durante a guerra, e emitir para pagar os seus exportadores? Evidentemente, não. O pretexto do conflito armado desapareceu e não mais se justificam em outros países medidas como as que tomamos.

“Também temos motivos para pedir a intervenção da CEXIM: que ela não permita que se transformem divisas para o estrangeiro, em pagamento daquela indispensável mercadoria de importação que se chama arroz. Mas não adiantará. Os membros da Associação Comercial do Rio de Janeiro que têm negócios na CEXIM já encontraram os funcionários cantando ou trautando o Egon. Voltarão para seus escritórios cantando a mesma melodia. Reencontrar-lá-ão nos bares de Copacabana. O Brasil acabará “engolido”. Será a vitória do intercâmbio cultural.

“Que fazer? Pedir ao céu que nos vingue? Não é preciso. Vingaremos à SBACEM, pagando aos alemães na mesma moeda da GEMA, comunicando à Europa que caçaça não é água, não, e que o Brasil é tão feliz porque recolheu em seu lugar o retrato do velho.”

“Também temos motivos para pedir a intervenção da CEXIM: que ela não permita que se transformem divisas para o estrangeiro, em pagamento daquela indispensável mercadoria de importação que se chama arroz. Mas não adiantará. Os membros da Associação Comercial do Rio de Janeiro que têm negócios na CEXIM já encontraram os funcionários cantando ou trautando o Egon. Voltarão para seus escritórios cantando a mesma melodia. Reencontrar-lá-ão nos bares de Copacabana. O Brasil acabará “engolido”. Será a vitória do intercâmbio cultural.

“Que fazer? Pedir ao céu que nos vingue? Não é preciso. Vingaremos à SBACEM, pagando aos alemães na mesma moeda da GEMA, comunicando à Europa que caçaça não é água, não, e que o Brasil é tão feliz porque recolheu em seu lugar o retrato do velho.”

“Também temos motivos para pedir a intervenção da CEXIM: que ela não permita que se transformem divisas para o estrangeiro, em pagamento daquela indispensável mercadoria de importação que se chama arroz. Mas não adiantará. Os membros da Associação Comercial do Rio de Janeiro que têm negócios na CEXIM já encontraram os funcionários cantando ou trautando o Egon. Voltarão para seus escritórios cantando a mesma melodia. Reencontrar-lá-ão nos bares de Copacabana. O Brasil acabará “engolido”. Será a vitória do intercâmbio cultural.

“Que fazer? Pedir ao céu que nos vingue? Não é preciso. Vingaremos à SBACEM, pagando aos alemães na mesma moeda da GEMA, comunicando à Europa que caçaça não é água, não, e que o Brasil é tão feliz porque recolheu em seu lugar o retrato do velho.”

“Também temos motivos para pedir a intervenção da CEXIM: que ela não permita que se transformem divisas para o estrangeiro, em pagamento daquela indispensável mercadoria de importação que se chama arroz. Mas não adiantará. Os membros da Associação Comercial do Rio de Janeiro que têm negócios na CEXIM já encontraram os funcionários cantando ou trautando o Egon. Voltarão para seus escritórios cantando a mesma melodia. Reencontrar-lá-ão nos bares de Copacabana. O Brasil acabará “engolido”. Será a vitória do intercâmbio cultural.

“Que fazer? Pedir ao céu que nos vingue? Não é preciso. Vingaremos à SBACEM, pagando aos alemães na mesma moeda da GEMA, comunicando à Europa que caçaça não é água, não, e que o Brasil é tão feliz porque recolheu em seu lugar o retrato do velho.”

“Também temos motivos para pedir a intervenção da CEXIM: que ela não permita que se transformem divisas para o estrangeiro, em pagamento daquela indispensável mercadoria de importação que se chama arroz. Mas não adiantará. Os membros da Associação Comercial do Rio de Janeiro que têm negócios na CEXIM já encontraram os funcionários cantando ou trautando o Egon. Voltarão para seus escritórios cantando a mesma melodia. Reencontrar-lá-ão nos bares de Copacabana. O Brasil acabará “engolido”. Será a vitória do intercâmbio cultural.

“Que fazer? Pedir ao céu que nos vingue? Não é preciso. Vingaremos à SBACEM, pagando aos alemães na mesma moeda da GEMA, comunicando à Europa que caçaça não é água, não, e que o Brasil é tão feliz porque recolheu em seu lugar o retrato do velho.”

“Também temos motivos para pedir a intervenção da CEXIM: que ela não permita que se transformem divisas para o estrangeiro, em pagamento daquela indispensável mercadoria de importação que se chama arroz. Mas não adiantará. Os membros da Associação Comercial do Rio de Janeiro que têm negócios na CEXIM já encontraram os funcionários cantando ou trautando o Egon. Voltarão para seus escritórios cantando a mesma melodia. Reencontrar-lá-ão nos bares de Copacabana. O Brasil acabará “engolido”. Será a vitória do intercâmbio cultural.

“Que fazer? Pedir ao céu que nos vingue? Não é preciso. Vingaremos à SBACEM, pagando aos alemães na mesma moeda da GEMA, comunicando à Europa que caçaça não é água, não, e que o Brasil é tão feliz porque recolheu em seu lugar o retrato do velho.”

“Também temos motivos para pedir a intervenção da CEXIM: que ela não permita que se transformem divisas para o estrangeiro, em pagamento daquela indispensável mercadoria de importação que se chama arroz. Mas não adiantará. Os membros da Associação Comercial do Rio de Janeiro que têm negócios na CEXIM já encontraram os funcionários cantando ou trautando o Egon. Voltarão para seus escritórios cantando a mesma melodia. Reencontrar-lá-ão nos bares de Copacabana. O Brasil acabará “engolido”. Será a vitória do intercâmbio cultural.

“Que fazer? Pedir ao céu que nos vingue? Não é preciso. Vingaremos à SBACEM, pagando aos alemães na mesma moeda da GEMA, comunicando à Europa que caçaça não é água, não, e que o Brasil é tão feliz porque recolheu em seu lugar o retrato do velho.”

“Também temos motivos para pedir a intervenção da CEXIM: que ela não permita que se transformem divisas para o estrangeiro, em pagamento daquela indispensável mercadoria de importação que se chama arroz. Mas não adiantará. Os membros da Associação Comercial do Rio de Janeiro que têm negócios na CEXIM já encontraram os funcionários cantando ou trautando o Egon. Voltarão para seus escritórios cantando a mesma melodia. Reencontrar-lá-ão nos bares de Copacabana. O Brasil acabará “engolido”. Será a vitória do intercâmbio cultural.

“Que fazer? Pedir ao céu que nos vingue? Não é preciso. Vingaremos à SBACEM, pagando aos alemães na mesma moeda da GEMA, comunicando à Europa que caçaça não é água, não, e que o Brasil é tão feliz porque recolheu em seu lugar o retrato do velho.”

“Também temos motivos para pedir a intervenção da CEXIM: que ela não permita que se transformem divisas para o estrangeiro, em pagamento daquela indispensável mercadoria de importação que se chama arroz. Mas não adiantará. Os membros da Associação Comercial do Rio de Janeiro que têm negócios na CEXIM já encontraram os funcionários cantando ou trautando o Egon. Voltarão para seus escritórios cantando a mesma melodia. Reencontrar-lá-ão nos bares de Copacabana. O Brasil acabará “engolido”. Será a vitória do intercâmbio cultural.

“Que fazer? Pedir ao céu que nos vingue? Não é preciso. Vingaremos à SBACEM, pagando aos alemães na mesma moeda da GEMA, comunicando à Europa que caçaça não é água, não, e que o Brasil é tão feliz porque recolheu em seu lugar o retrato do velho.”

“Também temos motivos para pedir a intervenção da CEXIM: que ela não permita que se transformem divisas para o estrangeiro, em pagamento daquela indispensável mercadoria de importação que se chama arroz. Mas não adiantará. Os membros da Associação Comercial do Rio de Janeiro que têm negócios na CEXIM já encontraram os funcionários cantando ou trautando o Egon. Voltarão para seus escritórios cantando a mesma melodia. Reencontrar-lá-ão nos bares de Copacabana. O Brasil acabará “engolido”. Será a vitória do intercâmbio cultural.

“Que fazer? Pedir ao céu que nos vingue? Não é preciso. Vingaremos à SBACEM, pagando aos alemães na mesma moeda da GEMA, comunicando à Europa que caçaça não é água, não, e que o Brasil é tão feliz porque recolheu em seu lugar o retrato do velho.”

“Também temos motivos para pedir a intervenção da CEXIM: que ela não permita que se transformem divisas para o estrangeiro, em pagamento daquela indispensável mercadoria de importação que se chama arroz. Mas não adiantará. Os membros da Associação Comercial do Rio de Janeiro que têm negócios na CEXIM já encontraram os funcionários cantando ou trautando o Egon. Voltarão para seus escritórios cantando a mesma melodia. Reencontrar-lá-ão nos bares de Copacabana. O Brasil acabará “engolido”. Será a vitória do intercâmbio cultural.

“Que fazer? Pedir ao céu que nos vingue? Não é preciso. Vingaremos à SBACEM, pagando aos alemães na mesma moeda da GEMA, comunicando à Europa que caçaça não é água, não, e que o Brasil é tão feliz porque recolheu em seu lugar o retrato do velho.”



IGREJA DE SÃO PANCRACIO — MATRIZ DE INTERLAGOS — Será realizada no próximo mês de março em Interlagos, a cerimônia da benção e lançamento da pedra fundamental da Igreja de São Pancrácio, que será presidida pessoalmente por S. Eminência Rev. Dom, o Sr. Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Paulo.

A construção do novo Templo vai obedecer a projeto elaborado pelo arquiteto dr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, vencedor do prêmio “Prefeitura de São Paulo”, do setor de Arquitetura do XVI Salão Paulista de Belas Artes.

A Comissão de Obras da Igreja está convocando os católicos paulistas a comparecerem às festividades de março próximo em Interlagos, como homenagem ao prelado primeiro Cardeal Paulista, S. Eminência D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cujo título ostenta o nome do milagroso e jovem mártir da Igreja, São Pancrácio.

No clichê acima, aspecto da reunião realizada ontem pela Comissão de obras da Igreja de Interlagos, composta dos senhores Senador César Lacerda de Vergueiro, Isidoro Amorim de Matos Ferreira, e dr. Alvaro do Amaral, e da qual participaram também os srs. eng. Luiz Romero Samson e Henry R. Samson.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

UMA SUGESTÃO SOBRE A REFORMA — Em face do anteprojeto de reforma da Secretaria de Educação, apresentado aos que compareceram à sede do Centro do Professorado Paulista, quinta-feira da semana passada, pelo próprio titular daquela pasta do governo estadual, definimos, dias atrás, nossa atitude.

Somos de parecer que toda e qualquer crítica que se pretenda formular ao trabalho mandado elaborar, há cerca de dois anos, pelo sr. Juvenal Lino de Matos e agora concluído na gestão do sr. Antonio de Oliveira Costa, deve ser tecida em termos impessoais. Deve ser desprovida de endereços certos, descarregada de segundas intenções ou insinuações de entrelinhas. Tudo recomenda que o anteprojeto seja encarado como um documento que, em si mesmo, não contém nada de construtivo que ajude, sem o propósito pequeno de destruir escarnecer ou desprezar o esforço alheio.

Para que as críticas ou sugestões comportem o mérito que podem ter, é mister que elas se coloquem no terreno alto e limpo das conveniências comuns, tendo em vista o interesse público, e que sejam fruto, não apenas dessa orientação, mas também da reflexão madura sobre o problema a que se refere. Assim, elas poderão ser defendidas, de público, e sem restrições por aqueles que as formularem.

As entidades de classe, por sua vez, em ainda maior responsabilidade no parecer que emitirem sobre a reforma. A opinião pessoal de um professor pode ser dada sem as cautelas que se reclamam para um pronunciamento de uma associação de classe, porque vale apenas como opinião individual. Mas, o parecer do Centro do Professorado Paulista, da Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo, ou de outra entidade de classe que pretenda pronunciar-se a respeito do assunto precisa ser o resultado de um trabalho de equipe, elaborado com o vagar necessário, espírito posto no ideal da educação, do bem público, sem ciladas a questões pessoais ou a interesses de quem quer que seja. Só assim o seu pronunciamento merecerá o apreço a que faz jus o ponto de vista de uma entidade de classe, por cuja boca se fazem ouvir milhares e milhares de professores.

Comunicação, a comissão para tal fim designada pelo secretário da Educação, que, até a data de 28 do mês corrente, receberá de todos os que os apresentarem, os estudos e sugestões sobre o anteprojeto de reforma da Secretaria. Temos uma sugestão a fazer desta coluna.

Na qualidade de professor de Educação de nossas escolas normais, responsável pela formação profissional de futuros professores paulistas, e também na condição de comentarista dos assuntos educacionais através desta coluna diária, sinto-me na obrigação (como na qualidade de cidadão que queremos usar o nosso direito) de solicitar a atenção da referida comissão para a situação em que se encontra o ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê, e por demais estranho que pareça, os elementos docentes não poderão servir à Secretaria em funções de confiança e caráter técnico, se o anteprojeto for mantido como está. Mas, como está, não pode ser mantido, porque, como se vê, não há possibilidade de trabalho sério e eficiente com os atuais diretores de ensino secundário e normal, diretores de estabelecimentos do ensino secundário e normal e técnicos de educação. Como se vê

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Cartas Venenosas — Linda Darnell e Charles Boyer — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

RITA

Decisão Antes do Amanhecer — Gary Merrill e Richard Basehart — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24,30 horas.

RITA

Cartas Venenosas — Charles Boyer e Linda Darnell — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Cartas Venenosas — Linda Darnell e Charles Boyer — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Cartas Venenosas — Charles Boyer e Linda Darnell — Proib. 18 anos — Façam Seu Jogo Senhores (Só mat.) — Band. da Tela — Nacional — As 14,25, 18, 20 e 22 hs.

PHENIX

Cartas Venenosas — Linda Darnell e Charles Boyer — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

HOLLYWOOD

Decisão Antes do Amanhecer — Richard Basehart — Proib. 14 anos — A Vingança Que Se Desvanece — Band. da Tela — Nacional — Desde as 15 hs.

RADAR

As 14 horas: Guerrilheiros das Filipinas — Horas Intermináveis — Proib. 10 anos — As 18, 20 e 22 horas — Cartas Venenosas — Proib. 18 anos — Band. da Tela.

SAMMARONE

Decisão Antes do Amanhecer — Richard Basehart — Proib. 14 anos — Gosto Deste Bruto — Band. da Tela — Nacional — As 15 e 19 horas.

TROPICAL

Cartas Venenosas — Linda Darnell — Proib. 18 anos — Façam Seu Jogo Senhores (Só mat.) — Band. da Tela — Nacional — As 15 e 19 horas.

RIALTO

Decisão Antes do Amanhecer — Richard Basehart — Proib. 14 anos — Caçadores de Fantasma — Band. da Tela — Nacional — As 14,25, 19,25 e 21,45 horas.

JOA

Decisão Antes do Amanhecer — Richard Basehart — Proib. 14 anos — Caçadores de Fantasma — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

GLORIA

Decisão Antes do Amanhecer — Richard Basehart — Proib. 14 anos — Luz na Alma — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

RECREIO (Lupa) — Nadando em Dinheiro — Nacional — Mazzeropi — Destino Amargo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Garota do Coração — Huntz Hall — Trio do Crime — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde as 13,30 horas.

SANTA HELENA — Tapete Mágico — Lucille Ball — O Tufão — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha — Nacional — Desde as 13 horas.

RECREIO (Centro) — Estouro da Manada — Joel MacCréa — Torre de Londres — Proib. 14 anos — Brasil Cine Rep. — Nacional — Desde as 13 horas.

ROXY — Um Domingo de Verão — Mario Vitale e Vera Carlin — O Barão de Munchausen — Rep. Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

REX — Chamava-se Carlos Gardel — Roberto Escalada — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Mundo Marcha — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAO JORGE — Missão Perigosa em Trieste — Throne Power — Faisante Aguda — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 16 e 19 horas.

SAVOY — A Feticheira do Haiti — Anne Francis — Mulher Volúvel — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O Filho de D'Arignan — Carlo Ninchi — Feridita Selvagem — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 19 horas.

OEERDAN — Estouro da Manada — Joel MacCréa — Nadando em Dinheiro — Notícias da Tela — As 19 hs.

IDEAL — Faisão de Reduino — Maureen O'Hara — Meu Coração Canta — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

VITORIA — A Ponte de Waterloo — Vivian Leigh — Testamento de Deus — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Vocação Proibida — Doris Day — Suzana e o Presidente — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

CAIRO — Nosso Sacrificio, Nossa Gloria — Pierre Blanchet e André Lebal — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.

SAO JOSE — Decisão Antes do Amanhecer — Richard Basehart — Proib. 14 anos — Sombras das Palmeiras — Var. da Tela — Nacional — As 16 e 21 horas.

MODERNO — Decisão Antes do Amanhecer — Richard Basehart — Proib. 14 anos — Gosto Deste Bruto — Rep. da Tela — Nacional — As 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — João Gangorra — Nacional — Graça Meilo — A Morle Não é o Fim — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — Desde as 10 horas.

EXCELSIOR — Rica, Moça e Bonita — Jane Powell — Na Noite do Passado — Atual, Tela — Nacional — As 18,45 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Pecadora Inmaculada — Paulo Maurício — Cidade Negra — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

VILA PRUDENTE — Fúria do Congo — Johnny Weissmuller — Até o Último Homem — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

ELDORADO — Romeu e Julieta — Cantinflas — Selva Tenebrosa — Mundo em Marcha — Nacional — As 18,30 horas.

FATIMA — Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — O Tufão — Proib. 14 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

CATUMBI — Legião Suicida — Arleen Whelan — Vale da Ambição — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

GUANABARA — Do Ódio Nasce o Amor — Paulette Goddard — A Mascara de Ferro — Proib. 10 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 18,40 horas.

ASTER — Caçador de Espiões — Willard Parker — Conde de Monte Cristo — Proib. 10 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 19 horas.

YFE — Missão Perigosa em Trieste — Throne Power — A Volta do Zorro — Rep. Cinem. Nacional — As 19,30 horas.

PUSSARA — Ponto Final — Helle Virkner e Ebbé Rode — Proib. 18 anos — Atual, Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Piolin e Pinatti — Dimitrios (Mágico) e Irmãos Campos — (patinadores). 2.ª parte: "Com a Vida no Seguro" — Comédia de autoria de Piolin — As 20,30 horas.

ELA PERSONIFICAVA O ESCÂNDALO DA CÔRTE... A TENTAÇÃO DOS HOMENS... A INVEJA DAS MULHERES!

PAULETTE GODDARD
RAY MILLAND

FLOR DO LODO

2.ª FEIRA
MAJESTIC
ITAMARATI
CAPITOLIO
LUX



"FLOR DO LODO" — Kitty foi uma provocante beleza do século XVIII, que chegou a duquesa graças a sua beleza e sua habilidade para conquistar o amor de uma série de homens. Apesar dos séculos terem passado, a técnica que ela usava segue dando resultados no jogo do amor. Kitty, interpretado por Paulette Goddard, é a "Flor do Lodo", película da Paramount, que nos conta a história desta vampira e que será lançada na próxima segunda-feira no Bandeirantes e circuito, conhece primeiro um rico industrial (Dennis Hooey), solteiro, fingido doçura e tímido para conquista-lo. Patrick Knowles, interpreta um jovem aristocrata, Reginald Owen personifica um duque anão, e Ray Milland, um cinico.

METRO Rio Leblon

HOJE: 2-4-6-8-10 e Meio Noite

O AMOR NASCEU EM PARIS

KATHRYN GRAYSON
RED SKELTON
HOWARD KEEL

GOIÁS

HOJE: 2-4-6-8-10 horas

O BARCO DAS ILUSÕES

SHOW BOAT

GRAYSON-GARDNER-KEEL

2.ª FEIRA

Cine JUSSARA

GRANT

BENNETT

ROLAND YOUNG

em DUPLA do OUTROMUNDO

HOJE ÚLTIMOS 2 DIAS PONTO FINAL

MARROCCOS

Domingo de Verão — Massimo Serato e A. Ninchi — Proib. 14 anos — Atual, Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Oasis

Aprendendo a Ser Homem — Robert Newton e John Howard Davies — Campos Jornal — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Domingo de Verão — Massimo Serato e Carlo Ninchi — Campos Jornal — Nacional — Desde as 14 hs.

BRAZ — Aprendendo a Ser Homem — Robert Newton — Pequena Scampolo — Rep. Campos — Nacional — Desde as 14 horas.

CARLOS GOMES — Domingo de Verão — Massimo Serato — A Marea Rubra — Proib. 14 anos — Atual, Campos — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Domingo de Verão — Carlo Ninchi — Santa Fé — Proib. 14 anos — Campos Jornal — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

SANTO ANTONIO — Domingo de Verão — Carlo Ninchi — Proib. 14 anos — A Domadora — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.



"OURO DOS PIRATAS" — Edith Head, a famosa figurinista que inventou o "sarong", popularizado no mundo inteiro por Dorothy Lamour, é a responsável pelo felto do ultra provocante traje que a perturbadora Rhonda Fleming apresenta em "Ouro dos Piratas", um novo tecnicolor da Paramount, que estreará segunda-feira no Art Palácio e circuito. John Payne é o galã.

A LEI DAS SELVAS IMPERAVA: MATAR O MORRER!!!

JOHN PAYNE
RHONDA FLEMING
TUCKER

OURO DOS PIRATAS

TECHNICOLOR

2.ª FEIRA
ART PALACIO
ROSARIO
ISMERALDA
CLIMAX
RIVIERA
NACIONAL
CRUZEIRO
PIRATININGA
UNIVERSO
BRASIL
IMPERIAL
PARIS
JUPITER



BARRAULT EM "O MAGNIFICO" — Todos se lembram de famosa peça "O Magnifico", que ficou durante mais de meio ano em cartaz nesta capital. Pois bem, a tão notável peça foi agora transportada para a tela pelo cinema francês. O cinema, com seus recursos não aproxima mais a história, fazendo com que a vivamos. Interpretando o principal papel veremos o grande Jean Louis Barrault. "Le coeu magnifico" é o lançamento de segunda-feira do cine Jussara, e é distribuído pela Dipa Filmes.

POOL ITALO-FRANCO-GERMANICO?

Num artigo editorial, o "Motion Pictures Herald", examinando os recentes acordos co-produção estabelecidos entre a França e a Alemanha, bem como entre a Alemanha e a Itália, e que completam o triângulo iniciado com os acordos Italo-franceses, fala na possibilidade de vir a constituir-se um verdadeiro "pool" cinematográfico Italo-franco-germânico, que, na sua opinião, poderia representar um grave golpe para a produção norte-americana, diminuindo suas programações no mais importante mercado europeu, que é o território desses três países.

Respondendo, entretanto, ao artigo norte-americano, o semanário italiano "Cine-spettacolo" convide os produtores norte-americanos a reconhecerem as necessidades das indústrias cinematográficas europeias, para sobreviverem nas atuais contingências econômicas, e a transformarem o atual triângulo europeu numa espécie de "pacto quadrilateral", mediante acordos de co-produção com as indústrias dos três países europeus. — (U.I.F.).

"DOMINGO DE VERÃO" — "Domingo de Verão" reúne em uma só vez o maior elenco do cinema italiano. Marcelo Mastroianni, o simpático galã da Lea Padovani em "Adulterio", Ave Ninchi, a mãe de família de "Amanhã Será Tarde Demais", Massimo Serato, Jone Morino, Fernando Milani, Nora Sangro, Mario Vitale, Emilio Cigoli e muitos outros astros e estrelas do cinema italiano. "Domingo de Verão" o filme que apresenta os dramas e comédias de uma grande cidade, está sendo exibido no Marrocos e circuito.

PROXIMOS FILMES DA METRO

Filma a MGM atualmente: "The Band Wagon" (te-micolor) — Fred Astaire, Cyd Charisse, Oscar Levant, Nanette Fabray, Jack Buchanan, James Mitchell. "Invitation to the Dance" (te-micolor) — Gene Kelly, Igor Youshevitsh, Belita, Tamara Toumanova; "Latin Lovers" (te-micolor) — Lara Turner, Ricardo Montalban, John Lund, Louis Calhern, Jean Hagen, Beulah Bondi; "Mogambo" (na África) — Clark Gable, Ava Gardner, Grace Kelly, Douglas Sinden; "Years Ago" — Spencer Tracy, Teresa Wright, Jean Simmons, Tony Perkins.

ACORDO ITALIANO COM A PARAMOUNT

Foi assinado em Roma um acordo especial entre a produtora italiana Ponti-De Laurentiis e a produtora norte-americana Paramount Pictures Incorporation para a produção e a distribuição de vinte filmes no prazo de dois anos. — (U.I.F.).

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS ECONOMISTAS DE SÃO PAULO

O Sindicato dos Economistas do Estado de São Paulo promove hoje em sua sede social, às 15 horas, a solenidade de recepção aos novos economistas formados pelas Faculdades de Ciências Econômicas de São Paulo em 1952.

Na mesma ocasião será feita a entrega dos diplomas "Ordem dos Economistas de São Paulo". Após a cerimônia haverá a entrega dos prêmios "Ordem dos Economistas de São Paulo" aos primeiros alunos da "Cadeira de Economia Política" das Faculdades de São Paulo.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Garotas e Melodias — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Carnaval Atlântida — Oscarito, Grand Otelos e outros — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — Carnaval Atlântida — UCB. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — F' Fogo na Roupa — Unida Films — As 13,30, 15,45, 17, 18,45, 20 e 22,15 horas.

PARATODOS — Carnaval Atlântida — Oscarito — Grand Otelos. UCB. Proib. 14 anos. UCB. As 14, 16, 18, 20 e 22.

ROSARIO — Carnaval Atlântida — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Carnaval Atlântida — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Cidade Fantasma — Castelo Inevitável — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Hasbro do Terror — Série — C. Atual. 53x2 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Carnaval Atlântida — UCB. — As 14,20, 16,20, 18,20, 20,20 e 22,20 horas.

MAJESTIC — Carnaval Atlântida — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Carnaval Atlântida — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proib. 10 anos.

JOIA — Carnaval Atlântida — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Garotas e Melodias — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Carnaval Atlântida — Proib. 18 anos — UCB. — As 20 e 22 horas.

PAULISTA — Garotas e Melodias — Tecnicolor — W. Bros. At. Atlântida. 53x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Carnaval Atlântida — UCB. — Os Anjos e os Espiões — As 14 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — F' Fogo na Roupa — Luta Pela Gloria — As 19 horas.

CRUZEIRO — Carnaval Atlântida — UCB. — Luta Pela Gloria — Desde 14 horas.

CLIMAX — Carnaval Atlântida — Proib. 18 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Carnaval Atlântida — Proib. 18 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Garotas e Melodias — Tecnicolor — Sangue e Prata — Proib. 10 anos — As 18,45 horas.

PIRATININGA — Carnaval Atlântida — Proib. 18 anos — Rancho de Vale — As 14 e 19 horas.

ROMA — Carnaval Atlântida — UCB. — Veio Viu e Venceu — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Carnaval Atlântida — UCB. — Ouro do Mar — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Carnaval Atlântida — UCB. — Anjos do Coração — As 14 e 19 horas.

PARIS — Carnaval Atlântida — UCB. — Veio Viu e Venceu — As 19 horas.

LUX — Carnaval Atlântida — Tragica Advertência — As 19 horas.

MARACANA — Carnaval Atlântida — UCB. — Somos de Marinha — As 19 horas.

CINEMAR — F' Fogo na Roupa — Veio Viu e Venceu — Proib. 19 horas.

ESTRELA — F' Fogo na Roupa — Muros de Ouro — As 19 horas.

JUPITER — Carnaval Atlântida — UCB. — Tragica Advertência — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — Carnaval Atlântida — UCB. — Anjo e os Espiões — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Fidalgo da California — Tecnicolor — Proib. 14 anos. As Aventuras de Sally. Nacional. As 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — F' Fogo na Roupa — Trilha do Tesouro — Proib. 10 anos — As 19 horas.

S. PEDRO — F' Fogo na Roupa — Apego a Marinha — As 19,10 horas.

S. SEBASTIAO — (V. Esperança) — Pecadora — Proib. 10 anos — O Maldito — As 18,45 horas.

CANDELARIA — F' Fogo na Roupa — Unida Films — Muros de Ouro — As 18,50 horas.

COLONIAL — F' Fogo na Roupa — Unida Films — Luta Fantasma — As 19,10 horas.

ITAIM — F' Fogo na Roupa — Pafuncio e a Maroca na Televisão — As 19,10 horas.

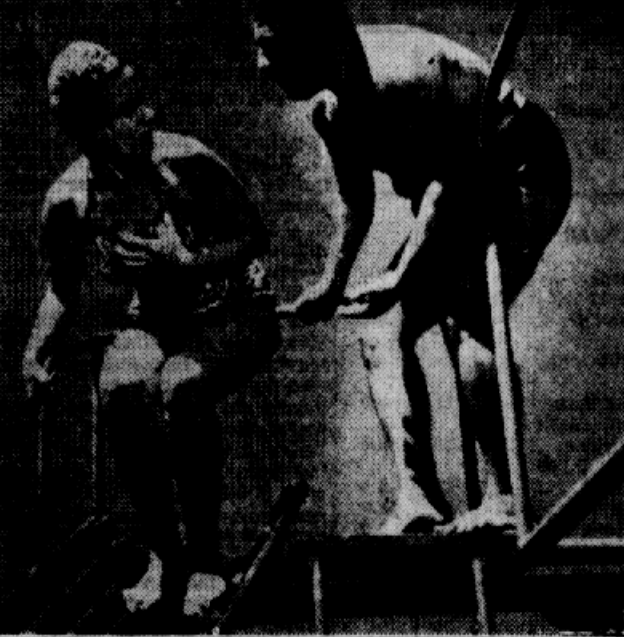
S. LUIZ — Fidalgo da California — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Nascida Ontem — As 18,35 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Só a Mulher Peca — Proib. 18 anos — Orgulho e Odio — As 20 hs.

GOIÁS — O Barco das Ilusões — Tecnicolor — Acomp. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — O Amor Nasceu em Paris — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — O Amor Nasceu em Paris — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



DOMINGO DE VERÃO, UMA DESCONCERTANTE COMEDIA REALISTA! — Uma comédia diferente com um pouco de genialidade, outro tanto de loucura e muito de poesia é o filme "Domingo de Verão" que Luciano Emmer dirigiu e a Art Films está apresentando no Marrocos e circuito. "Domingo de Verão" mostra-nos na tela um esplêndido domingo de agosto em Roma, quando a população assalta em massa a vizinha praia de Ostia, onde acontecem coisas trágicas, comédias, muitas complicações, etc. — Marcello Mastroianni, Ely Lisk, Anna Di Leo, Vera Carmi, Marcello Milani e muitos outros astros do firmamento cinematográfico europeu formam o elenco de "Domingo de Verão".

MA SOCIAL

TRÊS ÉPOCAS DO BAILE

Naqueles tempos, como se lê nos romances de Joaquim Manuel de Macedo, as damas costumavam aparecer nos bailes da elegância somente depois das nove da noite; e desapareciam pouco depois das onze. Convinha que chegassem tarde para se fazerem desejadas e que se retratasse cedo para deixar saudades (é a opinião do romancista). E diz ele, ainda: "Nessas duas breves horas têm elas tempo de sobejo para mostrar-se e brilhar: dançam a primeira quadrilha "ex-officio", a segunda por prazer, a terceira por fineza, e uma valsa francesa não é possível que deixem de estar morrendo de fadiga; não podem, nem devem dançar mais; cumpre, é verdade, que se lhes vá pedir mais uma quadrilha, que se inste mesmo com elas por isso; somente porem para ouvir-lhes responder com voz sumida e suspirante: "Não posso: eu bem quisera, mas tenho a cabeça em fogo... a valsa fez-me mal..." realmente estou muito incomodada... sendo, com o maior prazer". E é também de regra que seja assim: uma senhora de grande tom jamais deverá dizer que goza saúde perfeita. Manda o bom gosto que se mostre pálida, que tenha tosse seca, que padeça de nervos, que se queixe de palpitação, e que enfim assuste os seus admiradores pelo menos com um fanfiquito por semana. Mas isso era nos velhos tempos dos comendadores e das serenatas...

Depois, já no primeiro quartel deste século, as coisas mudaram muito. Outras danças invadiram os salões e outros costumes vieram escandalizar os remanescentes da época das quadrilhas e das valsas, quando os pares bailavam a distância e as mãos não dispensavam o lenço... A moda era o "one-step", o "maxixe", o "tango", o "rag-time", tudo paladinho e apressado, com passos figurados, caídas de lado ou quebrações languorosos. Havia, é verdade, a "caisa especial", para os convidados de honra, mas as moças já não fugiam fanfiquitos nem se retratavam antes das onze. E as "taboas" eram dadas com muita diplomacia, sob outros pretextos que não o de dores de cabeça...

E veio a era atômica. Já não há horários convencionais nem medidas de saúde. Ninguém vai instar para que a dama dance mais uma vez. Em vez de falar cerimoniosamente à dama desejada, o cavalheiro, de longe, faz com o dedo um sinal em espiral; e ela se ergue da cadeira e vai encontrá-lo no meio do salão. Agarram-se como pupilas num "clinch" forçado. Não conversam (falta de assunto ou de matéria cinzenta?). Quando a música cessa, os dois balem palmas. Bismarck. Por fim, o cavalheiro diz apenas "obrigado", tira o lenço para enxugar o rosto suado e toma o rumo do bar. A dama que se arranja e descobre o rumo da sua mesa. "Cavalheiros"... Palavra sem sentido... RIB.

ANIVERSÁRIOS

Comemora hoje seu aniversário o sr. Paulo Nogueira, chefe do Departamento Jurídico das Indústrias Volantes e brilhante advogado no foro desta capital.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da sra. Nereza Salazar, filha do sr. Nereza Salazar e da sra. Clara Benich.

Faz cinco hoje o jovem José Filho do sr. Renato Galante e da sra. Clélia Chaves Galante.

Ocorre hoje o aniversário natalício da menina Maria Idalina, filha do sr. Augusto Prado Nascimento e da sra. Aurora Prado do Nascimento.

Fazem anos hoje: a menina Helena Nogueira, filha do sr. José Nogueira e da sra. Maria Nogueira; a menina Tereza, filha do sr. José de Souza Machado e da sra. Isabel Machado; a menina Evelina, filha do sr. Hamilton de Almeida; a menina Maria, filha do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Na noite de hoje, o sr. Antônio Laureano e a sra. Cecília Bove Laureano, filhos do sr. Antônio Laureano e da sra. Cecília Bove Laureano, esposos do sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

ZOLA E O THEATRO

Enrico Zola, o fabuloso pensamento que legou ao nosso mundo obras de conteúdo verdadeiramente notável, desde sua infância dedicava-se ao teatro. Não completara ainda 15 anos e já escrevia, nos bancos do Colégio de Aix, um drama em três atos e em verso: "Derribado infante". Seu biógrafo, Paul Alexis comenta: "Um aluno de terceiro ano não pode escrever o 'Parturo'". E tem razão! Compõe Zola três peças: "Heretice", inspirada na fábula "A leiteira", de La Fontaine; "Há que lutar os lobos", e "A Jela", antes de ver representada sua primeira obra, "Os mistérios de Marselha", em colaboração com Maria Reux, no Teatro do Ginasio, em Marselha. Só alcança três representações. E o ano de 1867. Seus dramas "Madeleine", em três atos, e "Teresa Raquin", em quatro, são recusados sucessivamente. Afinal, no Teatro do Renascimento, é estréada "Teresa Raquin", isto em 11 de julho de 1873. Faz o principal papel, de Mme. Raquin, a grande atriz, ainda hoje esquecida pelos franceses, Marie Laurent, que fez do original a sua obra-prima. Traduzida para vários idiomas, a peça de Zola foi triunfalmente recebida em vários países europeus, principalmente na Alemanha e países escandinavos. Em 1892, novamente apresentada em Paris por Antoine e Jane Hading, foi deturpada e aplaudida, conquistando estrondoso sucesso. Também a representaram Mme. André Megard em 1906 e Mme. Ventura em 1910.

Lopo após "Teresa Raquin", Zola estreou "Os herdeiros Rabaudin", em novembro de 1874, e "O botão de rosa", em maio de 1879. Zola publica as três obras num só volume, e escreve no verso: "as 3 obras que reunio neste volume não tiveram nenhum êxito" — e continua, depois de relatar incidentes durante as estréas, dedicando um parágrafo a crítica: "E não falo da crítica. Colocarei cuidadosamente todos os artigos publicados, fiz um arquivo para cada artigo e o pus a amadurecer em meu desvão. Alguns dia penso sacudir-lhes o pó e fazer um pequeno trabalho. Com o tempo, algumas citações dessa espécie podem ser interessantes..."

Emilio Zola era um apaixonado do teatro. Não lhe importavam os fracassos, porque sabia que muito se devia a circunstâncias alheias à peça mesma. Cada minuto de repouso, visitava empresários, cultivava atrizes, traçava planos. "Não escrevi em minha juventude — lembra — uma obra em três atos chamada 'Madeleine'".

(continua)

NOTAS & NOVIDADES

Nada de novo no meio teatral desta cidade. Com exceção do Teatro Brasileiro de Comédia, que continua na apresentação de "Pega-Fogo", e "Relações Internacionais", mais o cartaz do Sati Ana, "Irene", nenhum outro teatro apresenta companhias.

A Cia. de Rubens Petrelli de Araújo e Delmiro Gonçalves deverá estreiar no próximo mês, levando a cena uma peça do moderno repertório inglês. O pequeno auditorio do Teatro Cultural Artístico será o local das representações.

O próximo cartaz do T.B.C. é "Divorcemos-nos, meu senhor", uma peça de Sardou. Logo após, talvez em maio, estreie "Senhora dos Afogados", com direção de Ziminski. Segundo comentários, a peça de Nelson Rodrigues, "Senhora", terá core, balades, à maneira das tragédias gregas.

Conforme tivemos oportunidade de notar, Arel Cardozo fará parte do "cast" de "Senhora dos Afogados", contracenando com El Autram (também contratado), Helena Barreto Leite (Dudu), Cecília Becker, e muita gente boa. Arrel, sendo bailarino, terá importante papel no original.

Ithonez Filho está preparando uma grande novidade para o meio teatral de nossa cidade, porém, ainda não pode ser divulgada.

J. P. Cantuária está organizando novamente o seu elenco, contratando novos atores, a fim de iniciar em março próximo uma temporada em nossa capital. Pretende o jovem diretor apresentar espetáculos em vários teatros da Municipalidade, como foi feito na temporada anterior.

Lia Cortese, a "estrelinha" de "Caprichos de amor", celebrando que Rangel dirigiu para a Divulgação Cinematográfica Bandeirantes, fará parte do elenco de "Crupul", a peça que o Clube de Teatro vem ensaiando para breve encenação.

Verinha Nunes e Carlos Alberto de Oliveira já deram início aos ensaios de "Unica virtude", peça de Edl Costa Lima, que será a primeira apresentação do novo conjunto em nossa capital. Também o elenco infantil, "O gato de botas", adaptado por

Edu Guarni Gallo agora é o elenco teatral de "Vida Espiritualista", onde colaborará mensalmente. Ao Edu nesse voto de grande sucesso.

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Pega-Fogo" — de Jules Renard — "Relações Internacionais" — de Noel Coward — Direção de Ziminski e Cecília Becker. Pela noite, permanecem as 21 horas.

TEATRO SANTANA — "Irene" — de Pedro Bloch — Pela Cia. Dulcina e Odilon — As 16, 20 e 22 horas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, 1948-1953. Benedito Rezende, rua Cristóvão Viana, n. 739. Pinheiro, Getal: Pinheiro, Francisco: Donato, V. Pinheiro, Benedito, Pinheiro, Matheus, Ofelino, Maria: Donato, Rosa, Tomé, a Silva, rua Anhangabaú, n. 510.

DR. HONORIO MORELI

Cirurgião-Dentista
Cirurgia - Clínica - Prótese
Raios X
Consultório: Pça. da República, 299, 9.º andar, salas 910-911. Telefone: 36-4695
Residência: Av. Cons. Rodrigues Alves, 3.116, Parada Rio Gaspar, São Paulo

PUBLICAÇÕES

SEXUAGEM NA FEIRA INTERNACIONAL UTRECHT — Esta sendo amplamente divulgado o catálogo da Sexuagem na Feira Internacional de Utrecht. Trata-se de uma publicação que salienta a importância das pesquisas que se sabe tem repercussão mundial.

"BRASIL RURAL" — Boletim informativo da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo — Número 136, com o seguinte texto: "Uma reunião preparatória da FARESP, em São Paulo, capital das tradições e do futuro". As vendas de alômbio em poder do Banco do Brasil, "Alindor Monteiro Jaqueira (C.R.R.)", "Mário Pontes de Aguiar (C.R.R.)", "Imagem de Cristo (I.B.C.)", "Imagem de Salvo Facheiro de Almeida Prado", "Talvez não tenha chegado ao seu conhecimento que", "Atividade das Associações Rurais e Cooperativas Agrícolas", "O Renascimento Internacional de Produção Animal", "Criação econômica dos animais", "Cultura da seringueira no Brasil", "Bibliografia de livros de zona rural", "Cotações de produtos agrícolas", "Cotações de gado de corte e de leite".

"BOLETIM URUGUAIANO" — Publicação do Serviço de Informações da Associação Comercial do Brasil — Ano VI, Número 46 — De respectivo sumário destacamos: "Melhoramento da Produção de Urucum", "Empreendimento Hidroelétrico", "O Balanco Comercial do Uruguai", "Oportunidades Comerciais".

"A NOVA ESCOLA PRIMARIA" — Publicação da Associação de Professores de Educação e Saúde — Esta divulgando um folheto contendo o relatório do prof. Roberto King Hall, da Colômbia, sobre o ensino da zona rural. "Cotações de produtos agrícolas", "Cotações de gado de corte e de leite".

"A NOVA ESCOLA PRIMARIA" — Publicação da Associação de Professores de Educação e Saúde — Esta divulgando um folheto contendo o relatório do prof. Roberto King Hall, da Colômbia, sobre o ensino da zona rural. "Cotações de produtos agrícolas", "Cotações de gado de corte e de leite".

"A NOVA ESCOLA PRIMARIA" — Publicação da Associação de Professores de Educação e Saúde — Esta divulgando um folheto contendo o relatório do prof. Roberto King Hall, da Colômbia, sobre o ensino da zona rural. "Cotações de produtos agrícolas", "Cotações de gado de corte e de leite".

"A NOVA ESCOLA PRIMARIA" — Publicação da Associação de Professores de Educação e Saúde — Esta divulgando um folheto contendo o relatório do prof. Roberto King Hall, da Colômbia, sobre o ensino da zona rural. "Cotações de produtos agrícolas", "Cotações de gado de corte e de leite".

"A NOVA ESCOLA PRIMARIA" — Publicação da Associação de Professores de Educação e Saúde — Esta divulgando um folheto contendo o relatório do prof. Roberto King Hall, da Colômbia, sobre o ensino da zona rural. "Cotações de produtos agrícolas", "Cotações de gado de corte e de leite".

"A NOVA ESCOLA PRIMARIA" — Publicação da Associação de Professores de Educação e Saúde — Esta divulgando um folheto contendo o relatório do prof. Roberto King Hall, da Colômbia, sobre o ensino da zona rural. "Cotações de produtos agrícolas", "Cotações de gado de corte e de leite".

"A NOVA ESCOLA PRIMARIA" — Publicação da Associação de Professores de Educação e Saúde — Esta divulgando um folheto contendo o relatório do prof. Roberto King Hall, da Colômbia, sobre o ensino da zona rural. "Cotações de produtos agrícolas", "Cotações de gado de corte e de leite".

"A NOVA ESCOLA PRIMARIA" — Publicação da Associação de Professores de Educação e Saúde — Esta divulgando um folheto contendo o relatório do prof. Roberto King Hall, da Colômbia, sobre o ensino da zona rural. "Cotações de produtos agrícolas", "Cotações de gado de corte e de leite".

"A NOVA ESCOLA PRIMARIA" — Publicação da Associação de Professores de Educação e Saúde — Esta divulgando um folheto contendo o relatório do prof. Roberto King Hall, da Colômbia, sobre o ensino da zona rural. "Cotações de produtos agrícolas", "Cotações de gado de corte e de leite".

"A NOVA ESCOLA PRIMARIA" — Publicação da Associação de Professores de Educação e Saúde — Esta divulgando um folheto contendo o relatório do prof. Roberto King Hall, da Colômbia, sobre o ensino da zona rural. "Cotações de produtos agrícolas", "Cotações de gado de corte e de leite".

"A NOVA ESCOLA PRIMARIA" — Publicação da Associação de Professores de Educação e Saúde — Esta divulgando um folheto contendo o relatório do prof. Roberto King Hall, da Colômbia, sobre o ensino da zona rural. "Cotações de produtos agrícolas", "Cotações de gado de corte e de leite".

"A NOVA ESCOLA PRIMARIA" — Publicação da Associação de Professores de Educação e Saúde — Esta divulgando um folheto contendo o relatório do prof. Roberto King Hall, da Colômbia, sobre o ensino da zona rural. "Cotações de produtos agrícolas", "Cotações de gado de corte e de leite".

"A NOVA ESCOLA PRIMARIA" — Publicação da Associação de Professores de Educação e Saúde — Esta divulgando um folheto contendo o relatório do prof. Roberto King Hall, da Colômbia, sobre o ensino da zona rural. "Cotações de produtos agrícolas", "Cotações de gado de corte e de leite".

"A NOVA ESCOLA PRIMARIA" — Publicação da Associação de Professores de Educação e Saúde — Esta divulgando um folheto contendo o relatório do prof. Roberto King Hall, da Colômbia, sobre o ensino da zona rural. "Cotações de produtos agrícolas", "Cotações de gado de corte e de leite".

"A NOVA ESCOLA PRIMARIA" — Publicação da Associação de Professores de Educação e Saúde — Esta divulgando um folheto contendo o relatório do prof. Roberto King Hall, da Colômbia, sobre o ensino da zona rural. "Cotações de produtos agrícolas", "Cotações de gado de corte e de leite".

"A NOVA ESCOLA PRIMARIA" — Publicação da Associação de Professores de Educação e Saúde — Esta divulgando um folheto contendo o relatório do prof. Roberto King Hall, da Colômbia, sobre o ensino da zona rural. "Cotações de produtos agrícolas", "Cotações de gado de corte e de leite".

"A NOVA ESCOLA PRIMARIA" — Publicação da Associação de Professores de Educação e Saúde — Esta divulgando um folheto contendo o relatório do prof. Roberto King Hall, da Colômbia, sobre o ensino da zona rural. "Cotações de produtos agrícolas", "Cotações de gado de corte e de leite".

As atividades da Associação Comercial de S. Paulo em 1952

APRESENTADO O RELATORIO DO ULTIMO EXERCICIO — A FUNÇÃO DO COMERCIO NA VIDA DA COLETIVIDADE — NOTAS

Realizou-se ontem, na sede da Associação Comercial de São Paulo, a apresentação geral ordinária, para a assembleia do relatório e aprovação do balanço do exercício de 1952. Presidiu a reunião, que teve a presença de numerosos diretores e associados da entidade, o sr. Horacio de Melo, que se encontra na presidência da atual diretoria.

Lido o edital de convocação pelo secretário, sr. Francisco Garcia Bastos, o sr. Horacio de Melo pronunciou um discurso apresentando um retrospecto do que foi realizado pela diretoria da entidade durante o último ano. Após esclarecer que está sendo impresso o relatório das atividades da Associação durante o ano de 1952, acentuou os principais pontos de suas atividades. Após declarar que a Associação Comercial de São Paulo manteve-se vigilante na defesa dos altos interesses da economia do país, pois sente em si próprio os reflexos da conjuntura econômica nacional, fez uma explanação sobre o papel desempenhado pelo comércio na circulação e distribuição de mercadorias, essenciais à vida da coletividade.

A ATUAÇÃO DA ENTIDADE DO COMERCIO

O sr. Oscar Pereira Machado salientou a atuação que, em 1952, teve a Associação Comercial de São Paulo, colocando-se a campo na defesa do comércio e dos interesses da comunidade, em favor dos quais fez sempre ouvir a sua palavra ponderada e serena. Referiu-se à atuação que tomou no problema do petróleo, solicitando, para a sua solução, a cooperação da iniciativa privada e a participação do capital estrangeiro, tendo concluído por propor, em nome do quadro social, fosse

consignado um voto de louvor à diretoria atual.

Antes do encerramento da reunião, o sr. João Aires de Queiroz sugeriu um voto de louvor aos pareceres da Comissão Fiscal e de uma comissão de peritos sobre as contas de 1952, tendo sido designado um voto de louvor à diretoria atual.

O referido órgão acrescenta que os negociantes, financiadores e governantes da Colômbia são unânimes em sua apreciação favorável da atividade econômica e comercial durante 1952.

"A melhor coisa que se pode fazer", acrescenta a publicação, "as boas vendas de café, que é o principal produto de exportação da Colômbia".

Diz mais: "As vendas de café para a exportação passaram, em 1952, de 6.000.000 de sacas de 60 quilos, em comparação com 4.700.000 sacas em 1951."

A publicação declara, em seguida, que os lucros das empresas comerciais colombianas, incluindo os Bancos, foram muito bons no segundo semestre de 1952.

Durante 1952, a Colômbia continuou executando seus planos de fomento com a ajuda de empréstimos estrangeiros. As obras e projetos mais destacados de 1952 foram os seguintes: Construção da ferrovia de Magdalena, no qual interveio um empréstimo do Banco Internacional de Construção e Fomento, por 25 milhões de dólares; o oleoduto de Cantamplora — La Dourada, em cuja construção a International Petroleum Company, de Londres, investiu 3.000.000 de dólares; equipamento ferroviário e instalações para carga no porto de Buenaventura, sobre o Pacífico, cuja construção está custeada por um empréstimo de 16.500.000 dólares do Banco Internacional de Construção e Fomento.

Ademais, em 1952, a Colômbia

progredu rapidamente em obras de irrigação e drenagem, usinas elétricas, centros sanitários, previsão social e moradia. Também logrou progredir na construção de instalações siderúrgicas de Paz de Rio.

A publicação do Departamento de Comércio declara em seguida: "As perspectivas (da Colômbia) para 1953 são boas, deixando-se de lado a possibilidade de uma baixa importante dos preços ou da produção de café. Espera-se que o colheita de café seja boa, embora ligeiramente menor que a de 1952. Provavelmente, prosseguirão os esforços para diversificar as exportações da Colômbia durante 1953, com a perspectiva de acordos de comércio adicionais".

Alterações no regulamento da Confederação Colombiana

RIO, 20 (Asapress) — Introduzindo outros dispositivos no regulamento da Confederação Colombiana Brasileira, (decreto 23.905 de 22 de fevereiro de 1954) e presidente da República assinou o seguinte decreto: art. 1.º — acrescenta ao art. 6.º da Introdução do regulamento da Confederação Colombiana Brasileira aprovado pelo decreto n.º 23.905 de 22 de fevereiro de 1954 o seguinte: § 2.º — também é vedada a criação de pontos correlatos bem como a prática de colombolofias a indivíduos que processem ideologia contrária ao regime vigente. Art. 2.º — Acrescenta-se ao art. 4.º, do anexo n.º 1, disposições disciplinares — do referido regulamento o seguinte: § 1.º — profere-se idéias contrárias ao regime vigente. Art. 2.º — este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

COMERCIO DA GRÁ BREITANHA COM A AMERICA LATINA

LONDRES, 20 (U.P.) — Altas personalidades britânicas consideram de grande importância o comércio da Grã-Bretanha com a América Latina.

Numa tribuna livre ante os microfones da "British Broadcasting Corporation", durante 45 minutos, este assunto foi debatido por peritos tão destacados como: Andrew Boyd, do semanário "The Economist"; "Sir" Arthur Fleming, chefe do Departamento das Indústrias Britânicas que percorreu a América do Sul; Henry Hamblin, ex-secretário comercial da embaixada britânica no Brasil; e Bruce Miller, da Universidade de Aden, na Austrália.

Como diretor do debate atuou Kenneth G. Grubb, secretário

geral dos Conselhos Hispanico e Lusitano-Brasileiros, que disse que a América Latina, por seu rico mercado, poderia ser considerada "uma Elena rodeada de pretendentes que tratam de lograr seus favores".

Todos os participantes ressaltaram a crescente industrialização da América Latina, e Fleming disse que a mesma era um fato, o qual a Grã-Bretanha tinha que levar em consideração. Acrescentou que os latino-americanos têm uma suspeita ingenua sobre qualquer domínio econômico estrangeiro, e opõem-se energicamente a qualquer tipo de colonialismo econômico.

Hamblock, ao tratar do sistema de inversões britânicas na América Latina, disse: "Os britânicos têm que ir com seu dinheiro e sua inteligência para que não se tornem vítimas de um novo Abadon. Os dias das companhias de serviços públicos de propriedade estrangeira na América Latina, são um capítulo, fechado ou por fechar".

Sugeriu-se, sobre a questão da dívida em libras esterlinas, que a Grã-Bretanha faça um empréstimo no Brasil, para que as contas que deve nessa moeda.

Muller afirmou como argumento principal, que a Grã-Bretanha não podia afrontar ampliar seu mercado na América Latina, às expensas dos mercados da Comunidade.

Como resumo do tratado, Grubb disse que as perspectivas futuras tinham maior importância do que a América do Sul, com uma população de 200.000.000 de habitantes, era um mercado de imensas possibilidades.

Acrescentou que não estava de acordo com as opiniões de Muller, porque a Grã-Bretanha podia ter ambas as redes em suas mãos, e investir e ampliar seus mercados em ambas as regiões.

Comunista mexicano preso em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Acusado de ter detido pelas autoridades policiais de Belo Horizonte o indivíduo Juan Mosquera Villanueva, que se diz jornalista e enviado especial do México à América Latina. Em seu poder, entretanto, encontravam-se listas de adesão ao "Movimento Universal Pro-Paz", livros e boletins subversivos.

O investigador Machado, da Delegação de Segurança Pessoal, foi quem efetuou a prisão do suspeito cidadão mexicano acreditando tratar-se de espion comunista, com importante missão a serviço do bolchevismo, motivo pelo qual a sua prisão continua envolta em segredo.

Eleições parlamentares no Chile

SANTIAGO, Chile, 20 (UP) — Já se apresentaram para as eleições parlamentares de 1.º de março próximo, seiscentos e noventa e quatro candidatos para ocupar vinte e cinco cadeiras no Senado e cento e quarenta e sete na Câmara dos Deputados. Dos candidatos, setenta e quatro são senadores e os restantes a deputados.

No Senado continuaram em seus cargos vinte senadores.

Para a trinta e três cadeiras de deputados da província de Santiago, apresentaram-se cento e cinquenta e um candidatos.

Julgamento dos comunistas

RIO, 20 (A. N.) — Terminou hoje às 8.30 horas o julgamento iniciado ontem às 13 horas na 2.ª Audiência da Marinha, dos militares implicados num movimento comunista na Armada e que estavam incurso no art. 134 do Código Penal Militar. O conselho de guerra constituído pelo capitão de corveta Ernani Fernandes Cunha, capitães-tenentes Fernando Ribeiro Macedo e L. O. Milton Almeida da Costa, tendo os trabalhos sido presididos pelo juiz auditor Fernando Nogueira.

Lido o relatório passou a falar o promotor Roberto Galvão do Rio de Janeiro, dando início ao seu longo trabalho de acusação, explicando detalhadamente para os demais juizes as atividades subversivas dos militares acusados.

Fimda a acusação desfilaram pela tribuna os advogados dos réus. Houve réplica e tréplica, quando então os juizes proferiram sua decisão final e que foi a seguinte:

Orlando Francisco da Silva, condenado a 3 meses; Amaro Barbosa Macedo, condenado a dois anos; Heli Freire da Costa, condenado a 1 ano; Jorge Roberto Neto, absolvido; José Nunes dos Santos, condenado a 1 ano; Israel Milhuno, condenado a 14 meses; José Carlos da Silva Neto, condenado a 8 meses; Joaquim Magalhães, condenado a 8 meses; Alvaro Alves de Carvalho, absolvido; Alvaro Alves de Oliveira, absolvido; e Lido o relatório passou a falar o promotor Roberto Galvão do Rio de Janeiro, dando início ao seu longo trabalho de acusação, explicando detalhadamente para os demais juizes as atividades subversivas dos militares acusados.

Fimda a acusação desfilaram pela tribuna os advogados dos réus. Houve réplica e tréplica, quando então os juizes proferiram sua decisão final e que foi a seguinte:

Orlando Francisco da Silva, condenado a 3 meses; Amaro Barbosa Macedo, condenado a dois anos; Heli Freire da Costa, condenado a 1 ano; Jorge Roberto Neto, absolvido; José Nunes dos Santos, condenado a 1 ano; Israel Milhuno, condenado a 14 meses; José Carlos da Silva Neto, condenado a 8 meses; Joaquim Magalhães, condenado a 8 meses; Alvaro Alves

CASAMENTOS DE SURPRESA NO CINEMA NACIONAL

Noivado de Anselmo Duarte com Ilka Soares e casamento de Fernando de Barros com Marisa Prado, no Mexico — Vera Nunes se casará com Carlos A. de Oliveira



Marisa Prado

Os círculos ligados à cinematografia nacional e o público em geral foram surpreendidos ontem com duas notícias: as dos noivos de Anselmo Duarte com Ilka Soares, e de Fernando de Barros com Marisa Prado. Os romances que agora vieram a público relacionam-se com figuras representativas do atual movimento cinematográfico, que gozam de grande popularidade, razão pela qual o interesse despertado pelas notícias não foi pequeno.

Anselmo Duarte, considerado o mais perfeito galã do cinema brasileiro, conheceu Ilka Soares quando ambos filmaram "Malor que o Ódio" na Atlântida e talvez aí o romance tenha, deitado as raízes, para somente agora, vários anos depois, surgir a público. O fato é que Anselmo continuava um solteiro renitente, recusando-se a comprometer-se com uma mulher, mas sempre esquivando a um compromisso. Depois, sua vinda para São Paulo, contratado pela Vera Cruz, distanciou-o mais de Ilka e tudo parecia que ambos não mais se encontrariam, pelo menos em

com Marisa Prado, no Mexico — Vera Nunes se casará com Carlos A. de Oliveira

condições de fazer reatar o romance inicial. Mas, a Vera Cruz também contratou Ilka Soares, e, com a filmagem de "Sinhá Moça" em S. Bernardo do Campo, e os programas de rádio, e as coisas começaram a tomar novo rumo. Foi quando ocorreu o Carnaval, que os aproximou ainda mais, a ponto de ligá-los por um compromisso mais sério, que foi o noivado, celebrado ontem, após a filmagem de cenas para a película "Sinhá Moça". O noivado foi motivo de muitas felicitações ao jovem par, que realmente se merece. O casamento ainda não está marcado, mas não deverá tar-

Cruz que irá casar-se com o produtor e crítico Fernando de Barros, foi revelada em "Terra é Sempre Terra", que lhe valeu o prêmio de melhor atriz pela associação de críticos do Rio de Janeiro, e também atuou em "O Cangaceiro", com Alberto Ruschel fazendo o galã. Fernando de Barros, seu noivo, está hoje integrado no jornalismo bandeirante, como crítico de cinema, depois de ter dirigido filmes de merecido valor, como "Perdição pela Paixão", com Tônia Carrero. Seu casamento com a atriz Maria Della Costa não foi bem sucedido, separando-se o casal algum tempo e tomando cada



Anselmo Duarte

uma viagem de núpcias pela Europa.

O CASAMENTO DE VERA NUNES

O terceiro noivado não é de ontem, mas do dia 24 de janeiro último, quando oficializaram o seu namoro a jovem atriz Vera Nunes, figura de primeira plana no teatro, na televisão e no cinema do país, com o jovem diretor de televisão — e agora também de teatro — Carlos Alberto de Oliveira. O jovem par tem residência em início de construção no Sumaré, e deverá comparecer no altar possivelmente em junho. Não tem acertado o templo em que se celebrará a cerimônia, mas já lhes ocorreu a igreja N. S. da Paz, na rua Gilcério.



Vera Nunes e seu noivo, o jovem diretor Carlos Alberto de Oliveira

dar, devendo constituir um dos acontecimentos mais expressivos do cinema nacional.

MARISA PRADO

Marisa Prado, a outra jovem artista da Vera

qual diferente rumo. O casamento de Fernando de Barros com Marisa Prado será efetuado no México, por procuração, no próximo mês, esperando-se que os afazeres do casal lhes permitam

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Na região escolar de Araraquara, sob a direção do prof. Otávio de Moura, foi registrado, em 1952, o seguinte movimento de instalação de cursos de ensino supletivo:

	Q.R.	Total
Borborém	2	4
Per. Prestes	2	4
Itapissol	1	1
Itapissol	0	12
Matão	27	0
Ribeirão	2	2
Tabatinga	1	9
Tabatinga	6	11
Total	45	48

As prefeituras, as comissões municipais de educação de adultos, a imprensa, radioemissoras e serviços de alfabetização da região cooperaram na propaganda.

São dignos de nota os seguintes fatos: no curso instalado no Bairro da Lagoa, em Borborém, dois alunos surdo-mudos aprenderam a escrever e contar; em Tabatinga, o juiz de direito impugnou alguns títulos de eleitor a serem entregues a semi-alfabetizados, impedindo-lhes a obrigatoriedade de frequência nos cursos de ensino supletivo. (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

Duas mil toneladas de banana argentina

RIO, 20 (NEWS PRESS) — Em consequência de entendimentos verificados entre a Cofap e o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, está projetada a importação de duas mil toneladas de banana argentina, sendo metade destinada a São Paulo e o resto para o Distrito Federal.

Apesar de importado pela Cofap a distribuição do produto ao público consumidor, tanto aqui como na capital paulista, ficará a cargo do comércio especializado.

O sr. Nino Galo, na qualidade de presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, nomeou uma comissão, composta de representantes das firmas Zamponi & Filhos, Casa Sousa Matos e Nardelli & Cia., para selecionar os importadores tradicionais que terão direito a quotas dentro da quantidade atribuída ao consumo carioca.

Em distribuição ao do mesmo tipo realizada em 1950, obtiveram quotas 50 firmas especializadas.



ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA NO COMITÊ DE CARDOSO — O cidadão Armando de Arruda Pereira, acompanhado dos srs. Nelson Macedon de Amaral, José Scaciola, Brasil Bandedi, Waldemar Teixeira Pinto e Renato Lomonaco, este representando o sr. França Pinto, visitou o Comitê Central dos candidatos Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho, com

estes mantendo cordial palestra. O sr. Armando de Arruda Pereira, interior dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos no Comitê Central, interessando-se pela atividade dos diversos setores ali existentes. Na fotografia, o sr. Armando de Arruda Pereira, juntamente com os seus colaboradores diretos, junto aos candidatos democráticos.

DIÁRIO DE UM MÉDICO

O ALCOOL — USO E ABUSO

DR. ROBERTO WIMPOLE

Cruz! — dizem alguns leitores — um médico falando-nos do álcool! Certamente que maldis a nobre casta dos bebedores e nos fará um saporífero sermão sobre os perigos e as enfermidades que traz o hábito que nós temos por alegre, jubiloso e sadio.

Demonio! Cala-te! Percebo, no imperativo, uma ameaça, mas me sobreponho a ela. Não me condene o leitor sem antes me escutar. Ainda não tive o mérito suficiente, amigos bebedores, para merecer seu temor e seu desprezo. Mal poderia eu dirigir-lhes um apóstrofo sendo, como alguns de vocês, um devoto da causa do bom vinho. Mas entendam-nos e ponhamos as coisas preto no branco. Há maneiras e formas de beber, e há bebedores e bebedores. Há os insaciáveis habituais ou cronometristas. Começam a beber pela manhã, antes de sair de suas casas; continuam tomando na viagem para o trabalho; pelo meio da manhã, suspendem as ocupações para "temperar" as forças e, de volta para casa, fazem "estações" em todos os boteco-queins do caminho. Nunca sentiram a verdadeira alegria do vinho. Isso se confirma quando nos dizem, entre irritados e contritos, que precisam "beber para poder viver". Outros são menos sistemáticos em suas libações. Pouco álcool nas refeições, porém muito fora de casa. "Os amigos nos tentam..." E são raras as noites que regressam a seus domicílios em perfeito estado. Por último, ficam os alcoolatras em vergonhosos: os que se escondem para beber; e bebem, be-

bem sozinhos, escondidos em algum ângulo escuro dos bares que frequentam. Estou certo que até mesmo Baco sentiria vergonha da decadente estirpe destes alcoolatras. Coisa muito diferente é o saber beber numa roda de amigos, por ocasião de uma festa, ou acompanhando a refeição diária. Aqui, o vinho cumpre uma função social de primeira ordem. Não só torna mais caldas as reuniões, alegre o coração e promove a intimidade, como também dá maior segurança no trato com nossos semelhantes. O uso moderado do vinho nas refeições, embora tenha seus detratores, é uma prática consagrada nas nações mais civilizadas da Europa. Enquanto para estes últimos a bebida é fonte de satisfações íntimas para os primeiros é motivo de enfermidades. Vajamos.

Sem dúvida: o álcool é um alimento, mas não é um alimento completo. Cada centímetro cúbico aproximadamente uma grama — equivale a 7 calorias; e como um adulto necessita de cerca de 2.500 calorias diárias para viver, fazendo um simples cálculo (2.500 dividido por 7 é igual a 357) resulta que as mesmas estão contidas, aproximadamente, em 350 cc de álcool puro. Como a graduação alcoólica de uma bebida branca comum oscila entre 30 e 40 por cento, vemos que a quantidade aludida encontra-se em menos de um litro de qualquer bom "whisky" escocês. Em outras palavras, um litro de "whisky" tem o mesmo número de calorias que as quatro refeições que habitualmente faz um homem sadio.

gordura, proteína, sais minerais ou vitaminas frescas?

Os resultados confirmaram uma série de hipóteses que os investigadores haviam suposto. Os animais alimentados exclusivamente com álcool viviam uns dias sem baixar de peso, mas de repente deciam, perdiam a vivacidade e morriam vítimas de males gravíssimos. Ao serem autopsiados, não só encontraram enferrujados, como também outros órgãos importantes. Conclusão da primeira experiência: o álcool é um alimento, mas nenhum alimento pode viver só e forte consumindo-o de maneira exclusiva. Mas, por que mata?

O segundo grupo de experiências foi interessante para esclarecer essa questão. A dieta do álcool básica que ingeriam os ratos, juntaram-se, como dissemos, outros princípios alimentícios. Os resultados tão pouco surpreendem os investigadores. Quanto maior era a proporção de álcool na dieta, mais rapidamente eles adoeciam e morriam; o aditamento de certas substâncias — especialmente vitaminas, proteínas e açúcares — parecia ter um poder protetor contra os efeitos nocivos do álcool. Se as substâncias protetoras estavam em excesso, o animal suportava melhor identicas doses de álcool. Conclusão: o álcool é um mau alimento já que carece de princípios fundamentais, mas não é tóxico por si mesmo.

uma vez que alguns de seus efeitos podem ser prevenidos fazendo-se certos aditamentos à dieta.

O alcoolatra crônico é equívoco nos ratos do segundo grupo. Sua principal fonte alimentícia é o álcool. Dele extrai boa parte das energias que necessita para viver. São, em geral, inapetentes, embora isso não queira dizer que sejam necessariamente magros. Sua dieta, fundamentalmente alcoólica, é pobre em substâncias necessárias para conservar a normalidade de seus órgãos. O fígado e o sistema nervoso se enferrujam não porque o álcool seja tóxico por si mesmo, mas porque o que consome se alimenta mal. Come poucas hortaliças e verduras frescas longe importante de princípios vitamínicos — repele o leite onde se encontram as proteínas e os aminoácidos indispensáveis e come pouco. Em geral, prefere os salgadinhos para acompanhar suas libações e estes juntos com o vinho não podem constituir a base de nenhum bom regime alimentício.

Estas experiências provaram o seguinte: que o álcool tomado com moderação não é tóxico para o homem sadio; e que o abuso, pelas graves transgressões alimentícias que acarreta, é um sério risco para a saúde. Tudo é questão de medida. — (APLA).

O DENDROFILISMO DE EUCLIDES DA CUNHA

A propósito de uma crônica de Amadeu Mendes, publicada neste jornal, com o título acima, o dr. Filomeno Petraculo Ribeiro da Matta dirigiu ao dr. Aldo Mario Azevedo uma carta que, por ser esclarecedora de uma ocorrência com o ilustre escritor de "Os Serões", abaixo transcrito.

"São Paulo, 18 de fevereiro de 1953.

Caro Aldo Azevedo: — Há meses, em um vespertino desta capital, li uma crônica literária do sr. Brito Broca, por sinal que muito boa, falando sobre o amor que Euclides da Cunha tinha pelas árvores.

Até aí, nada de mais. O cronista, entretanto, narrava um caso que não me parece verdadeiro. Dizia, mais ou menos, que, ao tempo em que Arnaldo Azevedo era prefeito de Lorena, ordenou ele que fosse cortada uma bela árvore, existente numa das ruas, ou num logradouro dessa cidade. Euclides da Cunha, dando por falta da referida árvore, e sabendo que tinha sido cortada por ordem do prefeito, procurou Arnaldo Azevedo, interpelou-o, acabando por chamá-lo de criminoso. Arnaldo Azevedo respondeu, segundo o abalado cronista, com uma gargalhada.

Li a coisa e achei-a simplesmente estranha. Estando, no fim do ano, com Gama Rodrigues, narrei a este ilustre amigo o que sabia a respeito.

Na substancial monografia de Gama Rodrigues, sobre a vida de Euclides da Cunha, lá vem a história da árvore, contada de outro jeito, com certa elegância, mesmo, porém não idêntica à que lhe havia narrado.

Euclides foi à fazenda do dr. Arnolfo. Em ali chegando, deparou-se-lhe, desde logo, uma árvore cortada. E Euclides, abruptamente, disse:

— "Arnolfo, você é um criminoso". Deu as costas ao dono da casa e partiu sem mais aquela...

Diante dessas duas narrativas, tanto Euclides como Arnolfo ficaram mal. Quem as ler julgará, ao que presumo, Euclides como um grosseirão, um malcriado, e, até, um ingrato... e Arnolfo como um indivíduo sem alma, uma criatura fria e impassível, capaz de responder com uma gargalhada a uma interpelação tão séria. São dois juízos errôneos que não deverão jamais pairar em cérebro de ninguém. E eu, apesar de meus múltiplos e grandes trabalhos, lendo, no "Correio Paulistano", uma belíssima crônica de Amadeu Mendes sobre a dendrofilia de Euclides, resolvi escrever-lhe esta, dando a versão que

sei, da mais pura fonte, sobre o caso vertente.

Euclides não era grosseiro, e sim, apenas, um homem de fina sensibilidade. E Arnolfo Azevedo não lhe ficava atrás.

Euclides também um homem fino e sensível a todas as coisas belas da natureza. Não era somente o político: — era também um artista, de maneiras encantadoras, sabendo sorrir como os deuses e não gargalhar como os alvares. Poeta, músico, jornalista, não tinha a sensibilidade dentista do grande Euclides, mas era um homem de alma sonhadora.

O caso da árvore é muito curioso. E não me parece que ocorresse mais de um. Esse caso, eu o narrei, em carta, a Venancio Filho, a pedido do próprio Venancio, no Rio de Janeiro. Não me lembro se em 1910, se antes ou depois. José Galhano também está a par disto.

O prof. Costa Braga, diretor do grupo escolar Gabriel Prestes, em Lorena, precisava de fazer um galpão no terreno do referido grupo escolar, para preservar as crianças do sol. (Deixe que lho conte). Então, foi a Euclides da Cunha e pediu-lhe uma planta, com certa urgência.

Depois de alguns dias, foi à procura da planta. Costa Braga começou a trançar Euclides — até que este, depois de três ou quatro meses, não teve remédio senão entregar a tal planta, tão simples e tão difícil...

No dia em que as obras iam começar Euclides estava presente no grupo escolar Gabriel Prestes. E ali se achavam, na ocasião, outras pessoas gradas, inclusive o saudoso Arnolfo Azevedo. Havia uma árvore no terreno que não podia deixar de ser sacrificada. No momento em que lhe deram a primeira machadada para derribá-la, Euclides, numa crise de nervos e com os olhos esbugalhados e invadidos de lágrimas, em desvario, começou a gritar: "Para! Para!"

Arnolfo acalmou-o, gentilmente mandou buscar um calmante; e, então, só então, todos compreenderam a razão pela qual o grande e imortal Euclides tanto havia demorado para a entrega da planta. Foi o que se passou, bem diferente de tudo quanto se vem publicando a respeito. Faça desta carta o uso que lhe convier, mas ali está a expressão da verdade. E foi isto que narrei a Venancio Filho, que muito se interessou por esse fato.

O mais são fantasias, ficções literárias...

Cordialmente, — (A) Filomeno Petraculo Ribeiro da Matta.

CORREIO AÉREO

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Em inspeção de saúde realizada no quartel geral da 4.ª Zona Aérea, foram julgados aptos: os civis Holmes Heitor Cruz, Heider Ferreira Dottori, Benedito Nascimento Filho, Milton Meris Jaqueta, Afonso Prandi Junior, Heitor de Castro Cabral e Hermann Kosinski.

Foram transferidos os seguintes oficiais: para a Base Aérea de Belem: — 1.º ten. av. Almoré Santos Matos; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo: cap. av. Milton Braga Pardo e 1.º ten. av. Milton Lobo da Veiga; para a Base Aérea de São Paulo: cap. av. João Jerônimo de Aquino; para a Diretoria do Material: cap. av. Lauro Kluppel Junior; para o Destacamento de Base Aérea de Santos: 2.º ten. av. Iran Pereira de Sousa e para o Hospital de Aeronáutica de Belem: 2.º ten. I. Aer. Paulo de Oliveira Kesethi.

Por ato do sr. ministro da Aeronáutica foi transferido, por necessidade do serviço para a Base Aérea de Belem, o maj. av. João Camarós Telles Ribeiro.

Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo

Em sua sede social provisória, à rua Florencio de Abreu, 157, 8.º andar, o Instituto Histórico e Geográfico realizou uma sessão extraordinária.

Na ordem do dia serão submetidos à plenário os trabalhos referentes à mudança da Capital da República para o planalto centro de Goiás e o parecer elaborado pela Comissão do Instituto acerca da candidatura do gal. Candido Mariano da Silva Rondon ao prêmio Nobel da Paz.



O CARNAVAL NA FLORIDA... — Como a notícia não tem interesse internacional, não se sabe como foi o carnaval na Florida. Possivelmente, foi como aqui: frio e sem interesse. No clichê, Joanne Andrienne, preparando-se para invasão da cidade de Tampa pelos "piratas".

ILKA FERREIRA ★ NELIO PINHEIRO

estão vivendo a mais emocionante novela do ano!

"À SOMBRA DE BERENICE"

a mulher que viveu depois de morta!...



Radio-romance de JOSÉ MAURO que o tradicional

RADIATRO XAVIER

oferece às terças, quintas e sábados — às 21,30 horas,

aos ouvintes da



Alto e exclusivo patrocínio de

LABORATORIO XAVIER

de JOÃO GOMES XAVIER & CIA. LTDA.

Um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica — nacional —



Seguem hoje para Lima os defensores do selecionado brasileiro

PERUANOS E BOLIVIANOS NO PRELÍO DE ABERTURA DO MAGNO CERTAME — SEGUNDA-FEIRA PROXIMA O PRIMEIRO ENSAIO DOS BRASILEIROS NA CAPITAL DOS INCAS

Finalmente, depois de varias controvérsias, seguem hoje para Lima os componentes do selecionado brasileiro, que representará o Brasil no sul-americano a ser iniciado, amanhã, domingo, naquela capital.

Segundo notícias vindas da Guanabara, os paulistas deverão aguardar no aeroporto de Cumbica o avião que trará da "Cidade Maravilhosa" os "cracks" guanabarenses rumo ao Perú.

A ABERTURA DO CERTAME

Domingo próximo terá início o magnífico certame com a realização do embate entre os selecionados do Peru e da Bolívia. A vitória dos incas vem sendo aguardada com certa, não só porque a sua seleção é mais técnica, até porque jogará favorecida pelos excelentes "handicaps" de campo e "torcida".

FRANCO FAVORITO O SELECIONADO NACIONAL

Notícias vinda de Lima infor-

mação de que a seleção que vem sendo apontada como a provável campeã do certame é a do Brasil. Os esportistas peruanos são unanimemente em afirmar que o futebol praticado no Brasil é incomparável. O técnico da seleção do Peru, apesar de não fazer segredo de que os seus pupilos estão em condições de conquistar expressivo sucesso, também se declara que os brasileiros são quase que imbatíveis.

FRATICAMENTE ESCALADA A SELEÇÃO

Segundo se comenta, o técnico Almirante, da representação brasileira, teria informado que o selecionado nacional para o primeiro compromisso no sul-americano de Lima formaria inicialmente com Castilho — Mauro e Santos (Bolívia) — Santos (Port. Desp.), Randolfinho e Eli — Julinho, Zinho, Balduino, Pingu e Rodrigues.

mação de que a seleção que vem sendo apontada como a provável campeã do certame é a do Brasil. Os esportistas peruanos são unanimemente em afirmar que o futebol praticado no Brasil é incomparável. O técnico da seleção do Peru, apesar de não fazer segredo de que os seus pupilos estão em condições de conquistar expressivo sucesso, também se declara que os brasileiros são quase que imbatíveis.

FRATICAMENTE ESCALADA A SELEÇÃO

mação de que a seleção que vem sendo apontada como a provável campeã do certame é a do Brasil. Os esportistas peruanos são unanimemente em afirmar que o futebol praticado no Brasil é incomparável. O técnico da seleção do Peru, apesar de não fazer segredo de que os seus pupilos estão em condições de conquistar expressivo sucesso, também se declara que os brasileiros são quase que imbatíveis.

Prossegue satisfatoriamente a preparação dos atletas paulistas

Na próxima semana os titulares serão submetidos às provas eliminatórias — Espera a entidade máxima recuperar o potencial representativo — Os decatletas estarão em ação

A próxima disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, pelas suas características, apresenta-se como um dos mais graves compromissos do esporte-base paulista, exigindo, portanto, todo o empenho de dirigentes e atletas da nobilitante modalidade, a fim de que o nosso potencial representativo atinja o grau de preparo físico e técnico exigido por um empreendimento desta natureza.

Ha duas semanas os bandeirantes estiveram em ação na pista do estádio do E. C. Pinheiros, e os resultados verificados naquela reunião foram satisfatórios, entretanto, não chegaram a convencer aqueles que de longa data acompanham as atividades desta especialidade entre nós. Muitos claros ainda apresenta a equipe paulista, portanto, torna-se imprescindível um reajustamento para os últimos dias da próxima semana, esperando-se que desta feita os resultados correspondam mais à expectativa reinante em nossos meios atléticos em face da disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, que a C. B. D. vai promover este ano em Curitiba, atendendo, assim, a uma velha pretensão dos valerosos esportistas paranaenses.

A equipe paulista ainda não foi discutida quanto a sua formação, tudo dependendo, não resta du-

vida, dos resultados que foram registrados nas próximas jornadas, quando deverão estar em ação, também os decatletas, cuja presença de valor para algumas especialidades tem constituído um dos principais obstáculos com que se defrontam os mentores da salutar modalidade em nosso Estado, alguns deles possíveis de serem superados, enquanto outros representam peso morto nas possibilidades dos bandeirantes.

Desta feita, pelas possibilidades dos titulares que integram o seu conjunto, a Federação Metropolitana de Atletismo comparece com maiores probabilidades de êxito, não se podendo, entretanto, admitir prematuramente que venha a conquistar o título máximo no cotejo a ser desenvolvido na terra dos pinheiros. Contam os guanabarenses com bons especialistas em todas as provas, contudo não devemos desprezar as possibilidades dos gaúchos e paranaenses em algumas modalidades, o que resultará, indiscutivelmente, em dano dos cariocas e paulistas.

O programa organizado para o cotejo-treino da próxima semana compreende todas as provas do certame máximo nacional, excetuando-se apenas os revezamentos, eis que as equipes serão formadas à vista da conduta dos concorrentes às distâncias compreendidas nos "relays". E de se esperar, como aconteceu em outras preparações, uma forte e decidida reação de todos os militantes do esporte-base paulista, atendendo, assim, ao apelo da entidade máxima e dos adeptos da especialidade.

Teremos, assim, na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, um confronto de possibilidades de êxito.

Na próxima semana os titulares serão submetidos às provas eliminatórias — Espera a entidade máxima recuperar o potencial representativo — Os decatletas estarão em ação

Os recordes atléticos estabelecidos pelos russos na temporada de 1952

Quinze novas marcas nacionais e duas européias — Os soviéticos ainda não atingiram o padrão ocidental em varias categorias de corridas

FRANKFURT, 20 (UP) —

"Ases" do atletismo da Rússia Soviética estabeleceram 15 novos recordes nacionais e dois europeus durante a temporada de 1952, segundo as informações colhidas pela "United Press", de publicações esportivas oficiais da Alemanha Oriental e Ocidental.

Embora os esportistas soviéticos não conseguissem levar uma só medalha de ouro para casa nos Jogos Olímpicos de Helsinque, mostraram grandes possibilidades em varias competições.

O Campeonato Europeu de 1950 em Bruxelas e a Olimpíada do ano passado em Helsinque foram dos dois jogos importantes em que os atletas do esporte russo mediram forças com campeões ocidentais desde a guerra.

A despeito de suas "performances" recordes — pelo menos em bases nacionais — os resultados da Capital Finlandesa mostram que os russos ainda não atingiram o padrão ocidental em varias categorias de corridas até as 5 mil metros.

Um revezamento de 4 x 100 me-

ros produziram uma surpresa ganhando a medalha de prata com o tempo de 40,3 segundos.

Na corrida dos 10.000 metros Anufriev foi o primeiro atleta soviético a conseguir entrar na classe dos corredores fundistas mundiais, com o tempo de 29' 48" 2. Mais tarde ele melhorou esse resultado estabelecendo o novo recorde nacional de 29' 31" 4 durante uma competição nacional.

Entretanto nenhum dos outros corredores soviéticos dos 10.000 metros conseguiu tempo melhor do que 30 minutos na competição do ano passado.

Na corrida dos 400 metros, por exemplo, somente um homem conseguiu tempo melhor do que 48" no ano passado.

Nos 1.500 metros apenas dois atletas fizeram tempo melhor do que 3' 50".

Dr. Uzeda Moreira

Palmas, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badurá, 452

Telefone Resid.: 51-4055

Telefone: 32-3423

Botafogo vs. America mineiro, amanhã

RIO, 20 (ASAPRESS) — Os meios mineiros estão se preparando para ver renovado quadro botafoguense que tão bela figura fez em "canchais" dos campeonatos do mundo.

Assim, deverá ser levado a efeito no próximo domingo, em Belo Horizonte um luta gigantesca entre o Botafogo F. R. desta capital e o clube de Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em Minas Gerais.

A excursão em apreço dar-se-á em março próximo.

Ficou definitivamente assinado para o dia 6, a assinatura do novo contrato de Flávio Costa com o Vasco da Gama.

O popular "Alcates" assinará novo compromisso dia 25, devendo naquele mesmo dia seguir para Manaus, a fim de integrar a equipe que realizará longa excursão amanhã ao Rio.

Informa-se que o America do Rio efetuará uma excursão a Belo Horizonte com sua equipe de voleibol, devendo realizar 4 jogos em

ESTREIAM HOJE AS POTRANCAS DA NOVA SAFRA

EM DUAS PROVAS "ELEUTERIO PRADO" TOMARÃO CONHECIMENTO COM O PUBLICO AS REPRESENTANTES DA ALA FEMININA DOS DOIS ANOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará reabrir hoje, à tarde, os portões de seu hipódromo de Cidade Jardim, para realização, ali, de sua 15.ª jornada turística da presente temporada.

O programa, que está integrado por nove carreiras, encerra duas de grande importância — as provas "Eleuterio Prado", em duas séries, reservadas a potrancas estreantes da nova geração paulista. As duas competições apresentam campos frondosos e estão cercadas do mais vivo interesse.

A estreia das potrancas da nova safra vale por um acontecimento.

INFORMES

Apresentamos, a seguir, aos leitores, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1. Ebi, C. Bini ... 55

2. Olina, F. Costa ... 55

3. Mildred, O. Reichel ... 55

4. Dóclea, D. Garcia ... 55

5. Puni, R. Olguin ... 55

6. PAREO — "Eleuterio Prado" — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — As 16,10 horas.

1. Joiceuse, R. Olguin ... 55

2. Efigie, J. Alves ... 55

3. Perereca, L. Gonzalez ... 55

4. Faró, W. Mazalla ... 55

5. Criz, J. P. Sousa ... 55

6. Cinestra, O. Rosa ... 55

7. Pataca, D. Garcia ... 55

8. Ebe, N. Pereira ... 55

9. PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

1. Cambiú, J. Alves ... 56

2. Brindela, P. Mauzan ... 52

3. Portenho, E. Garcia ... 58

4. Berlandia, R. Olguin ... 40

5. Polonaise, S. Ferreira ... 56

6. Almirante, L. Osorio ... 58

7. Limeira, O. V. Andrade ... 52

8. Rama Verde, G. Santos ... 45

9. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1. Marubela, J. Camargo ... 56

2. Beluna, A. Arlani ... 54

3. Dallas, M. Cataldi ... 56

4. Cortada, L. A. Pinheiro ... 56

5. Columbina, H. Molina ... 56

6. Ali, G. Masoli ... 56

7. Friboim, A. Nery ... 58

8. Euter, L. Lobo ... 58

9. Conasta, O. Santos ... 56

10. Ledian, A. Altran ... 56

11. PAREO — "Eleuterio Prado" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1. Interim, J. Alves ... 56

2. L. America, P. Mauzan ... 54

3. Estuario, L. Gonzalez ... 56

4. Helsinski, P. Vaz ... 54

5. Sarita, R. Zamudio ... 54

6. Gendarme, D. Garcia ... 56

7. Centella, J. Camargo ... 54

8. Corcel, J. P. Sousa ... 56

9. PAREO — "Eleuterio Prado" — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — As 16,05 horas.

1. Pipoça, L. Gonzalez ... 54

2. Abas, Kid, M. Signoretti ... 53

3. Miss Dior, O. Reichel ... 55

4. Grey Gipsy, R. Latorre ... 55

5. He Neuve, A. Lucca ... 55

6. Fabiola, E. Garcia ... 55

7. Eracela, L. B. Gonçalves ... 55

8. Korina, C. Bini ... 55

9. PAREO — "Eleuterio Prado" — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — As 16,10 horas.

1. Joiceuse, R. Olguin ... 55

2. Efigie, J. Alves ... 55

3. Perereca, L. Gonzalez ... 55

4. Faró, W. Mazalla ... 55

5. Criz, J. P. Sousa ... 55

6. Cinestra, O. Rosa ... 55

7. Pataca, D. Garcia ... 55

8. Ebe, N. Pereira ... 55

9. PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

1. Cambiú, J. Alves ... 56

2. Brindela, P. Mauzan ... 52

3. Portenho, E. Garcia ... 58

4. Berlandia, R. Olguin ... 40

5. Polonaise, S. Ferreira ... 56

6. Almirante, L. Osorio ... 58

7. Limeira, O. V. Andrade ... 52

8. Rama Verde, G. Santos ... 45

9. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1. Marubela, J. Camargo ... 56

2. Beluna, A. Arlani ... 54

3. Dallas, M. Cataldi ... 56

4. Cortada, L. A. Pinheiro ... 56

5. Columbina, H. Molina ... 56

6. Ali, G. Masoli ... 56

7. Friboim, A. Nery ... 58

8. Euter, L. Lobo ... 58

9. Conasta, O. Santos ... 56

10. Ledian, A. Altran ... 56

11. PAREO — "Eleuterio Prado" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1. Interim, J. Alves ... 56

2. L. America, P. Mauzan ... 54

3. Estuario, L. Gonzalez ... 56

4. Helsinski, P. Vaz ... 54

5. Sarita, R. Zamudio ... 54

6. Gendarme, D. Garcia ... 56

7. Centella, J. Camargo ... 54

8. Corcel, J. P. Sousa ... 56

9. PAREO — "Eleuterio Prado" — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — As 16,05 horas.

1. Pipoça, L. Gonzalez ... 54

4. El Cheique, C. Bini ... 56

5. Urante, L. B. Gonçalves ... 54

6. Kon Tiky, P. Vaz ... 56

7. Fair Bird, L. Gonzalez ... 56

8. Saigon tem atuação sempre com muita regularidade e, embora em tiro não muito de seu agrado, pode agora fazer sua a vitória.

9. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.

1. Iporan, R. Latorre ... 56

2. Cimaron, R. Olguin ... 56

3. Bendito, J. Alves ... 58

4. Mutisla, L. B. Gonçalves ... 56

5. Brunel, L. Gonzalez ... 58

6. Dogarito, C. Bini ... 58

7. Cadilan, R. Zamudio ... 58

8. Karib, N. Pereira ... 58

9. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 18 horas.

1. Marcham, L. B. Goncal ... 53

2. Amry, M. Signoretti ... 53

3. Impresia, E. Garcia ... 56

4. Halte-la, R. Pacheco ... 56

5. Jeca, L. Gonzalez ... 54

6. Aprisco, O. Rosa ... 53

7. Ricurita, P. Vaz ... 58

8. "Handicap" basico esta bo-

9. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

Os pares 5.0 e 6.0 serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,10 horas.

1. Haut-le-Coeur, J. P. Sousa ... 55

2. Incroyable, R. Latorre ... 55

3. Quevi, E. Garcia ... 55

4. Avancene, S. Ferreira ... 55

5. Fairlight, A. Nobrega ... 55

6. Bayard Prince, Signoretti ... 55

7. PAREO — "Raphaël de Bar-

8. PAREO — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — As 15,30 horas.

1. Quaró, L. B. Gonçalves ... 55

2. Quaker, R. Pacheco ... 55

3. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

4. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

5. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

6. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

7. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

8. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

9. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

10. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

11. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

12. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

13. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

14. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

15. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

16. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

17. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

18. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

19. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

20. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

21. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

22. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

23. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

24. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

25. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

26. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

27. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

28. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

29. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

30. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

31. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

32. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

33. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

34. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

35. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

4. El Cheique, C. Bini ... 56

5. Urante, L. B. Gonçalves ... 54

6. Kon Tiky, P. Vaz ... 56

7. Fair Bird, L. Gonzalez ... 56

8. Saigon tem atuação sempre com muita regularidade e, embora em tiro não muito de seu agrado, pode agora fazer sua a vitória.

9. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.

1. Iporan, R. Latorre ... 56

2. Cimaron, R. Olguin ... 56

3. Bendito, J. Alves ... 58

4. Mutisla, L. B. Gonçalves ... 56

5. Brunel, L. Gonzalez ... 58

6. Dogarito, C. Bini ... 58

7. Cadilan, R. Zamudio ... 58

8. Karib, N. Pereira ... 58

9. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 18 horas.

1. Marcham, L. B. Goncal ... 53

2. Amry, M. Signoretti ... 53

3. Impresia, E. Garcia ... 56

4. Halte-la, R. Pacheco ... 56

5. Jeca, L. Gonzalez ... 54

6. Aprisco, O. Rosa ... 53

7. Ricurita, P. Vaz ... 58

8. "Handicap" basico esta bo-

9. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

Os pares 5.0 e 6.0 serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,10 horas.

1. Haut-le-Coeur, J. P. Sousa ... 55

2. Incroyable, R. Latorre ... 55

3. Quevi, E. Garcia ... 55

4. Avancene, S. Ferreira ... 55

5. Fairlight, A. Nobrega ... 55

6. Bayard Prince, Signoretti ... 55

7. PAREO — "Raphaël de Bar-

8. PAREO — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — As 15,30 horas.

1. Quaró, L. B. Gonçalves ... 55

2. Quaker, R. Pacheco ... 55

3. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

4. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

5. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

6. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

7. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

8. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

9. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

10. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

11. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

12. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

13. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

14. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

15. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

16. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

17. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

18. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

19. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

20. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

21. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

22. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

23. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

24. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

25. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

26. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

27. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

28. Jolly Joker, L. Gonzalez ... 55

PROVA DE TIRO AO VOO

"MIGUEL MATEUCCI"

Depois de breve interregno, prossegue amanhã a temporada do Clube Paulistano de Tiro

Domingo último, em virtude do Carnaval, não houve concurso no Clube Paulistano de Tiro, cujas atividades serão reiniciadas na tarde de amanhã, com a prova "Miguel Mateucci".

Trata-se de uma homenagem que a simpática entidade de tiro e da cinética paulistana presta ao vencedor de sua mais recente competição.

As bases são as costumeiras: 5 pontos, dois zeros eliminam, "handicap" federal limitado a 28 metros, premios em espécie de 5 mil cruzeiros, para serem divididos.

PROSSEGUIRÁ AMANHÃ A TARDE

O SUL-AMERICANO DE VETERANOS

Brasil vs. Uruguai e Argentina vs. Chile, os cotejos programados

Haverá futebol, amanhã à tarde, nesta capital.

De fato, no próprio Pacaembu, terá prosseguimento o primeiro torneio internacional de veteranos, cujo líder absoluto e invicto é o "onze" representativo do Brasil, o qual, pelo que já se viu, tem possibilidades amplas de manter essa situação até o final, em virtude da superioridade técnica revelada sobre todos os competidores.

A SELEÇÃO DE VETERANOS JOGARÁ

COM O CORINTIANS NO DIA 1.º

Grande interesse pela partida que reunirá valores de duas gerações

Os "velhos" que compõem a seleção brasileira, que se encontra na ponta do Sul-Americano de Veteranos, estão bastante entusiasmados com as situações cumpridas, tanto assim que julgam melhorar ainda mais suas possibilidades técnicas para o futuro.

CONTRA O CORINTIANS

Aproveitando-se do cartaz grandioso, no qual se disputa nesta capital, os veteranos quiseram ir além do que fizeram até aqui. Por esse motivo, por intermédio de seus dirigentes, acertaram um prêmio amistoso com o Corinthians, para o dia 1.º de março.

O cotejo em questão, como não podia deixar de acontecer, está interessando vivamente aos esportistas, que terão a oportunidade de verificar o confronto do futebol através dos representantes de duas gerações.

Do conjunto dos veteranos apresentará sua melhor formação, enquanto o time campeão, da mesma forma, comparecerá no gramado com todos os seus titulares, excluídos os que prestam seu curso à seleção que segue hoje para o Chile.

Ultima forma

ADIADO O INICIO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES

Linense e São Paulo, de Araçatuba, voltarão ao gramado para disputar seis minutos de jogo que foram anulados

A F. P. P., adotou importante decisão, determinando sejam jogados os seis minutos do prelo C. A. Linense-São Paulo P. C., de Araçatuba, que foram anulados por decisão da maioria dos juizes do Tribunal de Justiça Desportiva.

Os seis minutos em apreço serão jogados domingo próximo, em Lin, com portões fechados, sendo admitida apenas a presença de autoridades esportivas e cronistas.

ADIADOS

Em consequência desta decisão do presidente da F. P. P., foram

COM VISTAS AO TORNEIO "PAULO GOULART"

MARCADO PARA O PARQUE ANTARTICA O EXERCICIO DOS "CRACKS" PAULISTAS

Convocados mais dois valores: Rafael, do Corinthians, e Pinho, do São Paulo

Já vão bem adiantados os preparativos da representação paulista que participará do torneio "Paulo Goulart". Diversos exercícios já efetuados demonstram que os rapazes que nos representam no magnifico certame estão bem preparados para cumprir deslucada atuação.

Hoje, de acordo com o programa traçado pelo técnico, no Parque Antártica, às 17 horas, será efetuado o penúltimo exercício, o que poderá ser definitivo para

PROVA "CARLUCIO BARBOSA DA SILVA"

Reabre amanhã o estande do Clube de Caça e Tiro São Paulo

Depois de um breve descanso, motivado pelo Carnaval, reabre-se amanhã, à tarde, a pedana do Clube de Caça e Tiro São Paulo, situada no Jardim de Itaberaba, para os lados da Freguesia do O'.

Hipodromo de São Vicente

(Conclusão da 11.ª pag.)

2. Diálogo 56
3. Pago Lido 54
4. Jupiter 54
5. York 50
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 18 horas.
1. Bombo 35.
2. Bow 57
3. Pantalão 53
4. Canzua 58
5. Ego 56
6. Felicidade 55
7. Boliva 55

SILVIO R. DUARTE

QUESTÕES CIVIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Rua da Liberdade, 31 — 3.º andar, Salas 311/12 — Tel. 35-3597.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 214.230,00.

Rais de areia pesada.

DEFENDE-SE O MINISTRO DA FAZENDA

(Conclusão da 3.ª pag.)

ria de Estado pela exposição n.º 2123, submeteu a sugestão de conceder-se mais 10 milhões a Comissão de Abastecimento do Nordeste para aplicação naquele Estado o que foi aprovado pelo sr. presidente da República e a quantia liberada.

E frisou o ministro da Fazenda: "Além desse numerário, 110 milhões de cruzeiros foram entregues à CAN em numerário redondo, 15 milhões de cruzeiros em gêneros alimentícios fornecidos pela Comissão de Financiamento da Produção, sem que nunca houvesse sido providenciado o reembolso correspondente. Os pedidos através de várias disposições para que fossem prestadas contas na forma legal e não simples anexos de despesas até hoje não foram atendidos."

COOPERAÇÃO DE OUTROS MINISTÉRIOS

Com relação à cooperação de outros Ministérios, esclareceu o sr. Horácio Lafer: "Ninguém ignora por outro lado os esforços e a dedicação com que os meus ilustres colegas, os ministros Sousa Lima, João Cioffes e Simões Filho, têm cuidado de tão grave problema. A situação do Nordeste causou-me profunda impressão quando da visita ali feita em meados de 1931."

À cerca de cerebais, cisa, algodão, por conta dos recursos da Comissão de Financiamento da Produção, que eu presido, correm de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros, o que representa numerário que foi enviado para a região. Não se poderia, pois, dizer em consciência que o Nordeste do Ministério que mesmo o estudo do problema das secas e da tempestade de ataques especiais, formulando a criação de órgãos especializados como a CAN, organizando as bases do Banco do Nordeste, promovendo através da Comissão de Financiamento da Produção a defesa de suas principais safras e meios de execução.

O Ministério da Fazenda está regido por normas de trabalho que não podem ser rápidas sob pena de crime de responsabilidade. Dentro desses limites o Ministério da Fazenda tudo faz para atender a ação do presidente Vargas e ao benefício do Nordeste. Basta dizer que já aplicamos nestes dois anos quantia aproximada de 2 bilhões de cruzeiros."

Concluindo disse o ministro da Fazenda: "Um estudo sereno e objetivo demonstrará que o governo foi nas suas despesas ao máximo, que a lei permite e que o presidente Vargas atendeu como nenhum outro presidente ou outro governo os graves problemas do Nordeste que tanto afligem a sua alma de bom brasileiro."

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, Tel. 32-2755

São Paulo

COLOMBO, NARDO E GUERRA

NOS PLANOS DO NACIONAL

Vão ser iniciados entendimentos a respeito

Nossa reportagem conseguiu apurar, em fonte digna de crédito, que o Nacional pretende montar um quadro moço, com grandes possibilidades de tornar-se uma agremiação pujante. Assim, aquele clube estaria com interesse os valores que poderiam ser contratados para a próxima temporada.

Alem de Andu, da Portuguesa santista, também Nardo, Colombo e Guerra interessam à agremiação da Estrada. Por estes dias serão iniciados os entendimentos, sabendo-se que Antonio Nogueira Garcez conta com grandes possibilidades de obter os jogadores visados, nem que seja em caráter de empréstimo.

Aguardemos, portanto, as novidades que o Nacional apresentará para o futuro.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA VS. G. E. ORIENTAL

Amanhã à tarde, em seu campo, a A. A. Guapira enfrentará os jogadores do G. E. Oriental. O prelo desperta justo interesse entre os "fans" do futebol de Guapira, pois como se sabe a representação visitante conta com um time menor. Para o compromisso a diretoria do Guapira convocou todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. VILA MAZZEI VS. C. A. MUNHOZ

Em disputa de uma taça, será disputada amanhã à tarde a esperada partida entre o C. A. Vila Mazzei e o C. A. Munhoz. O prelo dado o poderio dos quadros em confronto deverá agitar os presentes. A comissão de futebol do C. A. Munhoz pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO VS. E. C. CRUZEIRO DO SUL

O C. A. Canto de Vila Deodoro terá amanhã à tarde um sério compromisso frente ao E. C. Cruzeiro do Sul do bairro do Ipiranga. Certo da força de sua equipe, o Canto não se tem descurado do preparo de suas turmas. A diretoria do Canto de Vila Deodoro convocou todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

C. A. LEÕES VS. E. C. MIRANTE

Proseguindo em sua série de boas partidas, o C. A. Leões enfrentará amanhã pela manhã as turmas do E. C. Mirante. A partida vem sendo esperada com grande interesse em vista da igualdade de forças dos contendores. Para o compromisso a diretoria esportiva do Leões convocou todos os seus jogadores, às 8 horas, no campo social.

FUTEBOL A FANTASIA EM JACANA

Festejando o Carnaval, a A. A. Guapira realizou em seu campo uma partida carnavalesca em que jogaram "homens e mulheres". A partida dada a grande expectativa atraiu assistência das maiores autoridades da agremiação de Jacana.

O pontapé inicial foi dado por Jardim, ex-jogador do clube de Nardo e que hoje defende o Flamengo do Rio de Janeiro, ocupando a assa média direita. Os mascarados correram os 90 minutos atirando a bola sem que conseguissem a vitória. Um empate por 2 tentos foi o resultado da brincadeira.

Hipodromo Paulista de Trote

(Conclusão da 11.ª pag.)

64.00. Placés: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,00.

7.º pareo — 2.000 metros

1.º Phoenix (S. Splenza); 2.º Suzanne; 3.º Delim. Ratoles: vencedor, Cr\$ 350,00; dupla (34) Cr\$ 149,00. Placés: Cr\$ 17,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 11,00. Não correu Pure.

8.º pareo — 2.000 metros

1.º Tupy (G. Ambrosio); 2.º Carson; 3.º Joazeiro. Ratoles: vencedor Cr\$ 59,00; dupla (14) Cr\$ 31,00. Placés: Cr\$ 16,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00.

9.º pareo — 2.000 metros

1.º Molly Maguire (M. Locatelli); 2.º Chiquita; 3.º Don Panchito. Ratoles: vencedor Cr\$ 20,00; dupla (13) Cr\$ 27,00. Placés: Cr\$ 10,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 12,00. Desclassificados: Iowa, Otello e Festin.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

Comprometida a produção de feijão no interior do Estado em virtude de condições meteorológicas desfavoráveis

Compensados os lavradores pelos altos preços do produto

Nos relatórios que ainda há pouco enviamos à Divisão do Fomento, os agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura fazem referências a fenômenos meteorológicos, verificados no interior do Estado, dos quais resultam, no que concerne à cultura do feijão, quebras de produção avaliadas em 10, 20 e até 30%.

Em algumas regiões — é o que se infere da leitura daqueles documentos — as chuvas, além de irregulares, foram mal distribuídas, como em Catanduva, Tabapuã, Araraquã, Guararã, Aracatuba, Botucatu, Araraquara, Santa Cruz do Rio Pardo, Monte Alto, Amparo, Mogi Mirim e Taquaritinga, que sofreram o predomínio de temperaturas elevadíssimas e de sol intenso, circunstâncias que vieram agravar os efeitos nefastos da estiagem sobre as culturas em coloração. Já sob influência de fatores adversos como, constituindo a sua cultura fonte de alto rendimento."

promete-la, na época da colheita, a queda de chuvas abundantes. Observa-se, contudo, que o agricultor não registra déficits em seu orçamento, isto porque os preços nos mercados consumidores reagiram em virtude da grande procura do produto, compensando-o portanto de prejuízos que seriam fatais. De acordo com informações, os preços do feijão variam, segundo a sua qualidade, de Cr\$ 300,00 a Cr\$ 450,00 a saca de 60 quilos.

Atualmente, nem todas as regiões agrícolas do Estado foram afetadas pelo mau tempo, podendo-se citar entre outras, as de Capão Bonito e Anápolis. Segundo o depoimento do agrônomo regional local, a colheita do feijão foi encerrada com bons resultados, prevendo-se a média de quarenta sacas por alqueire.

"Os lavradores — afirma o referido agrônomo — estão fazendo dinheiro e, aos preços atuais, o feijão deixa de ser um produto gravoso, constituindo a sua cultura fonte de alto rendimento."

Benefício da construção da Casa do Garoto Polvo.

DR. WILSON JANINI — Este médico, residente nesta cidade, acaba de instalar em seu consultório um aparelho para eletrocardiograma e outro para metalbolismo basal. Com essas duas aquisições, os doentes não precisam mais se deslocar para outros centros, o que beneficiará sobremaneira a cidade.

TRIBUNAL DO JURI — Realizou-se, dia 27 de janeiro, a 1.ª sessão periódica do Tribunal do Juri. Serviram como jurados os srs. Quilto Stamato, Pedro Fabri, Antonio Guilherme Fernandes, Silvio Goulart de Paria Filho, Odonio João Caldeira, João Junqueira Franco e Miguel Barbeiro Junior.

Foram julgadas as rés: — Durvalina Sousa Castro, Maria Aparecida Castro e Neide de Sousa Castro, que assassinaram a golpes de machado Jacob Gabriel Felizardo.

As acusadas foram absolvidas das 7.ª, 10.ª, 11.ª e 12.ª acusações. Serviram como advogados de defesa, os srs. Dr. Norberto Rangel e José Oscar Arroio e na acusação o promotor público, dr. Osvaldo Spósito.

SOCORRO

Socorro, 16 — NA CIDADE — Hospedados em casa da família do dr. Luiz Gonzaga Beluiz, juiz de Direito desta comarca, acham-se o dr. Salvador Delino de Amorim Lima, subprocurador da Justiça do Estado, sua esposa sr. Solange Lima de Amorim de Lima e a sr. Maria Albertina de Melo, chefe de Seção da Secretaria da Saúde do Estado.

BATIZADO — Foi batizada na matriz a menina Maria Tyrse, filha do sr. Benedito Falconi e da sr. Jurandino Fontana Falconi. Serviram de padrinhos o sr. João Marcelino Machado e a sr. Carolina Conti Machado.

NOVOADO — Estão noivos a sr. Neuz Terezinha de Souza Pinto, filha do sr. José de Souza Pinto, fazendeiro neste município e da falecida sr. Maria Inácio de Souza Pinto, e o sr. Alcides Andreucci, filho do sr. Alfredo Andreucci, comerciante nesta praça e da sr. Amélia Casarini Andreucci.

PELO ENSINO — Foram cotados no Colégio e Escola Normal de Socorro, três cargos de professores secundários e destinados às seguintes matérias: Educação, Biologia Aplicada, Educação e Sociologia.

Faleceu — Foi localizada uma escola mista no bairro de Sertãozinho, deste município, de 1.º estágio.

Falecimento — Faleceu nesta cidade, a sr. Benedita Vaz de Lima, viúva de sr. Firme Vaz de Lima. Deixa seis filhos: José, Francisco, João, Lucinda, Maria e Margarida.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A VIVA LAURINDA da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha e Caixa

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

RIO, 20 (A.N.) — Reunidos extraordinariamente, os delegados do Congresso do Campeonato Sul-Americano de Futebol, na sede da Federação Peruana de Futebol, resolveram em definitivo a organização da tabela, sofrendo várias alterações, atendendo às reclamações de diversos participantes.

A tabela é a seguinte: Dia 22 — Peru vs. Bolívia; dia 25 — Paraguai vs. Chile e Uruguai vs. Bolívia; dia 28 — Peru vs. Equador; dia 1.º — Brasil vs. Bolívia e Uruguai vs. Chile; dia 4 — Equador vs. Paraguai e Peru vs. Chile; dia 8 — Bolívia vs. Equador e Peru vs. Paraguai; dia 12 — Brasil vs. Equador e Uruguai vs. Paraguai; dia 15 — Bolívia vs. Paraguai e Brasil vs. Uruguai; dia 18 — Chile vs. Equador e Peru vs. Brasil; dia 22 — Brasil vs. Paraguai e Uruguai vs. Equador; dia 23 — Chile vs. Brasil; dia 28 — Bolívia vs. Chile e Peru vs. Uruguai.

Ficou resolvido, ainda, a permissão, até 10 dias após o início do certame, das inscrições dos jogadores.

ASSOCIAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS

Associação dos Universitários, realizou-se, no Bebedouro Clube, um grandioso baile, em colaboração com o Rotari Clube. A festa, que foi abrandada por Polli e seus modernistas, da Rádio Bandeirantes, foi bastante animada, tendo a renda revertido em benefício da instituição.

Associação dos Universitários

Associação dos Universitários

Associação dos Universitários

Associação dos Universitários

Associação dos Universitários

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO, Rua L. de Marco n.º 66. SAO PAULO: — Rua Alvarez Penteado, 112 e Agências Metropolitanas: — Av. Rangel Pestana, 1.090. BOQUE DA SAUDE: — Av. Jabaquara, 476. IPIRANGA: — Rua Silva Bueno n.º 181. LAVINIA: — Rua Anastácio, número 63. PINDA: — Rua João Ribeiro n.º 457. TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — MÁXIMA GARANTIA

A SEUS DEPOSITANTES

Novas taxas de Juros para as Contas de Depósitos

DEPOSITOS POPULARES: Limite de \$100.000,00 — 4% Com aviso de 60 dias... 4 1/2% Com aviso de 90 dias... 4 1/2% DEPOSITOS LIMITADOS: Limite de \$200.000,00 — 4% Por 12 meses... 5% Limite de \$500.000,00 — 3 1/2% Com retirada mensal... 4 1/2% DEPOSITOS SEM LIMITE: 2% Por 12 meses... 4 1/2% LETRAS A PREMIO — De prazo de 12 meses... 5% O BANCO DO BRASIL S. A. possui 312 agências no país, além de duas no Exterior para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos

NO ESTADO DE SAO PAULO estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas da LAPA, BRAZ, PENHA, BOSQUE DA SAUDE, e IPIRANGA, as seguintes cidades:

Aracatuba	Guaratinguetá	Novo Horizonte	S. Jo. do Rio Preto
Araraquã	Itapetininga	Olimpia	S. José dos Campos
Assis	Itapira	Orlandia	S. Jo. do Rio Pardo
Barretos	Jatobá	Paraguari Paulista	S. Manoel
Baur	Limpeira	Pedernegras	Santo Anastácio
Bebedouro	Lins	Piracicaba	Santo André
Botucatu	Lucélia	Pirassununga	Santos
Bragança Paul.	Marília	Pirajuí	S. Carlos
Cafelândia	Matão	Presidente Prudente	S. João Boa Vista
Campinas	Mirassol	Proimissã	Sorocaba
Catanduva	Marlândia	Ribeirão Bonito	Taubaté
France	Monte Aprazível	Ribeirão Preto	Tupã
Garça	Nova Granada	Rio Claro	Valparaíso
		S. Cruz Rio Pardo	Voluporanga
			Xanxara

Diplomatas nipônicos reunem-se em Buenos Aires

TOQUIO, 20 (U.P.) — Segundo notícias conseguidas hoje, os diplomatas nipônicos reunidos nos países latino-americanos reuniram-se, em Buenos Aires, numa Conferência de 3 dias, a partir de 25 de março.

A reunião, para troca de impressões, assistirá Shin Kimitsuka, embaixador no Brasil; Thohitaka Okubo, embaixador na Argentina; Shinichi Kase, embaixador no México; o ministro no Chile, Shoshiro Narita; e os encarregados de Negócios, Takeo Ozawa, no Peru, e Ken Umi, no Uruguai.

O Ministério das Relações Exteriores está representado pelo sr. Jun Tsuchiya, chefe da Divisão dos Assuntos Europeus e Americanos.

A Conferência de Buenos Aires será a quarta dos diplomatas japoneses desde a devolução da soberania ao Japão. As anteriores efetuaram-se entre os diplomatas acreditados na Europa, sudeste da Ásia e Estados Unidos.

COMPANHIA DE TECIDOS SERGIO GASPARIAN

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, a Rua José Bonifácio, 166, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA.

VALISERE S/A.

FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVES

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição, na sede da Sociedade, a Rua Tamanduaí n.º 1, em Santo André, neste Estado, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952.

Santo André, 19 de fevereiro de 1953.

Valisere S.A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmaltáveis

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

COMPANHIA INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da Cia. Industrial Algodoeira Perondi, convoca os seus acionistas para a assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 25 de abril de 1953, às 16 horas, em sua sede social, a Rua 15 de Novembro n.º 25, na cidade de Porto Ferreira, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referente ao exercício de 1952 e se proceder a eleição da diretoria e do conselho fiscal e dos suplentes deste. Os titulares de ações ao portador, para poderem tomar parte na assembleia, deverão depositar as suas ações na sede da Sociedade.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas na sede social.

Porto Ferreira, 14 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA.

COMPANHIA INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da Companhia Industrial Algodoeira Perondi, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se dia 25 de abril de 1953, às 15 horas, em sua sede social, a Rua 15 de Novembro n.º 25, na cidade de Porto Ferreira, Estado de São Paulo, a fim de serem discutidos e alterados os Estatutos Sociais.

Os acionistas, titulares de ações ao portador para poderem tomar parte na Assembleia, deverão depositar as suas ações na caixa da Sociedade.

Porto Ferreira, 14 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA.

LANIFICIO INGLEZ S/A.

Em nossa sede social à Rua Serra da Bocaina n.º 194, nesta Capital, estão à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA.

COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

SENHORES ACIONISTAS:

Apresentamos à vossa apreciação o Relatório e Contas referentes ao exercício de 1952.

A produção da Companhia tem se desenvolvido num ritmo satisfatório, como se vê do seguinte quadro:

1948	1949	1950	1951	1952
Cr\$ 17.071.357,60	Cr\$ 21.558.162,70	Cr\$ 25.703.825,50	Cr\$ 36.183.541,80	Cr\$ 46.880.480,80

A receita geral acima corresponde a um aumento de 29,56% sobre o ano anterior. Sobre a produção líquida, como se vê de nosso balanço, também seguiu o mesmo ritmo de crescimento do ano anterior, isto é, um aumento de 30,93%.

Mantivemos a mesma política de pagamento rápido dos sinistros reclamados, cuja cifra atingiu, em todos os ramos e desde o início de nossas operações, o valor de Cr\$ 45.241.881,10, dos quais — Cr\$ 14.290.162,70 do exercício, sendo Cr\$ 9.325.517,70 a nosso exclusivo cargo.

O saldo positivo do exercício foi de Cr\$ 5.247.966,80, dos quais, Cr\$ 2.692.446,70 destinados a aumento das reservas, e, para os restantes Cr\$ 2.564.270,10, propomos de acordo com os Estatutos, a aplicação seguinte:

a) — 5% — Reserva Legal	Cr\$ 128.213,50
b) — 5% — Fundo de Garantia de Retrocessões	Cr\$ 128.213,50
c) — 10% — Sobre o Capital, para dividendos	Cr\$ 1.200.000,00
d) — 2% — Sobre o Capital, para bonificação aos Acionistas	Cr\$ 240.000,00
e) — 14% — Gratificação à Diretoria e Conselho Consultivo	Cr\$ 358.997,80
f) — 5% — Reserva de Previdência	Cr\$ 128.213,50
Lucros em Suspensão	Cr\$ 380.631,80
	Cr\$ 2.564.270,10

As nossas reservas técnicas têm sido as seguintes:

1948	1949	1950	1951	1952
Cr\$ 2.689.279,50	Cr\$ 3.914.638,80	Cr\$ 5.101.075,90	Cr\$ 6.981.344,20	Cr\$ 9.665.040,90

Estamos inteiramente à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

Aos nossos Segurados, Agentes, Corretores e Colaboradores, os nossos agradecimentos pela valiosa cooperação.

São Paulo, Fevereiro de 1953

A DIRETORIA

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Depósitos Bancários	5.269.998,40	Reserva de Sinistros a Liquidar Elementares	2.380.784,70
Dinheiro em Caixa	673.519,30	Sociedades Congeneres	352.770,10
	5.943.517,70	Contas Correntes	1.340.519,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Agências e Sucursais	254.595,50
Depósitos Bancários Vinculados ao D.N.S.P.C.	1.915.954,40	Imposto s/Premios de Seguros a Recolher	876.552,70
Titulos Públicos de Renda	184.282,00	Selo Proporcional e Taxa de Educação e Saúde a Recolher ..	313.227,40
Acções e Debentures	4.986.900,00	Dividendos, Percentagens e Bonus a Pagar	1.798.997,80
I.R.B. — C/Movimento	570.964,70	Diversos	55.851,20
Sociedades Congeneres	32.437,40		7.373.298,60
Agências e Sucursais	754.769,10	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Contas Correntes	3.173.622,60	Reserva de Riscos não Expirados Elementares	5.620.054,90
Apolices em Cobrança	276.178,30	Reserva de Contingencia Elementares	1.664.201,30
Juros a Receber	30.000,00	Reserva de Previdência e Catastrofe	397.963,40
Dividendos a Receber	146.000,00	Fundo de Garantia de Retrocessões Elementares	397.963,40
Ressarcimentos em Curso	2.415.774,50	Credores Hipotecarios	2.494.186,20
	14.486.883,00		10.574.369,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	5.161.422,00	Capital	12.000.000,00
Empréstimos Hipotecarios	4.796.850,40	Reserva para Integridade do Capital	397.963,40
I.R.B. — C/Retenção de Reservas	304.170,20	Reserva para Oscilação de Titulos	60.500,00
	10.263.442,60	Fundo de Depreciação de Moveis	731.587,60
IMOBILIZADO		Diversos	1.120.873,70
Acções do I.R.B.	425.076,50		14.310.924,70
Movels, Maquinas e Utensilios	1.206.922,00	RESULTADO PENDENTE	
Almoxarifado	263.892,50	Lucros em Suspensão	380.631,80
Depositos Contratuais	13.290,00		
	1.909.181,00		
RESULTADOS PENDENTES		COMPENSAÇÃO	
Depositos Judiciais	37.200,00	Titulos Depositados	200.000,00
		Diretoria — Conta Caução	80.000,00
COMPENSAÇÃO		Sinistros Pendentes	1.883.050,80
Tesouro Nacional — Conta Deposito de Titulos	200.000,00	Diversos	694.904,30
Acções em Caução	80.000,00		2.857.955,10
Sinistros Avisados	1.883.050,80		
Diversos	694.904,30		
	2.857.955,10		
	35.497.179,40		35.497.179,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

SALDOS DEVEDORES		SALDOS CREDITORES	
DESPESAS INDUSTRIAIS		RECEITAS INDUSTRIAIS	
Premios Cancelados de Seguros	1.251.876,60	Premios de Seguros	34.446.181,90
Premios Cancelados de Retrocessão	70.637,30	Premios de Resseguros Aceitos	116.089,10
Premios de Resseguros em Congeneres	162.874,90	Premios de Retrocessão	1.713.933,80
Premios de Resseguro no I.R.B.	8.528.971,40	Comissões de Resseguro no I.R.B.	2.382.382,30
Comissões de Seguros	8.862.856,00	Recuperação de Sinistros de Resseguro em Congeneres ..	12.379,60
Comissões de Retrocessão	463.324,30	Recuperação de Sinistros de Resseguro no I.R.B.	4.940.685,50
Contribuição a Consorcios	58.410,00	Recuperação de Sinistros de Resseguro no Exterior	11.579,90
Sinistros de Seguros	13.787.555,20	Recuperação de Despesas de Resseguro no I.R.B.	198.989,40
Sinistros de Resseguros Aceitos	17.497,40	Salvados	53.693,40
Sinistros de Retrocessão	485.110,10	Ressarcimentos Recebidos	7.500,00
Despesas com Sinistros de Seguros	164.427,10	Participação no Lucro das Retrocessões	518.838,10
Despesas com Sinistros de Resseguros Aceitos	8.174,00	Reembolso Custo de Apolices	32.201,70
Despesas com Sinistros de Retrocessão	4.420,30	Receitas Industriais Diversas	17.317,20
Participação do I.R.B. no Lucro das Retrocessões	187.475,80	Reserva de Riscos não Expirados de Seguros	3.887.705,80
Despesas Industriais Diversas	163.844,10	Reserva de Riscos não Expirados de Resseguros Aceitos ..	14.722,80
Reserva de Riscos não Expirados de Seguros	5.212.109,80	Reserva de Riscos não Expirados de Retrocessão	292.521,30
Reservas de Riscos não Expirados de Resseguros Aceitos ..	11.387,00	Reserva de Sinistros a Liquidar de Seguros	1.202.194,50
Reserva de Sinistros a Liquidar de Seguros	396.558,10	Reserva de Sinistros a Liquidar de Resseguros Aceitos ..	44.500,00
Reserva de Sinistros a Liquidar de Retrocessões	1.883.050,80	Reserva de Sinistros a Liquidar de Retrocessão	381.355,70
Reserva de Sinistros a Liquidar de Retrocessões	497.733,90	Ajustamento de Reservas do I.R.B. — Riscos não Expira dos	68.915,00
Reserva de Contingencia de Seguros	450.669,50	Ajustamento de Reservas do I.R.B. — Sinistros a Liquidar	78.273,40
Reserva de Contingencia de Resseguros Aceitos	2.321,80	Ajustamento de Reservas do I.R.B. — Contingencia	4.948,70
Reserva de Contingencia de Retrocessões	32.865,90		56.408.962,10
Ajustamento de Reservas do I.R.B. — Riscos não Expira dos	280,10		
Ajustamento de Reservas do I.R.B. — Sinistros a Liquidar	18.060,40		
Ajustamento de Reservas do I.R.B. — Contingencia	18,10		
	42.722.509,90		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		RECEITAS DE INVERSÕES	
Despesas Administrativas	6.687.311,80		1.479.627,20
DESPESAS DE INVERSÕES	231.753,80	RECEITAS DIVERSAS	796.891,60
DESPESAS DIVERSAS	477.635,30		
EXCEDENTE	2.564.270,10		
	52.683.480,90		52.683.480,90

DR. EDUARDO BENJAMIN JAFET
PresidenteDR. INAR DIAS DE FIGUEIREDO
Vice-PresidenteDR. JOSE DE PAULA E SILVA
SuperintendenteANTONIO DEVISATE
SecretarioJAIR GUANAIS SIMÕES
Contador — C.R.C. 2.215

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS, tendo examinado o Relatório da Diretoria, a escrituração, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, inclusive a distribuição do Excedente proposta pela Diretoria no Relatório, todos do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1952, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que devem merecer a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1953.

(aa.) Dante de Gregorio
Bernardo Benedito Figueiredo
Francisco Lettiéri

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TECNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTECA" — pelos seus Diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, certifica a exatidão do presente Balanço da COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS, levantado em 31 de Dezembro de 1952, o qual, corresponde à situação nessa data conforme os livros e documentos examinados. (Reg. C.R.C. 2).

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1953

PAULINO BAPTISTA CONTI
Superintendente
Contador — C.R.C. 1.998FRANCISCO CATALANO JUNIOR
Diretor de Revisões e Pericias
Contador — C.R.C. 4.488

Seção Comercial

A INDUSTRIA TEXTIL CANADENSE

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A tendência da indústria têxtil canadense é ainda no sentido da recuperação, mas a melhora se processa de maneira irregular.

O consumo de algodão aumentou de 30.364 fardos em setembro, para 36.240, em outubro — quando, pela primeira vez em vários meses, foi maior do que no mês correspondente do ano anterior.

Em novembro, houve uma baixa para 30.716 fardos, em comparação com 33.256 fardos em dezembro, quando se verificou um aumento de 6.027 fardos, em comparação com a cifra registrada em dezembro de 1951.

Nos primeiros cinco meses da safra em curso, o consumo atingiu o total de 153.250 fardos, ou apenas 4.395 fardos menos do que no período correspondente de 1951-52, mas o total para 1952, que foi de 338.493, em comparação com 422.770 fardos em 1951, foi o menor dos últimos anos desde 1938.

A recuperação verificada em dezembro, segundo o Instituto do Algodão do Canadá, foi apenas um aumento normal da atividade no fim do ano, sem indicar talvez um aumento maior do consumo em futuro próximo.

Os comerciantes do ramo, no entanto, esperam que a procura se torne dentro em breve, suficientemente estável para permitir um planejamento a longo prazo da produção.

A produção de tecidos de algodão, em 1952, foi calculada em apenas 245 milhões de metros, em comparação com 315 milhões, no ano de 1951.

Uma análise publicada no Canadá a respeito da situação diz: "Os produtores de tecidos de algodão nos Estados Unidos, durante 1952, exportaram parte da sua crise de vendas para o Canadá, sob a forma de aumento de vendas às expensas dos produtores canadenses. As exportações britânicas de tecidos de algodão para o Canadá também estão motivando apreensões. O documento menciona, igualmente, os esforços do Japão para obter um acordo de nações rivais favorecido com o Canadá. A inexistência desse acordo sugeria-se, está dificultando os embarques em grande escala para o domínio do Canadá." (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem estável.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr. 200,00, para o Estilo Santos tipo 4; Cr. 198,00, para o Estilo Santos tipo 2 tipo 4, e Cr. 196,50, para o tipo 2, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, foi firme para o Contrato "B", para o Contrato "C" foi estável, registrando 3.500 sacas de negócios e para o Contrato "D" foi calmo no primeiro pregão e estável no fechamento, registrando 1.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com alta parcial de 2 e baixa de 1 a 8 pontos, e na segunda intermediária com alta de 10 a 34 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 25.033 sacas, foram embarcadas 24.267 sacas, e despachadas 35.788 sacas. Ficaram em estoque 1.755.756 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 19.327 sacas, somando desde 1.º do mês 419.219 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Trabalharam estável, apresentando, no fechamento, as seguintes cotizações:

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho 208,00 208,50

Julho-dozembro 212,00 212,50

Jan-junho 1954 218,00 218,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr. Cr. Cr.

Febrero 206,50 207,00

Março-junho

COMPANHIA JARDIM — CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 22 de Dezembro de 1952

Aos vinte e dois de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, às 14 horas, em sua sede social, à Avenida do Estado, 5748, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da Companhia Jardim-Cafés Finos e Produtos de Alimentação, cujos nomes constam no livro de presença, representando mais de dois terços do capital social. De conformidade com os estatutos, assumiu a presidência o sr. Bruno Menacarin, e eu, Miguel Annunziati, as funções de secretário. Tendo verificado o número legal de acionistas presentes, declarou o senhor presidente instalada a Assembléia para aquele dia, local e hora regularmente convocada, conforme editais publicados no Diário Oficial, nos dias 14, 18 e 20 de novembro p. passado, e no Correio Paulistano nos dias 13, 15 e 18 também daquele mês, a cuja leitura então procedi. Finda esta, pediu-me o senhor presidente que lesse a Proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, objeto desta Assembléia, cuja redação, conforme consta dos livros próprios, é a seguinte: **PROPOSTA DA DIRETORIA** — Tendo em vista o constante progresso que vem apresentando a Companhia, e considerando ainda que parte de seus imóveis e maquinários figuram na escritura pelo seu valor de aquisição bem inferior ao atual, propõe esta Diretoria aos senhores acionistas, fazendo uso das facilidades asseguradas pela Lei 1474 de 26 de novembro de 1951, seja o capital social elevado de Cr\$ 10.000.000,00 (Dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 20.000.000,00 (Vinte milhões de cruzeiros). Tal aumento seria integralizado como segue: Mediante utilização de Cr\$ 5.100.000,00 (Cinco milhões e cem mil cruzeiros) de Reservas existentes, conforme balanço de 31 de dezembro de 1951, já tributado, quais sejam: Reserva para aumento de capital, Cr\$ 2.382.869,90 (Dois milhões trezentos e oitenta e dois mil oitocentos e sessenta e nove cruzeiros e noventa centavos); Reserva legal Disponível, Cr\$ 663.036,20 (Seiscentos e sessenta e três mil e trinta e seis cruzeiros e vinte centavos); Reserva especial, Cr\$ 663.036,20 (Seiscentos e sessenta e três mil e trinta e seis cruzeiros e vinte centavos); Reserva para legislação social (parte), Cr\$ 1.073.073,70 (Um milhão, setenta e três mil, setenta e três cruzeiros e setenta centavos); Reserva retida (parte) Cr\$ 73.380,90 (Setenta e três mil, trezentos e oitenta cruzeiros e noventa centavos); e Fundos Congelados, Cr\$ 244.603,10 (duzentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e três cruzeiros e dez centavos). E os Cr\$ 4.900.000,00 (quatro milhões e novecentos mil cruzeiros) restantes, realizados mediante realiação do ativo, sendo Cr\$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil cruzeiros) relativos a Imóveis e Cr\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil cruzeiros), relativos a maquinários e instalações. Esta elevação do capital seria representada pela emissão de 1.000 (mil) novas ações ordinárias de Cr\$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) cada, revestidas da forma nominal, podendo ser convertidas em "ao portador", após satisfeitos os prazos e exigências da citada lei 1474. Consoante o Decreto-Lei 2627, tais ações seriam distribuídas aos acionistas, na proporção de suas atuais ações. Os estatutos sociais sofreriam então as modificações necessárias decorrentes da proposta elevação do capital. São Paulo, 12 de novembro de 1952. (Ass) Bruno Menacarin, Miguel Annunziati, Jorge Giannetti, João Ricardo de Souto Junior, Domingos Giorgetti e Tharcizio do Nascimento. **PARECER DO CONSELHO FISCAL** — Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Jardim-Cafés Finos e Produtos de Alimentação, examinando a Proposta da Diretoria de 12 do corrente, relativa ao aumento do capital social, de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), para Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) consideram a mesma recomendável aos interesses sociais e recomendam aos senhores acionistas sua aprovação. São Paulo, 14 de novembro de 1952. (Ass) Heitor Palma, dr. Lindolfo Marcondes Ferreira e L. Mario Prascini. Terminada esta leitura, declarou o senhor presidente estar sobre a mesa todos os livros e documentos relativos a proposta, solicitando seu exame e declarando estar em discussão a citada proposta de aumento. Após as naturais consultas a respeito, o como ninguém desistisse fazer uso da palavra, foi a proposta da Diretoria submetida à votação, verificando-se sua aprovação por unanimidade, deixando de votar os impedidos por lei. Diante deste pronunciamento, declarou o senhor presidente efetivo o aumento do capital social, que passava a ser Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) congratulando-se com os senhores acionistas por mais este marco significativo da vida da sociedade. A seguir pediu-me o senhor presidente que procedesse a leitura das modificações que a proposta anterior exigia nos estatutos sociais, que é a seguinte: "Artigo 5.º — O capital social é de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) todo integralizado, dividido em 2.000 (duas mil) ações de valor nominal de Cr\$ 10.000,00 (dez milhões de

JUNTA COMERCIAL São Paulo P. 44.913 CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA JARDIM — CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 64.713, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de janeiro de 1953, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 10.000.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de janeiro de 1953. Eu Judith Miranda, escriturária, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda, e eu Guilmar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência e subsecreto e assino: Guilmar de Andrade Mendes.

COMERCIAL E EXPORTADORA PLATZECK S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 27 de Janeiro de 1953

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três, reuniram-se em assembléia geral ordinária, às 14 horas, na sede social, à Alameda Olga, n. 80, nesta capital, do Estado de São Paulo, em primeira convocação, acionistas que representam a totalidade do capital social, como se verifica de suas assinaturas no respectivo Livro de Presença, o sr. diretor-presidente, Frederico Platzeck, convidou os senhores acionistas a elegerem o presidente da assembléia, tendo a escolha recaído no próprio sr. diretor-presidente, sr. Frederico Platzeck, que, para secretário, convidou a mim, Guilherme Luiz Seifin, no que acedi. Constituída assim a mesa, o sr. presidente declarou instalada a assembléia geral ordinária que fora regularmente convocada por anúncios publicados nos jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", nos dias 10, 11 e 12 de dezembro próximo passado, anúncio esse que é do seguinte teor: **"COMERCIAL E EXPORTADORA PLATZECK S.A. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 27 de janeiro de 1953, às 14 horas, em sua sede social, nesta capital, à Alameda Olga, n. 80, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal referentes ao exercício de 1952; b) — eleição dos membros do conselho fiscal e seus suplentes para o próximo exercício, bem como a fixação de seus honorários; c) — outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à mesma.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 9 de dezembro de 1952. — (Ass) Guilherme Luiz Seifin, diretor-gerente." Dando prosseguimento aos trabalhos, o sr. presidente mandou fosse lido o relatório da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1952, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1953. C. S. ABREU — Diretor-Gerente.

CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA "BOYES"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Industrial e Agrícola "BOYES" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 27 de março p. futuro, às dez horas, na sede social, ao Largo do Tesouro n. 16 — 3.º andar, a fim de:

a) — Examinarem e discutirem o Relatório da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1952, conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1953;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Classificamos que, para exercerem os seus direitos na Assembléia, os srs. acionistas deverão comparecer munidos das respectivas cautelais.

Outrossim, classificamos ainda aos srs. acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1953.

Diretores:

F. P. CARNEIRO

N. H. FORD.

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª Convocação

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 4 de março de 1953, às 9 horas, na sede social, à rua São Francisco n. 81 — 3.º andar, a fim de deliberarem sobre o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1953.

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

C. S. ABREU — Diretor-Superintendente.

Sociedade Técnica de Fundições Gerais S. A. "Sofunge"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o BALANÇO GERAL e a CONTA DE LUCROS E PERDAS, relativas ao exercício de 1952, acompanhados do parecer favorável do Conselho Fiscal.

Todos os documentos necessários ao elucidamento dos diversos títulos estão à disposição dos Senhores Acionistas, na sede desta Sociedade, onde prestaremos com prazer qualquer esclarecimento que julgarem necessários.

São Paulo, 15 de janeiro de 1953

EDUARDO SIMONSEN
Diretor-Superintendente

WILTON PAES DE ALMEIDA
Diretor-Comercial

EDUARDO GARCIA ROSSI
Diretor-Industrial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO				
Imóveis, Instalações, Benfeitorias, Maquinas, Acessórios, Móveis e Equipamentos, Laboratório, Equipamento Técnico, Modelos, Veículos, Ferramentas, Depósitos e Cações	28.972.469,80			
DISPONIVEL				
Caixa e Bancos	114.125,20			
REALIZAVEL A CURTO PRAZO				
Devedores	6.371.897,90			
Existências	10.095.853,80			
Investimentos	160.000,00	16.627.751,70		
PENDENTE				
Deposito p/Defesas e Recursos	206.138,30			
Deposito Compulsório — Lei 1.474	119.820,20			
Despesas Antecipadas	362.210,00			
Despesas Amortizáveis	563.035,00	1.251.203,50		
		46.965.550,20		
COMPENSADOS				
Ações Cauçionadas	30.000,00			
Títulos em Cobrança	135.642,70			
Valores em Custódia	160.000,00			
Contratos Diversos	31.154.037,10			
Títulos Endossados	14.717.885,70			
Títulos Cauçionados	1.689.503,20	47.885.068,70		
		94.850.618,90		

EDUARDO SIMONSEN
Diretor-Superintendente

WILTON PAES DE ALMEIDA
Diretor-Comercial

EDUARDO GARCIA ROSSI
Diretor-Industrial

EUCLYDES BIMBATTI
Contador CRC 3.922 — S.P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DESPESA			RECEITA	
	Cr\$	Cr\$		Cr\$
DESPESAS GERAIS				
Honorários, Ordenados, Gratificações, Despesas com Vendas, Despesas Financeiras, Depreciações e Amortizações, Percentagens, etc.	13.705.977,10		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas do Restaurante	914.141,30		Lucro Bruto com Vendas de Materiais Ferroviários, Peças Industriais e Materias Primas	15.819.835,00
Impostos	941.881,90		REVERSÕES	
Abatimentos, Devoluções em Garantia, Quebras, etc.	1.407.322,90	16.969.322,90	Provisões para Devedores Duvidosos e Diversos	251.997,40
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO				
Fundo de Reserva:			RECEITAS DIVERSAS	
Legal	59.189,00		Juros, Aluguéis, Descantos Obtidos, Dividendos, Despesas Recuperadas e Outras Receitas	1.844.035,60
Estatutário	118.318,10	177.477,10		17.915.868,00
Dividendos	769.000,00			
Lucros em Suspensão	1.068,60	769.068,60		
		17.915.868,00		

EDUARDO SIMONSEN
Diretor-Superintendente

WILTON PAES DE ALMEIDA
Diretor-Comercial

EDUARDO GARCIA ROSSI
Diretor-Industrial

EUCLYDES BIMBATTI
Contador CRC 3.922 — S.P.

CERTIFICADO DO AUDITOR

AFONSO CALICCHIO, abaixo assinado, perito contador habilitado, certifica na qualidade de revisor da contabilidade da SOCIEDADE TECNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S.A. "SOFUNGE", que o Balanço supra reflete a situação das respectivas Contas, em data de 31 de dezembro de 1952, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 21 de janeiro de 1953

AFONSO CALICCHIO
Perito em Contabilidade — CRC n. 10.865 — S.P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SOCIEDADE TECNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S.A. "SOFUNGE", dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, depois de examinarem minuciosamente o Balanço Geral e demais Contas referentes ao exercício de 1952, deliberaram por unanimidade, declarar que encontram tudo em perfeita ordem, sendo por conseguinte de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 23 de janeiro de 1953

WALDEMIRO VIEIRA MARCONDES

PAULO DE CA MARGO ARANHA

SERAPHIM ROMERO GIL

RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 25 de março de 1953, na sede social à Praça Ramos de Azevedo n. 206 — 1.º andar — Grupo 1010, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEN DO DIA

1) — relatório, balanço geral de Ativo e Passivo, demonstração de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;

2) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953;

3) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social na hora de expediente, todos os documentos referentes ao art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1953.

RAYMOND SAMUEL HAENEL — Diretor Presidente.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social desta Companhia, à rua Santa Maria n. 245, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA.

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN

FABRICA DE ESSENCIAS

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritório desta Companhia à Av. Engenharia Billings n. 2185, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA.

Companhia Matogrossense de Eletricidade

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 4 de março de 1953, às 10 horas, na sede social, à rua São Francisco n. 81 — 3.º andar, a fim de deliberarem sobre o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1953.

Cia. Matogrossense de Eletricidade

C. S. ABREU — Diretor-Superintendente.

Companhia Brasileira Rhodiaca — Fabrica de Raion

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição, na sede da Companhia, à rua Tamandua n. 1, em Santo André, neste Estado, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952.

Santo André, 19 de fevereiro de 1953.

Companhia Brasileira Rhodiaca — Fabrica de Raion

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE S. PAULO S/A.

TRANSFERENCIA DE ACCOES

Ficam suspensas as transferências de ações deste Banco, de 16 do corrente até o dia 24 deste mês, inclusive, data para a qual foi convocada a Assembléia Geral Ordinária dos senhores acionistas.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1953.

THEODORO QUATIM BARBOSA — Diretor Superintendente.

Liderança Capitalização S. A.

AVISO

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da Liderança Capitalização S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de março, às 10 horas, na sede social, à rua Wenceslau Braz, 175 — 4.º andar, a fim de deliberarem sobre:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1953.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já, à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1952.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA.

Companhia Química Rhodia Brasileira

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição, na sede da Companhia, à Avenida Antonio Cardoso n. 319, em Santo André, neste Estado, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952.

Santo André, 19 de fevereiro de 1953.

Companhia Química Rhodia Brasileira

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

LIFT S/A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os srs. acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 26 de março de 1953, às 15 horas, na sede social, à rua Quatá n. 23, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, exame e discussão do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1952;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes e respectivos honorários para o exercício de 1953;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já, à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1953.

BENIAMINO SELIATO — Diretor Presidente

Cia. de Expansão econômica Italo-Americana

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na Sede Social à Rua Boa Vista, 116, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n. 2627 de 26-9-1940.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1953.

A Diretoria:

a) JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO

VICENTE AMATO SOBRINHO

FELICE ORLANDI

ZIRO RAMENZONI

EMÍDIO FALCHI.

COSTUREIRAS

Precisa-se para corlins, paga-se bem.

MOVEIS PASCHOAL BIANCO S/A.

Av. Rangel Pesiana, 1.664

Completo sua denúncia o sr. Modesto Guglielme, acusando o deputado Broca Filho, do P.S.P.

O "CASO" DO SUBORNO, QUE VEM OCUPANDO O NOTICIÁRIO, PASSA ASSIM A ASSUMIR NOVOS ASPECTOS — ASSUNTOS DE SUMA GRAVIDADE OCUPARAM A SESSÃO DE ONTEM DA EDILIDADE

Sob a presidência do sr. Horácio Berlinghieri, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Fernando Scalamandre Junior, que leu uma carta do deputado Porfírio da Paz, que lhe foi entregue. Nessa missiva, seu autor protesta contra a retenção, há 20 meses, do pagamento do salário-família das guardas civis. O orador pediu igualmente providências contra o uso de viaturas da Prefeitura na propaganda eleitoral do candidato coligado, o sr. Nicolau Tuma, em aparte, informou que seu partido, a U.D.N., não podia concordar com o alegado, e que faria sentir junto à coligação interpartidária a necessidade de verificação das denúncias feitas. O sr. André Franco Montoro informou que encaminhou à mesa requerimento de convocação do prefeito para que preste esclarecimentos a respeito.

TRANSPORTE COLETIVO
O sr. Farabullini Junior voltou a tratar do problema da falta de transporte coletivo para os bairros periféricos, reclamando a instalação de novas linhas de ônibus, especialmente para as vilas Guarani e Alpina.

O vereador Valério Giliu solicitou providências da mesa junto ao Executivo no sentido de ser evitado que operários municipais sejam dispensados do serviço de transporte coletivo do comércio em favor da candidatura do sr. Francisco Antonio Cardoso, a se realizar na praça Clóvis Bevilacqua.

COMPLETOU SUA DENÚNCIA O VEREADOR MODESTO GUGLIELME
Ocupou a seguir a tribuna o sr. Modesto Guglielme, que, em sessão anterior, declarou que um deputado situacionista recebera 860 mil cruzeiros para que os hotéis de Brás continuassem a funcionar. Disse que estava disposto a revelar o nome desse deputado.

As hostes situacionistas não fariam exibir tanta estranheza nem acusar tanta revolta em consequência de minhas declarações. Ainda em data recente, num jornal de confraternização, apresentei uma centena de promotores públicos, o secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior, não hesitou em denunciar publicamente que políticos da mais alta responsabilidade, empenhados na vitória da candidatura Cardoso, afirmaram que não poderiam ganhar as eleições caso o governo do Estado mantivesse a campanha contra o jogo e a prostituição. É certo que o sr. Loureiro Junior declarou que o governo preferia perder as eleições a vencer a campanha contra o jogo e a prostituição. Mas, claro ficou que políticos influentes pleiteavam a concessão da campanha contra o jogo e a prostituição como meio de facilitar a vitória.

As hostes situacionistas não fariam exibir tanta estranheza nem acusar tanta revolta em consequência de minhas declarações. Ainda em data recente, num jornal de confraternização, apresentei uma centena de promotores públicos, o secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior, não hesitou em denunciar publicamente que políticos da mais alta responsabilidade, empenhados na vitória da candidatura Cardoso, afirmaram que não poderiam ganhar as eleições caso o governo do Estado mantivesse a campanha contra o jogo e a prostituição. É certo que o sr. Loureiro Junior declarou que o governo preferia perder as eleições a vencer a campanha contra o jogo e a prostituição. Mas, claro ficou que políticos influentes pleiteavam a concessão da campanha contra o jogo e a prostituição como meio de facilitar a vitória.

As hostes situacionistas não fariam exibir tanta estranheza nem acusar tanta revolta em consequência de minhas declarações. Ainda em data recente, num jornal de confraternização, apresentei uma centena de promotores públicos, o secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior, não hesitou em denunciar publicamente que políticos da mais alta responsabilidade, empenhados na vitória da candidatura Cardoso, afirmaram que não poderiam ganhar as eleições caso o governo do Estado mantivesse a campanha contra o jogo e a prostituição. É certo que o sr. Loureiro Junior declarou que o governo preferia perder as eleições a vencer a campanha contra o jogo e a prostituição. Mas, claro ficou que políticos influentes pleiteavam a concessão da campanha contra o jogo e a prostituição como meio de facilitar a vitória.

As hostes situacionistas não fariam exibir tanta estranheza nem acusar tanta revolta em consequência de minhas declarações. Ainda em data recente, num jornal de confraternização, apresentei uma centena de promotores públicos, o secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior, não hesitou em denunciar publicamente que políticos da mais alta responsabilidade, empenhados na vitória da candidatura Cardoso, afirmaram que não poderiam ganhar as eleições caso o governo do Estado mantivesse a campanha contra o jogo e a prostituição. É certo que o sr. Loureiro Junior declarou que o governo preferia perder as eleições a vencer a campanha contra o jogo e a prostituição. Mas, claro ficou que políticos influentes pleiteavam a concessão da campanha contra o jogo e a prostituição como meio de facilitar a vitória.

As hostes situacionistas não fariam exibir tanta estranheza nem acusar tanta revolta em consequência de minhas declarações. Ainda em data recente, num jornal de confraternização, apresentei uma centena de promotores públicos, o secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior, não hesitou em denunciar publicamente que políticos da mais alta responsabilidade, empenhados na vitória da candidatura Cardoso, afirmaram que não poderiam ganhar as eleições caso o governo do Estado mantivesse a campanha contra o jogo e a prostituição. É certo que o sr. Loureiro Junior declarou que o governo preferia perder as eleições a vencer a campanha contra o jogo e a prostituição. Mas, claro ficou que políticos influentes pleiteavam a concessão da campanha contra o jogo e a prostituição como meio de facilitar a vitória.

As hostes situacionistas não fariam exibir tanta estranheza nem acusar tanta revolta em consequência de minhas declarações. Ainda em data recente, num jornal de confraternização, apresentei uma centena de promotores públicos, o secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior, não hesitou em denunciar publicamente que políticos da mais alta responsabilidade, empenhados na vitória da candidatura Cardoso, afirmaram que não poderiam ganhar as eleições caso o governo do Estado mantivesse a campanha contra o jogo e a prostituição. É certo que o sr. Loureiro Junior declarou que o governo preferia perder as eleições a vencer a campanha contra o jogo e a prostituição. Mas, claro ficou que políticos influentes pleiteavam a concessão da campanha contra o jogo e a prostituição como meio de facilitar a vitória.

As hostes situacionistas não fariam exibir tanta estranheza nem acusar tanta revolta em consequência de minhas declarações. Ainda em data recente, num jornal de confraternização, apresentei uma centena de promotores públicos, o secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior, não hesitou em denunciar publicamente que políticos da mais alta responsabilidade, empenhados na vitória da candidatura Cardoso, afirmaram que não poderiam ganhar as eleições caso o governo do Estado mantivesse a campanha contra o jogo e a prostituição. É certo que o sr. Loureiro Junior declarou que o governo preferia perder as eleições a vencer a campanha contra o jogo e a prostituição. Mas, claro ficou que políticos influentes pleiteavam a concessão da campanha contra o jogo e a prostituição como meio de facilitar a vitória.

As hostes situacionistas não fariam exibir tanta estranheza nem acusar tanta revolta em consequência de minhas declarações. Ainda em data recente, num jornal de confraternização, apresentei uma centena de promotores públicos, o secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior, não hesitou em denunciar publicamente que políticos da mais alta responsabilidade, empenhados na vitória da candidatura Cardoso, afirmaram que não poderiam ganhar as eleições caso o governo do Estado mantivesse a campanha contra o jogo e a prostituição. É certo que o sr. Loureiro Junior declarou que o governo preferia perder as eleições a vencer a campanha contra o jogo e a prostituição. Mas, claro ficou que políticos influentes pleiteavam a concessão da campanha contra o jogo e a prostituição como meio de facilitar a vitória.

As hostes situacionistas não fariam exibir tanta estranheza nem acusar tanta revolta em consequência de minhas declarações. Ainda em data recente, num jornal de confraternização, apresentei uma centena de promotores públicos, o secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior, não hesitou em denunciar publicamente que políticos da mais alta responsabilidade, empenhados na vitória da candidatura Cardoso, afirmaram que não poderiam ganhar as eleições caso o governo do Estado mantivesse a campanha contra o jogo e a prostituição. É certo que o sr. Loureiro Junior declarou que o governo preferia perder as eleições a vencer a campanha contra o jogo e a prostituição. Mas, claro ficou que políticos influentes pleiteavam a concessão da campanha contra o jogo e a prostituição como meio de facilitar a vitória.

As hostes situacionistas não fariam exibir tanta estranheza nem acusar tanta revolta em consequência de minhas declarações. Ainda em data recente, num jornal de confraternização, apresentei uma centena de promotores públicos, o secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior, não hesitou em denunciar publicamente que políticos da mais alta responsabilidade, empenhados na vitória da candidatura Cardoso, afirmaram que não poderiam ganhar as eleições caso o governo do Estado mantivesse a campanha contra o jogo e a prostituição. É certo que o sr. Loureiro Junior declarou que o governo preferia perder as eleições a vencer a campanha contra o jogo e a prostituição. Mas, claro ficou que políticos influentes pleiteavam a concessão da campanha contra o jogo e a prostituição como meio de facilitar a vitória.

As hostes situacionistas não fariam exibir tanta estranheza nem acusar tanta revolta em consequência de minhas declarações. Ainda em data recente, num jornal de confraternização, apresentei uma centena de promotores públicos, o secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior, não hesitou em denunciar publicamente que políticos da mais alta responsabilidade, empenhados na vitória da candidatura Cardoso, afirmaram que não poderiam ganhar as eleições caso o governo do Estado mantivesse a campanha contra o jogo e a prostituição. É certo que o sr. Loureiro Junior declarou que o governo preferia perder as eleições a vencer a campanha contra o jogo e a prostituição. Mas, claro ficou que políticos influentes pleiteavam a concessão da campanha contra o jogo e a prostituição como meio de facilitar a vitória.

As hostes situacionistas não fariam exibir tanta estranheza nem acusar tanta revolta em consequência de minhas declarações. Ainda em data recente, num jornal de confraternização, apresentei uma centena de promotores públicos, o secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior, não hesitou em denunciar publicamente que políticos da mais alta responsabilidade, empenhados na vitória da candidatura Cardoso, afirmaram que não poderiam ganhar as eleições caso o governo do Estado mantivesse a campanha contra o jogo e a prostituição. É certo que o sr. Loureiro Junior declarou que o governo preferia perder as eleições a vencer a campanha contra o jogo e a prostituição. Mas, claro ficou que políticos influentes pleiteavam a concessão da campanha contra o jogo e a prostituição como meio de facilitar a vitória.

As hostes situacionistas não fariam exibir tanta estranheza nem acusar tanta revolta em consequência de minhas declarações. Ainda em data recente, num jornal de confraternização, apresentei uma centena de promotores públicos, o secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior, não hesitou em denunciar publicamente que políticos da mais alta responsabilidade, empenhados na vitória da candidatura Cardoso, afirmaram que não poderiam ganhar as eleições caso o governo do Estado mantivesse a campanha contra o jogo e a prostituição. É certo que o sr. Loureiro Junior declarou que o governo preferia perder as eleições a vencer a campanha contra o jogo e a prostituição. Mas, claro ficou que políticos influentes pleiteavam a concessão da campanha contra o jogo e a prostituição como meio de facilitar a vitória.

As hostes situacionistas não fariam exibir tanta estranheza nem acusar tanta revolta em consequência de minhas declarações. Ainda em data recente, num jornal de confraternização, apresentei uma centena de promotores públicos, o secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior, não hesitou em denunciar publicamente que políticos da mais alta responsabilidade, empenhados na vitória da candidatura Cardoso, afirmaram que não poderiam ganhar as eleições caso o governo do Estado mantivesse a campanha contra o jogo e a prostituição. É certo que o sr. Loureiro Junior declarou que o governo preferia perder as eleições a vencer a campanha contra o jogo e a prostituição. Mas, claro ficou que políticos influentes pleiteavam a concessão da campanha contra o jogo e a prostituição como meio de facilitar a vitória.

As hostes situacionistas não fariam exibir tanta estranheza nem acusar tanta revolta em consequência de minhas declarações. Ainda em data recente, num jornal de confraternização, apresentei uma centena de promotores públicos, o secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior, não hesitou em denunciar publicamente que políticos da mais alta responsabilidade, empenhados na vitória da candidatura Cardoso, afirmaram que não poderiam ganhar as eleições caso o governo do Estado mantivesse a campanha contra o jogo e a prostituição. É certo que o sr. Loureiro Junior declarou que o governo preferia perder as eleições a vencer a campanha contra o jogo e a prostituição. Mas, claro ficou que políticos influentes pleiteavam a concessão da campanha contra o jogo e a prostituição como meio de facilitar a vitória.

As hostes situacionistas não fariam exibir tanta estranheza nem acusar tanta revolta em consequência de minhas declarações. Ainda em data recente, num jornal de confraternização, apresentei uma centena de promotores públicos, o secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior, não hesitou em denunciar publicamente que políticos da mais alta responsabilidade, empenhados na vitória da candidatura Cardoso, afirmaram que não poderiam ganhar as eleições caso o governo do Estado mantivesse a campanha contra o jogo e a prostituição. É certo que o sr. Loureiro Junior declarou que o governo preferia perder as eleições a vencer a campanha contra o jogo e a prostituição. Mas, claro ficou que políticos influentes pleiteavam a concessão da campanha contra o jogo e a prostituição como meio de facilitar a vitória.

As hostes situacionistas não fariam exibir tanta estranheza nem acusar tanta revolta em consequência de minhas declarações. Ainda em data recente, num jornal de confraternização, apresentei uma centena de promotores públicos, o secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior, não hesitou em denunciar publicamente que políticos da mais alta responsabilidade, empenhados na vitória da candidatura Cardoso, afirmaram que não poderiam ganhar as eleições caso o governo do Estado mantivesse a campanha contra o jogo e a prostituição. É certo que o sr. Loureiro Junior declarou que o governo preferia perder as eleições a vencer a campanha contra o jogo e a prostituição. Mas, claro ficou que políticos influentes pleiteavam a concessão da campanha contra o jogo e a prostituição como meio de facilitar a vitória.

As hostes situacionistas não fariam exibir tanta estranheza nem acusar tanta revolta em consequência de minhas declarações. Ainda em data recente, num jornal de confraternização, apresentei uma centena de promotores públicos, o secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior, não hesitou em denunciar publicamente que políticos da mais alta responsabilidade, empenhados na vitória da candidatura Cardoso, afirmaram que não poderiam ganhar as eleições caso o governo do Estado mantivesse a campanha contra o jogo e a prostituição. É certo que o sr. Loureiro Junior declarou que o governo preferia perder as eleições a vencer a campanha contra o jogo e a prostituição. Mas, claro ficou que políticos influentes pleiteavam a concessão da campanha contra o jogo e a prostituição como meio de facilitar a vitória.

eleitoral situacionista. O sr. Loureiro Junior não mencionou nome dos implicados. No dia 29 de janeiro último, numa oficina mecânica da rua Coronel Francisco Amaro, 147, por volta das 13h30 horas, o proprietário de hotéis suspeitos do bairro do Brás, sr. Bertolino Nascimento, na minha presença e na de mais quatro pessoas, afirmou que os hotéis voltariam a funcionar dentro de alguns dias, sem sofrer qualquer embargo por parte da Polícia. Disse ainda que iria dar ao deputado Broca Filho 800 mil cruzeiros, 300 mil para o deputado e 500 mil para o proprietário de hotéis, os quais se destinariam a aquecer o deputado e quinhentos para a caixa da campanha eleitoral do candidato situacionista. Acrescentou que na segunda-feira seguinte os hotéis estariam funcionando de novo, e que, de fato, aconteceu.

OS HOTÉIS CONTINUAM FUNCIONANDO
Com graves danos morais para a população do Brás. Era o que queria dizer — concluiu o orador — denunciando novas informações. O sr. William Salem ocupou a tribuna para defender o sr. Broca Filho. afirmou que o fechamento de hotéis não compete à polícia, mas ao município. O líder da coligação situacionista declarou que o nome do deputado situacionista continuava impetuoso. O sr. Franco Montoro prestou as declarações do sr. Modesto Guglielme e disse que os fatos provam à sociedade que os hotéis suspeitos continuavam abertos, cabendo à Polícia promover o respectivo fechamento.

NA CÂMARA MUNICIPAL O BALANÇO DE 1952
Foi lido a seguir o relatório do prefeito que encaminhou à Câmara Municipal o balanço de sua gestão de 1952, bem como um relatório dos serviços municipais executados naquele exercício.

ORDEM DO DIA
Na ordem do dia, logrou aprovação unânime o requerimento de autoria do líder republicano, sr. João Sampaio, solicitando a inserção em ata de um voto de homenagem à memória de José Paulo Nogueira, pelo transcurso do centenário de seu nascimento. O sr. J. Americo Galletti assumiu a verba, em substituição ao sr. José de Moura, que se licenciou por 15 dias. O sr. Freitas Nobre também assumiu, na vaga do sr. Antonio de Cilo Neto, líder do P.S.B., que pediu licença por 15 dias. Protestou o novo vereador o compromisso de praxe. A seguir, em escrutínio secreto, foi

acolhido o voto oposto pelo prefeito a um dos "projetos testamentosários", justamente o que tendia à criação do Departamento de Agências Municipais. Votaram pelo voto 26 vereadores e contra 5 vereadores.

OUTRA DENÚNCIA
O vereador Valério Giliu pediu a constituição de uma comissão de vereadores para verificar a denúncia feita no expediente pelo deputado Broca Filho, sr. Valério Giliu, Humberto Pangelino, Armando Zemella e Homero Silva cumpriram a missão que lhe foi atribuída pelo presidente. Dirigiu-se à rua Boracéia, onde funcionam as oficinas da Prefeitura.

OITO CARROS DA PREFEITURA A SERVIÇO DO PRESTÍGIO CARNAVALESCO
Ao regressar a comissão, o sr. Valério Giliu declarou que no pato da aludida oficina, foram encontrados oito carros da Prefeitura que estiveram a serviço do prestígio carnavalesco.

NUM DOS CARROS — acrescentou — havia o busto do candidato a prefeito, sr. Francisco Antonio Cardoso. Noutro, o busto do ex-governador e em outro ainda o busto do sr. Lucas Nogueira Garcez. O carro usado tem o número 198.474. Finalmente, verificamos os chassis de todos os carros de tração animal anteriormente fabricados e estendidos através de lamiinas de ferro, serviço esse feito nas oficinas da Prefeitura. Procedeu, portanto, a denúncia, que está devidamente documentada, inclusive com fotografias. Que fale agora o prefeito.

AS TESTEMUNHAS TERIAM SIDO PRESAS
Os demais vetos constantes da pauta tiveram sua discussão adiada. Ao término da sessão, o sr. Modesto Guglielme denunciou que elementos do P.S.P., instalados na Polícia, estavam na oficina mecânica que citara e prenderam várias pessoas, conduzindo-as ao diretório daquele partido, onde as mesmas, sob a ameaça de violências, foram intimadas a desmentir a denúncia. O orador disse nomeada uma comissão de vereadores para apurar os fatos, tendo sido designados os sr. Modesto Guglielme, Humberto Pangelino, André Nunes Junior e Toledo Piza. A sessão da Câmara Municipal encerrou-se pouco depois e até às 19 horas a comissão não havia cumprido a missão que lhe fora confiada.

OS DEBATES TERÃO INÍCIO ÀS 9 HORAS, OS TRABALHOS DE JORNALISMO E DE FOTOGRAFIA
Prossiguiram ontem, com início às 9 horas, os trabalhos de jornalismo e de fotografia na praça de Belo Horizonte. Os trabalhos se iniciaram às 21 horas, quando passaram a ser tomados os depoimentos dos srs. Florisbello Belletti e Paulo Torres de Rezende, que terminaram altas horas da noite, quando foram novamente suspensos os trabalhos.

HOJE, ÀS 9 HORAS, TERÃO INÍCIO OS DEBATES PROPRIAMENTE DITOS, QUANDO DEVERÃO USAR DA PALAVRA OS REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO E OS ADVOGADOS DE DEFESA. Espera-se que o resultado do júri só será conhecido altas horas da noite de hoje ou, possivelmente, amanhã cedo.

Um "golpe" de mais de 600.000 cruzeiros na praça de Belo Horizonte
Servindo-se da bela esposa como "isca" o austríaco logrou diversos industriais mineiros

BELO HORIZONTE, 20 (Assapress) — A misteriosa fuga do casal de austríacos Janus e Clementine Schwaner, responsáveis pelo "tiro" de 600.000 cruzeiros na praça desta capital, é focalizada hoje, com novos detalhes, pelo matutino "Diário de Minas". A bela Clementine Schwaner passava por duquesa, ligada à dinastia dos Habsburgos. Era de desconcertante sedução, de memórias de uma mulher, mesmo despertando violentas paixões nas altas rodas de Belo Horizonte.

PREÇOS DE CUSTO DO LEITE TIPO "C"
O sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, reuniu ontem em seu gabinete os representantes das usinas de leite tipo "C" de nosso Estado, a fim de debater a forma de ser efetuado o levantamento dos preços de custo do leite, conforme determinação recebida do presidente da COFAP.

CONCORRÊNCIA
O sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor da FARESP, instado pela reportagem sobre o mesmo assunto declarou: "Quanto às consequências da imigração de cultivadores brasileiros com o objetivo de explorar territórios estrangeiros, levando uma indústria que consideramos nossa, devemos estar nos preocupando com os problemas sob ângulos diversos."

VIVENDO EM UMA COMUNIDADE NACIONAL, SENTINDO OS EFEITOS DOS PROBLEMAS DESTE AMBÍTO, NÃO PODEMOS DEIXAR DE ESTAR POSSESSOS DO ESPÍRITO NACIONALISTA, PROCURANDO REPER, PARA A CONVENIÊNCIA DE NOSSO PAÍS, AS VANTAGENS DA PRODUÇÃO CAFEIÇA, COMO ALIÇA NACIO DO MUNDO, NO ESTÁGIO EM QUE A NOSSA SE ENCONTRA. CRIAR POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO CAFEIÇA EM PAÍSES, QUE FUTURAMENTE FARÃO CONCORRÊNCIA ÀS NOSSAS LAVOURAS, NÃO PARECE PRÁTICA CONSELHÁVEL.

QUANTO À AMPLITUDE FUTURA DESSE CONCORRÊNCIA, NÃO TEMOS NO MOMENTO, MAIORES ELEMENTOS, EM MÃOS, PARA BEM AVALIÁ-LA. PORÉM, CONSULTANDO OS MAPAS, PODEMOS CONSTATAR QUE EXISTE UMA ÁREA BEM AMPLA, NÃO SOMENTE NO NORDESTE DO PARAGUAI, COMO NO SUDESTE DA BOLÍVIA, QUE SE ADAPTA AO CAFÉ, E SE APROVEITADA TERÁ ESTABELECIDO UMA NOVA E FINESTRA CONCORRÊNCIA ÀS NOSSAS JÁ VELHAS LAVOURAS. SOBRE AS CONDIÇÕES DE EXPLORAÇÃO DESSE TERRAS, VERIFICA-SE QUE SEU VALOR É INFÍMIO (CERCA DE 40 CRUZEIROS E ALGUEIRO), MOMENTE FRENTE AO ATUAL VALOR INFLACIONÁRIO DE NOSSAS TERRAS, O QUE TORNA A EXPLORAÇÃO ATRATIVA SOB O PUNTO DE VISTA ECONÔMICO.

OCORRÊNCIA
Corre vista que, embora inicialmente modesta, há uma evasão de capitais nacionais, quando o que se defende é a necessidade da atração de capitais estrangeiros. Há ainda a assinalar que toda a iniciativa geralmente tem um início modesto, para ir-se incrementando progressivamente. Não estará longe o dia em que surgirão as empresas colonizadoras oferecendo lotes de terras para café em regiões estrangeiras, centralizando para lá os escassos capitais nacionais.

NA ALTA OUTRA FOLTA GRAVE NO SETOR DE PRODUÇÃO NACIONAL
O sr. Loureiro Junior não mencionou nome dos implicados. No dia 29 de janeiro último, numa oficina mecânica da rua Coronel Francisco Amaro, 147, por volta das 13h30 horas, o proprietário de hotéis suspeitos do bairro do Brás, sr. Bertolino Nascimento, na minha presença e na de mais quatro pessoas, afirmou que os hotéis voltariam a funcionar dentro de alguns dias, sem sofrer qualquer embargo por parte da Polícia. Disse ainda que iria dar ao deputado Broca Filho 800 mil cruzeiros, 300 mil para o deputado e 500 mil para o proprietário de hotéis, os quais se destinariam a aquecer o deputado e quinhentos para a caixa da campanha eleitoral do candidato situacionista. Acrescentou que na segunda-feira seguinte os hotéis estariam funcionando de novo, e que, de fato, aconteceu.

OS HOTÉIS CONTINUAM FUNCIONANDO
Com graves danos morais para a população do Brás. Era o que queria dizer — concluiu o orador — denunciando novas informações. O sr. William Salem ocupou a tribuna para defender o sr. Broca Filho. afirmou que o fechamento de hotéis não compete à polícia, mas ao município. O líder da coligação situacionista declarou que o nome do deputado situacionista continuava impetuoso. O sr. Franco Montoro prestou as declarações do sr. Modesto Guglielme e disse que os fatos provam à sociedade que os hotéis suspeitos continuavam abertos, cabendo à Polícia promover o respectivo fechamento.

NA CÂMARA MUNICIPAL O BALANÇO DE 1952
Foi lido a seguir o relatório do prefeito que encaminhou à Câmara Municipal o balanço de sua gestão de 1952, bem como um relatório dos serviços municipais executados naquele exercício.

ORDEM DO DIA
Na ordem do dia, logrou aprovação unânime o requerimento de autoria do líder republicano, sr. João Sampaio, solicitando a inserção em ata de um voto de homenagem à memória de José Paulo Nogueira, pelo transcurso do centenário de seu nascimento. O sr. J. Americo Galletti assumiu a verba, em substituição ao sr. José de Moura, que se licenciou por 15 dias. O sr. Freitas Nobre também assumiu, na vaga do sr. Antonio de Cilo Neto, líder do P.S.B., que pediu licença por 15 dias. Protestou o novo vereador o compromisso de praxe. A seguir, em escrutínio secreto, foi

acolhido o voto oposto pelo prefeito a um dos "projetos testamentosários", justamente o que tendia à criação do Departamento de Agências Municipais. Votaram pelo voto 26 vereadores e contra 5 vereadores.

OUTRA DENÚNCIA
O vereador Valério Giliu pediu a constituição de uma comissão de vereadores para verificar a denúncia feita no expediente pelo deputado Broca Filho, sr. Valério Giliu, Humberto Pangelino, Armando Zemella e Homero Silva cumpriram a missão que lhe foi atribuída pelo presidente. Dirigiu-se à rua Boracéia, onde funcionam as oficinas da Prefeitura.

OITO CARROS DA PREFEITURA A SERVIÇO DO PRESTÍGIO CARNAVALESCO
Ao regressar a comissão, o sr. Valério Giliu declarou que no pato da aludida oficina, foram encontrados oito carros da Prefeitura que estiveram a serviço do prestígio carnavalesco.



Tendo anunciado que declinará na sessão de ontem o nome do deputado que acusara de suborno, emprestou o sr. Modesto Guglielme atração especial à reunião da edilidade, como se vê no clichê acima, que focaliza o vereador pedestre na tribuna.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — SABADO, 21 DE FEVEREIRO DE 1953 | N. 29.715

Terão início esta manhã os debates no julgamento do réu Teixeira Leite

Prossiguiram ontem, com início às 9 horas, os trabalhos de jornalismo e de fotografia na praça de Belo Horizonte. Os trabalhos se iniciaram às 21 horas, quando passaram a ser tomados os depoimentos dos srs. Florisbello Belletti e Paulo Torres de Rezende, que terminaram altas horas da noite, quando foram novamente suspensos os trabalhos.

HOJE, ÀS 9 HORAS, TERÃO INÍCIO OS DEBATES PROPRIAMENTE DITOS, QUANDO DEVERÃO USAR DA PALAVRA OS REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO E OS ADVOGADOS DE DEFESA. Espera-se que o resultado do júri só será conhecido altas horas da noite de hoje ou, possivelmente, amanhã cedo.

Um "golpe" de mais de 600.000 cruzeiros na praça de Belo Horizonte
Servindo-se da bela esposa como "isca" o austríaco logrou diversos industriais mineiros

BELO HORIZONTE, 20 (Assapress) — A misteriosa fuga do casal de austríacos Janus e Clementine Schwaner, responsáveis pelo "tiro" de 600.000 cruzeiros na praça desta capital, é focalizada hoje, com novos detalhes, pelo matutino "Diário de Minas". A bela Clementine Schwaner passava por duquesa, ligada à dinastia dos Habsburgos. Era de desconcertante sedução, de memórias de uma mulher, mesmo despertando violentas paixões nas altas rodas de Belo Horizonte.

PREÇOS DE CUSTO DO LEITE TIPO "C"
O sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, reuniu ontem em seu gabinete os representantes das usinas de leite tipo "C" de nosso Estado, a fim de debater a forma de ser efetuado o levantamento dos preços de custo do leite, conforme determinação recebida do presidente da COFAP.

CONCORRÊNCIA
O sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor da FARESP, instado pela reportagem sobre o mesmo assunto declarou: "Quanto às consequências da imigração de cultivadores brasileiros com o objetivo de explorar territórios estrangeiros, levando uma indústria que consideramos nossa, devemos estar nos preocupando com os problemas sob ângulos diversos."

VIVENDO EM UMA COMUNIDADE NACIONAL, SENTINDO OS EFEITOS DOS PROBLEMAS DESTE AMBÍTO, NÃO PODEMOS DEIXAR DE ESTAR POSSESSOS DO ESPÍRITO NACIONALISTA, PROCURANDO REPER, PARA A CONVENIÊNCIA DE NOSSO PAÍS, AS VANTAGENS DA PRODUÇÃO CAFEIÇA, COMO ALIÇA NACIO DO MUNDO, NO ESTÁGIO EM QUE A NOSSA SE ENCONTRA. CRIAR POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO CAFEIÇA EM PAÍSES, QUE FUTURAMENTE FARÃO CONCORRÊNCIA ÀS NOSSAS LAVOURAS, NÃO PARECE PRÁTICA CONSELHÁVEL.

QUANTO À AMPLITUDE FUTURA DESSE CONCORRÊNCIA, NÃO TEMOS NO MOMENTO, MAIORES ELEMENTOS, EM MÃOS, PARA BEM AVALIÁ-LA. PORÉM, CONSULTANDO OS MAPAS, PODEMOS CONSTATAR QUE EXISTE UMA ÁREA BEM AMPLA, NÃO SOMENTE NO NORDESTE DO PARAGUAI, COMO NO SUDESTE DA BOLÍVIA, QUE SE ADAPTA AO CAFÉ, E SE APROVEITADA TERÁ ESTABELECIDO UMA NOVA E FINESTRA CONCORRÊNCIA ÀS NOSSAS JÁ VELHAS LAVOURAS. SOBRE AS CONDIÇÕES DE EXPLORAÇÃO DESSE TERRAS, VERIFICA-SE QUE SEU VALOR É INFÍMIO (CERCA DE 40 CRUZEIROS E ALGUEIRO), MOMENTE FRENTE AO ATUAL VALOR INFLACIONÁRIO DE NOSSAS TERRAS, O QUE TORNA A EXPLORAÇÃO ATRATIVA SOB O PUNTO DE VISTA ECONÔMICO.

OCORRÊNCIA
Corre vista que, embora inicialmente modesta, há uma evasão de capitais nacionais, quando o que se defende é a necessidade da atração de capitais estrangeiros. Há ainda a assinalar que toda a iniciativa geralmente tem um início modesto, para ir-se incrementando progressivamente. Não estará longe o dia em que surgirão as empresas colonizadoras oferecendo lotes de terras para café em regiões estrangeiras, centralizando para lá os escassos capitais nacionais.

NA ALTA OUTRA FOLTA GRAVE NO SETOR DE PRODUÇÃO NACIONAL
O sr. Loureiro Junior não mencionou nome dos implicados. No dia 29 de janeiro último, numa oficina mecânica da rua Coronel Francisco Amaro, 147, por volta das 13h30 horas, o proprietário de hotéis suspeitos do bairro do Brás, sr. Bertolino Nascimento, na minha presença e na de mais quatro pessoas, afirmou que os hotéis voltariam a funcionar dentro de alguns dias, sem sofrer qualquer embargo por parte da Polícia. Disse ainda que iria dar ao deputado Broca Filho 800 mil cruzeiros, 300 mil para o deputado e 500 mil para o proprietário de hotéis, os quais se destinariam a aquecer o deputado e quinhentos para a caixa da campanha eleitoral do candidato situacionista. Acrescentou que na segunda-feira seguinte os hotéis estariam funcionando de novo, e que, de fato, aconteceu.

OS HOTÉIS CONTINUAM FUNCIONANDO
Com graves danos morais para a população do Brás. Era o que queria dizer — concluiu o orador — denunciando novas informações. O sr. William Salem ocupou a tribuna para defender o sr. Broca Filho. afirmou que o fechamento de hotéis não compete à polícia, mas ao município. O líder da coligação situacionista declarou que o nome do deputado situacionista continuava impetuoso. O sr. Franco Montoro prestou as declarações do sr. Modesto Guglielme e disse que os fatos provam à sociedade que os hotéis suspeitos continuavam abertos, cabendo à Polícia promover o respectivo fechamento.

NA CÂMARA MUNICIPAL O BALANÇO DE 1952
Foi lido a seguir o relatório do prefeito que encaminhou à Câmara Municipal o balanço de sua gestão de 1952, bem como um relatório dos serviços municipais executados naquele exercício.

ORDEM DO DIA
Na ordem do dia, logrou aprovação unânime o requerimento de autoria do líder republicano, sr. João Sampaio, solicitando a inserção em ata de um voto de homenagem à memória de José Paulo Nogueira, pelo transcurso do centenário de seu nascimento. O sr. J. Americo Galletti assumiu a verba, em substituição ao sr. José de Moura, que se licenciou por 15 dias. O sr. Freitas Nobre também assumiu, na vaga do sr. Antonio de Cilo Neto, líder do P.S.B., que pediu licença por 15 dias. Protestou o novo vereador o compromisso de praxe. A seguir, em escrutínio secreto, foi

acolhido o voto oposto pelo prefeito a um dos "projetos testamentosários", justamente o que tendia à criação do Departamento de Agências Municipais. Votaram pelo voto 26 vereadores e contra 5 vereadores.

OUTRA DENÚNCIA
O vereador Valério Giliu pediu a constituição de uma comissão de vereadores para verificar a denúncia feita no expediente pelo deputado Broca Filho, sr. Valério Giliu, Humberto Pangelino, Armando Zemella e Homero Silva cumpriram a missão que lhe foi atribuída pelo presidente. Dirigiu-se à rua Boracéia, onde funcionam as oficinas da Prefeitura.

OITO CARROS DA PREFEITURA A SERVIÇO DO PRESTÍGIO CARNAVALESCO
Ao regressar a comissão, o sr. Valério Giliu declarou que no pato da aludida oficina, foram encontrados oito carros da Prefeitura que estiveram a serviço do prestígio carnavalesco.

NUM DOS CARROS — acrescentou — havia o busto do candidato a prefeito, sr. Francisco Antonio Cardoso. Noutro, o busto do ex-governador e em outro ainda o busto do sr. Lucas Nogueira Garcez. O carro usado tem o número 198.474. Finalmente, verificamos os chassis de todos os carros de tração animal anteriormente fabricados e estendidos através de lamiinas de ferro, serviço esse feito nas oficinas da Prefeitura. Procedeu, portanto, a denúncia, que está devidamente documentada, inclusive com fotografias. Que fale agora o prefeito.

AS TESTEMUNHAS TERIAM SIDO PRESAS
Os demais vetos constantes da pauta tiveram sua discussão adiada. Ao término da sessão, o sr. Modesto Guglielme denunciou que elementos do P.S.P., instalados na Polícia, estavam na oficina mecânica que citara e prenderam várias pessoas, conduzindo-as ao diretório daquele partido, onde as mesmas, sob a ameaça de violências, foram intimadas a desmentir a denúncia. O orador disse nomeada uma comissão de vereadores para apurar os fatos, tendo sido designados os sr. Modesto Guglielme, Humberto Pangelino, André Nunes Junior e Toledo Piza. A sessão da Câmara Municipal encerrou-se pouco depois e até às 19 horas a comissão não havia cumprido a missão que lhe fora confiada.

OS DEBATES TERÃO INÍCIO ÀS 9 HORAS, OS TRABALHOS DE JORNALISMO E DE FOTOGRAFIA
Prossiguiram ontem, com início às 9 horas, os trabalhos de jornalismo e de fotografia na praça de Belo Horizonte. Os trabalhos se iniciaram às 21 horas, quando passaram a ser tomados os depoimentos dos srs. Florisbello Belletti e Paulo Torres de Rezende, que terminaram altas horas da noite, quando foram novamente suspensos os trabalhos.

Campanha contra a mendicância

O dr. Paulo Silveira da Mota, delegado da Oitava Divisão Policial, está movendo severa e intensa campanha contra a mendicância em nossa capital. Todos os indivíduos encontrados esmolando pelas ruas serão conduzidos àquela delegacia e, convenientemente, interrogados. Depois de cuidadosas investigações aquelas que forem realmente necessárias, serão internados em asilos adequados, onde receberão o tratamento de que necessitam. Os falsos mendigos, "aqueles que se dedicam à prática de mendicância por cupidox ou ociosidade", serão devidamente processados. Já foram detidos para averiguações seguintes mendigos: Roque Pereira da Silva, João Francisco Avellino, Sebastião Olegário Ferreira, Maria da Conceição, Teresa de Jesus, Elvino Alves dos Santos, Joaquim Alves de Moraes, Julia Ribeiro, Elias Angelico Conceição, Benedito Alves de Moura, Geraldo Valentim, Lazaro Antonio de Oliveira e José João da Silva.

O indivíduo de nome Antenor Bucche, brasileiro, sem residência certa, conseguiu iludir vários cães internados em institutos adequados e servindo-lhes de "guia", os explorava miseravelmente. Recebia o ordenado de cinquenta cruzeiros e era o "calha" desses infelizes, com os quais percorria as filas de ônibus, ficando com a maior parte das esmolas recebidas. O malandro está sendo devidamente processado.

O prefeito não continuará nomeando outros tantos lançadores municipais

DESMENTIDOS DO CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL — O CUSTO DA MAQUETE DO PAÇO — NÃO FOI OFICIALIZADO O CARNAVAL DE 53

Categoricamente, declarou o prefeito da cidade aos jornalistas, ontem pela manhã, que nenhum lançador mais será nomeado em quantidade por chefe do Executivo municipal. Destarte, desmentiu o sr. Arruda Pereira a notícia de que já se encontravam prontas para serem publicadas as portarias de nomeação de mais 19 daqueles funcionários, que se iriam somar aos numerosos já nomeados por s. s.

Prossiguido, com recortes de jornais em mãos, passou o prefeito da cidade, em meio a tiradas de bom-humor, a refutar certas críticas que lhe vêm sendo feitas. Primeiramente, abordou a questão da retirada do relógio da praça da Sé. Exibiu várias fotografias de comentários publicados tempos atrás, exigindo a retirada daquele "trambolão" do logradouro público em referência. Aliás, acentuou que o relógio da praça da Sé nunca pôde ser chamado de tradicional, porque lá foi instalado em 1938, sendo portanto recente.

A propósito do desabamento da ponte sobre o córrego do Sapão, o prefeito declarou que o custo da maquete do Paço, desde que o Executivo municipal firme